Property-based testing of ERC-20 smart contracts

Célio Gil Gouveia Rodrigues
Mestrado em Segurança Informática
Departamento de Ciências dos Computadores
2020

Orientador
Eduardo Marques, Professor Auxiliar, Faculdade de Ciências da Universidade do Porto
Todas as correções determinadas pelo júri, e só essas, foram efetuadas.

O Presidente do Júri,

Porto, ______/______/_________
Abstract

ERC-20 tokens represent blockchain-based assets of value that are governed by Ethereum smart contracts. ERC-20 is the effective standard that specifies how token exchanges should behave. Smart contracts like these often play a critical role in governing transactions of significant monetary value. As such, it is imperative for these contracts to be thoroughly tested to ensure security and correctness of execution. Smart contracts can prove challenging to test, since their runtime environment allows them to interact with other smart contracts and external off-chain services while handling and transferring assets of considerable value. Additionally, their underlying nature has revealed to be prone to errors and misleading interpretations.

In this thesis, we present a property-based testing framework for assessing the correctness of ERC-20 contracts. In general, property-based testing automatically derives test cases and their inputs according to a model of correctness for the software under test, seeking falsifying examples for the violated model as witnesses of deviant behavior, and then, in a process known as shrinking, reducing their complexity or length towards edge cases that facilitate human understanding. This approach is undertaken for ERC-20 smart contracts, resorting to Brownie, a Python-based development and testing framework for Ethereum smart contracts that incorporates the Hypothesis engine for property-based testing. Using Brownie, we express the ERC-20 model and a few common extensions to it as rule-based state machines. We conduct an evaluation of this approach over 10 ERC-20 contracts written in the Solidity language, including 8 real-world contracts and the 2 reference implementations of ERC-20.

Keywords: blockchain, Ethereum, smart contracts, ERC-20, property-based testing, Solidity
Resumo

Os tokens ERC-20 representam ativos de valor baseados em blockchain, que são governados por smart contracts na rede Ethereum. ERC-20 é a referência padrão que especifica como tokens devem interagir. Este tipo de smart contracts desempenha frequentemente um papel crítico na gestão de transferências de valor monetário significativo. Assim sendo, torna-se imperativo que os mesmos sejam exaustivamente testados para garantir segurança e correção de execução. Os smart contracts podem revelar-se desafiadores de testar, uma vez que o seu ambiente de execução lhes permite interagir com outros smart contracts e com serviços externos ao seu ambiente enquanto lidam com transferências de valores consideráveis. Adicionalmente, a sua natureza intrínseca tem-se revelado susceptível a erros e a interpretações falaciosas.

Nesta tese, apresentamos uma framework de testes baseada em property-based testing de forma a realizar análises de segurança a tokens ERC-20 com foco na procura de bugs e desvios ao standard. Essencialmente, a aproximação property-based testing gera casos de testes e valores para os mesmos segundo um modelo de veracidade para o software sujeito ao teste, procurando assim exemplos que violem o modelo e que sirvam de evidência a estes desvios. Posteriormente, estes exemplos são reduzidos na sua complexidade e tamanho até atingirem casos limite com o intuito de facilitar a compreensão humana dos mesmos. Esta aproximação é extendida aos smart contracts ERC-20 recorrendo para tal ao Brownie, uma framework de testes e desenvolvimento de smart contracts Ethereum, escrita em Python e que incorpora o engenho Hypothesis para property-based testing. Utilizando o Brownie, foi-nos possível expressar um modelo ERC-20, bem como algumas extensões comuns ao mesmo sob a forma de máquinas de estado baseadas em regras. Foi realizada uma avaliação para esta aproximação onde foram considerados 10 contractos ERC-20 escritos na linguagem Solidity, sendo 8 deles contractos reais na rede Ethereum e duas implementações de referência para o ERC-20.

Palavras-chave: blockchain, Ethereum, smart contracts, ERC-20, property-based testing, Solidity
I want to express my sincere appreciation to Professor Eduardo Marques for being my supervisor, for his great counselling, absolute support and tremendous effort in helping me with the development of this work.

I want to extend my words of gratitude to my mother for her infinite wisdom as a parent and human being, for her encouragement, steady support and belief. Without her none of this would be possible.

I will be forever in debt with my friends, for their companionship, inspiration and joyful moments shared throughout this time of writing and over the years. A remarkable thank you to those who oversaw the balance between my academic and personal life, you have been very lenient to say the least.

Last but not least, to the annoying souls that kept pushing me to pursue and finish this work, a special thank you.

To all of you, I express my sincere gratitude.
To my dear mother.
Contents

Abstract i

Resumo iii

Acknowledgements v

Contents xi

List of Tables xiii

List of Figures xv

Listings xxi

1 Introduction 1

1.1 Motivation 1

1.2 Problem statement 2

1.3 Contributions 3

1.4 Thesis structure 3

2 Background 5

2.1 Blockchain 5

2.2 Ethereum 6

2.3 Smart contracts and ERC-20 6

2.4 Property-based testing 7
3 Property-based testing of ERC-20 contracts

3.1 ERC-20 contracts
  3.1.1 The ERC-20 specification
  3.1.2 The Consensys implementation
  3.1.3 Bug examples

3.2 Property-based testing using Brownie
  3.2.1 Stateless PBT
  3.2.2 Stateful PBT
  3.2.3 Test execution

3.3 PBT state machine for ERC-20
  3.3.1 Overview
  3.3.2 Base logic
  3.3.3 Rules
  3.3.4 Verification methods
  3.3.5 State machine extensions

3.4 PBT execution for ERC-20 contracts
  3.4.1 Test instantiation and execution
  3.4.2 Example test executions

4 Implementation details

4.1 PBT framework
  4.1.1 Project organisation
  4.1.2 Test class hierarchy
  4.1.3 Hypothesis settings and profiles
  4.1.4 Adjustments to Hypothesis and Brownie

4.2 Unit testing
  4.2.1 Truffle project environment
4.2.2 Test execution ........................................ 41
4.2.3 OpenZeppelin ........................................ 43
4.2.4 Consensys ........................................... 44

5 Evaluation .............................................. 47
  5.1 Setup .................................................. 47
    5.1.1 Contracts tested .................................. 47
    5.1.2 Environment ....................................... 48
  5.2 ERC-20 bug findings .................................. 48
    5.2.1 Methodology ....................................... 48
    5.2.2 Results ............................................ 49
  5.3 Performance analysis .................................. 51
    5.3.1 Methodology ....................................... 51
    5.3.2 Results ............................................ 51
  5.4 Comparison to unit testing ............................ 56
    5.4.1 Methodology ....................................... 56
    5.4.2 Results ............................................ 56
  5.5 ERC-20 extensions .................................... 58
    5.5.1 Token minting ...................................... 58
    5.5.2 Token burning ..................................... 59
    5.5.3 Token sale ......................................... 60

6 Conclusions ............................................. 63
  6.1 Summary ............................................... 63
  6.2 Future work .......................................... 63

A Source code ............................................ 65

B Bug analysis ............................................ 73
  B.1 BitAseanToken ....................................... 73
B.1.1 Property-based testing . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . 73
B.1.2 OpenZeppelin unit testing . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . 75
B.1.3 Consensys unit testing . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . 76
B.2 BNB . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . 76
B.2.1 Property-based testing . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . 77
B.2.2 OpenZeppelin unit testing . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . 81
B.2.3 Consensys unit testing . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . 83
B.3 FuturXe . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . 85
B.3.1 Property-based testing . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . 85
B.3.2 OpenZeppelin unit testing . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . 89
B.3.3 Consensys unit testing . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . 92
B.4 HBToken . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . 94
B.4.1 Property-based testing . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . 94
B.4.2 OpenZeppelin unit testing . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . 96
B.4.3 Consensys unit testing . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . 97
B.5 InternetNodeToken . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . 98
B.5.1 Property-based testing . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . 98
B.5.2 OpenZeppelin unit testing . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . 103
B.5.3 Consensys unit testing . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . 105
B.6 LinkToken . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . 107
B.6.1 Property-based testing . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . 107
B.6.2 OpenZeppelin unit testing . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . 109
B.6.3 Consensys unit testing . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . 110
B.7 SwftCoin . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . 112
B.7.1 Property-based testing . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . 112
B.7.2 OpenZeppelin unit testing . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . 114
B.7.3 Consensys unit testing . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . 115
B.8 TetherToken . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . 115
## List of Tables

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Description</th>
<th>Page</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>5.1</td>
<td>Contracts used for evaluation.</td>
<td>48</td>
</tr>
<tr>
<td>5.2</td>
<td>Software versions in the evaluation environment.</td>
<td>48</td>
</tr>
<tr>
<td>5.3</td>
<td>Summary of results per bug category.</td>
<td>49</td>
</tr>
<tr>
<td>5.4</td>
<td>ERC-20 bugs found.</td>
<td>50</td>
</tr>
<tr>
<td>5.5</td>
<td>Performance analysis – aggregated results for bugs, code coverage and execution time.</td>
<td>51</td>
</tr>
<tr>
<td>5.6</td>
<td>Performance analysis – bugs, code coverage and execution time per contract.</td>
<td>52</td>
</tr>
<tr>
<td>5.7</td>
<td>Performance analysis – aggregated results for shrinking.</td>
<td>53</td>
</tr>
<tr>
<td>5.8</td>
<td>Performance analysis – shrinking results per contract.</td>
<td>54</td>
</tr>
<tr>
<td>5.9</td>
<td>Comparison to unit testing – aggregated results.</td>
<td>57</td>
</tr>
<tr>
<td>5.10</td>
<td>Comparison to unit testing – results per contract.</td>
<td>57</td>
</tr>
</tbody>
</table>
## List of Figures

<table>
<thead>
<tr>
<th>Figure</th>
<th>Description</th>
<th>Page</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>2.1</td>
<td>A Blockchain data structure</td>
<td>5</td>
</tr>
<tr>
<td>2.2</td>
<td>Property-based testing approach</td>
<td>7</td>
</tr>
<tr>
<td>3.1</td>
<td>Brownie stateful testing flow</td>
<td>20</td>
</tr>
<tr>
<td>4.1</td>
<td>Brownie project environment</td>
<td>36</td>
</tr>
<tr>
<td>4.2</td>
<td>Test Class Hierarchy</td>
<td>36</td>
</tr>
<tr>
<td>4.3</td>
<td>Truffle project environment</td>
<td>41</td>
</tr>
</tbody>
</table>
Chapter 1

Introduction

1.1 Motivation

The success of BitCoin [36], the first decentralised cryptocurrency, has raised considerable interest both in industry and in academia. Cryptocurrencies feature a distributed protocol where a set of nodes maintain and agree on the state of a distributed public ledger called blockchain. Although Bitcoin is the most paradigmatic application of blockchain technology, there are other applications beyond cryptocurrencies, such as financial, digital identity verification, voting and even government services [50, 60, 63].

To enable these general-purpose applications, blockchains allow the deployment of smart contracts that can act as autonomous agents to govern agreements between mutually distrusting participants. The most prominent blockchain platform for smart contracts is Ethereum [4, 20, 61]. Ethereum allows the deployment of contracts, written in languages such as Solidity [52] and Vyper [59], in the form of Ethereum Virtual Machine (EVM) bytecode. A contract’s EVM bytecode and state are stored in the blockchain, and the contract executes within blockchain transactions, possibly manipulating Ethereum currency, called ether, in their execution.

Although smart contracts are promising to drive a new wave of innovation, there are a number of challenges to be tackled. Being a fairly new technology that governs a growing universe of valuable assets, smart contracts are prone to errors and in particular malicious attacks. In fact, Ethereum already faced several devastating attacks on vulnerable smart contracts, like the DAO hack in 2016 [51] and the Parity Wallet hack in 2017 [41], together causing an estimated loss of over 400 million US dollars. These attacks were related with bad coding practices and unforeseen consequences of the code implementation and decisions. Moreover, a new trend is that attackers try to lure their victims into traps by deploying seemingly vulnerable contracts that contain hidden traps [54], instead of searching for vulnerable contracts anymore.

Beyond specific security issues and malicious attacks, Ethereum contracts can be in general unreliable in their implementation due to a number of reasons. Solidity is the most widely used language for such contracts, yet it is still in alpha stage (version 0.7 as of September 2020),
and “breaking changes as well as new features and bug fixes are introduced regularly” [52]. Many vulnerabilities seem to be caused by a misalignment between the semantics of Solidity and the intuition of programmers and the specific context of a blockchain. The language does not introduce constructs to deal with domain-specific aspects, like the fact that computation steps are recorded on a public blockchain, wherein they can be unpredictably reordered or delayed [2], the persistence of smart contracts in the blockchain (once deployed, smart contracts cannot be modified or removed unless duly provisioned with such mechanisms), or the interaction with other smart contracts and external off-chain services.

1.2 Problem statement

As with most software, the verification of smart contracts can employ techniques from the realm of static analysis, to scan and look for potential bugs and vulnerabilities, as well as dynamic analysis, that executes code with the same purpose. We survey the main approaches later in this thesis. The most commonplace assurance for smart contracts is provided by unit testing, a sometimes limited yet many times the most practical form of dynamic analysis: a set of test cases is defined to exercise a contract’s functionality, where each test case is defined through a set of fixed inputs, a call sequence that exercises the software, and test assertions that match the observed behavior versus the expected one. Unit testing can be ineffective in finding bugs, as the choice of inputs and exercised behaviors is limited to what the test programmer could think of as suitable/reasonable and could in practice program. Thus, bugs due to edge cases and/or less common interactions can easily be missed.

Property-based testing (PBT) is an approach that can overcome these drawbacks. It works by automatically deriving test cases and their inputs according to a model of correctness for the software under test, seeking falsifying examples for the violated model as witnesses of deviant behavior, and then, in a process known as shrinking, reducing their complexity or length towards edge cases that facilitate human understanding. Thus, a programmer may focus on specifying the properties of interest for the software and input generation constraints through a model, rather than making a specific choice of inputs, and an arbitrary number of test cases may potentially be generated at random in a model-driven manner.

We apply the PBT methodology for verifying a highly important type of smart contracts, ERC-20 tokens. The ERC-20 specification [58] underlies most contracts in the area of token management. It allows the uniform management of custom tokens enabling decentralised exchange, in particular of most digital coins that work on top of Ethereum [23], and empowers distributed applications called Dapps [33] that interface with smart contracts, e.g., digital wallets. Our proposal provides a methodology for verifying such contracts during development or finding bugs in real-world ERC-20 contracts that have already been deployed to the Ethereum blockchain.
1.3 Contributions

The overall contribution of this thesis is a PBT framework for ERC-20 contracts, and its evaluation using real-world contracts. In more detail:

- The ERC-20 testing framework takes form through a rule-based state machine model deployed on top of Brownie [3], a Python-based development and testing framework for Ethereum smart contracts that incorporates the PBT Hypothesis engine [28, 32]. Since the model is a general one, any ERC-20 contract can be tested at will. Moreover, it is extensible, as we illustrate for a few other extra functionalities that are common in contracts: token minting, burning, and sale (exchange by ether).

- The evaluation of this approach covers 10 contracts written in Solidity, including the two reference implementations and eight real world-examples, some of which are widely used ones. The evaluation covers bug findings, a detailed performance analysis, a comparative assessment to bug findings by the ERC-20 reference implementation’s unit testing suites, and, finally, also results for ERC-20 extended functionality.

- The source code for the software developed in the scope of this thesis, the contracts used for evaluation, and the unit testing evaluation frameworks were made available at GitHub [45–47].

1.4 Thesis structure

The rest of this thesis is structured as follows:

- Chapter 2 puts forward the background concepts underlying this work, and related work in the state-of-the-art testing tools and methods relevant to this work.

- Chapter 3 presents our PBT framework, with a prior overview of ERC-20 contracts and the Brownie framework.

- Chapter 4 details the design and implementation of the testing framework.

- Chapter 5 describes and displays the results of the conducted evaluation.

- Chapter 6 ends with a summary of the main conclusions of this thesis, and highlights directions for future work.

The text of the thesis is supplemented by two appendices:

- Appendix A lists the main source code for the PBT framework.

- Appendix B contains a detailed analysis of ERC-20 bug findings for the contracts evaluated.
Chapter 2

Background

This chapter introduces fundamental concepts to provide a better understanding of the subject covered in this thesis. We start introducing the necessary concepts and background necessary to understand smart contracts: the general notion of blockchain (Section 2.1); a description of the Ethereum blockchain (2.2); and Ethereum smart contracts, their execution, and ERC-20 tokens (2.3). We address the functionality of ERC-20 contracts in detail only in Chapter 3. We then describe the property-based testing approach (2.4), and finish the chapter with a discussion of related work to this thesis (2.5).

2.1 Blockchain

A blockchain is an append-only data structure made of data blocks, where each block comprises multiple transactions or digital events, as illustrated in Figure 2.1. On top of this data structure, a distributed public ledger keeps track of each transaction that took place since the genesis block (the first block) until the present. In addition to the transactions, each block contains a timestamp, the hash value of the previous block, and a nonce, which is a random number for verifying the hash [64]. The blockchain is stored, maintained, and collaboratively managed by a distributed group of participants called nodes. It is resilient to attempts to corruption or spoofing of existing blocks by cryptographic mechanisms and consensus protocols [62] that work through Proof-of-Work mechanisms in Bitcoin and Ethereum or Proof-of-Stake in Ethereum 2.0 [21] or other blockchains like Tezos [25].

![Figure 2.1: A Blockchain data structure](image)
Chapter 2. Background

Bitcoin [36] is the most popular example of blockchain technology. The digital currency Bitcoin itself is highly controversial but the underlying blockchain technology is quite robust. Bitcoin has been employed in a wide range of applications in both financial and non-financial world [8]. An example is Namecoin [37], a decentralized name registration database based on the Bitcoin technology, which can register and provide Human-readable Tor .onion domains or even decentralised TLS certificate validation backed by blockchain consensus.

2.2 Ethereum

Ethereum [4] is a global, open-source platform for decentralized applications. It is a blockchain with built-in support for Turing-complete programming languages, which allow anyone to write smart contracts and decentralised applications where they can create their own arbitrary rules for ownership, transaction formats and state transition functions. Ethereum’s vision is to create a censorship-resistant self-sustaining decentralised world network, where autonomous user-defined programs called smart contracts can specify rules for governing transactions, thus removing the need for a central governance entity and enforced by a network of peers. A tradable cryptocurrency, called Ether, is built-in in the blockchain, and is used by users and contracts to pay for transaction fees and services on the Ethereum network.

The Ethereum Virtual Machine (EVM) [61] is a sandboxed virtual stack environment that runs within each Ethereum node. The execution of contracts, expressed using the EVM bytecode format, is completely isolated from the network, filesystem or any processes of a local node. To counter for computationally expensive operations and potential denial-of-service attacks, every opcode has its own base gas cost, and transactions are bound by a gas limit. When a user wants to initiate a transaction, they reserve some Ether which they are willing to pay for the gas cost associated with the execution of that particular transaction. Thus, EVM implements a payable scheme that charges per software instruction executed instead of per financial transaction executed, like Bitcoin does.

2.3 Smart contracts and ERC-20

Ethereum supports two kinds of accounts, user and contract accounts. Both can have balance, be owned by an Ethereum address, and publicly reside on the blockchain. In contrast to a user account, a contract account is an autonomous agent managed by its own code. The contract code captures agreements between mutually distrusting parties, which are enforced by the consensus mechanism of the blockchain without relying on a trusted authority. Contracts also have persistent state where the code may store data, such as token balances, auction bids or anything else that represents a digital asset. Smart contracts are thus formed by their accounts, code, and persistent state.

Smart contracts are written in high-level languages such as Solidity [52] and Vyper [59]
2.4 Property-based testing

That are compiled to EVM bytecode. The EVM bytecode for a function contract is executed whenever it receives a corresponding invocation message, either from a user or from another contract. During execution, a contract may read from or write to its storage file, receive Ether into its account balance, and send Ether to other contracts or users. Conceptually, one can think of a contract as a special “trusted third party” in terms of availability and correctness of execution in terms of the EVM. A contract’s entire state is visible to the public, as well as its complete transaction history, ensuring non-repudiation and allowing transparent audits to their functionality (which may still be unreliable or insecure).

Given that there are no strict rules about how smart contracts should behave, the Ethereum Foundation community has developed a variety of standards and guidelines for how a contract should behave and inter-operate with other contracts. The standards for smart contracts are called ERCs (Ethereum Request for Comments), a branch of the more general EIPs (Ethereum Improvement Proposals). ERC-20 [58], the focus of this thesis, is the most well-known and widely implemented standard for managing tokens. Tokens represent blockchain-based assets of value, and their operation is governed by smart contracts in terms of creation, destruction, or exchange. Tokens can represent fungible assets like money, time, or shares in a company, but also non-fungible ones such as domain names [37] or virtual pets [10].

2.4 Property-based testing

Property-based testing (PBT) is a methodology for software testing that first became popular with the QuickCheck library for Haskell [6], and also implemented later in Erlang [1]. Similar libraries exist for other programming languages where PBT is also quite popular, for instance ScalaCheck for Scala and Java [38], or Hypothesis for Python [32] (used in this work). PBT is used for testing general-purpose software, as well as domain-specific applications in diverse fields, e.g., compilers [43], theorem provers [13], stream processing [44], robotic platforms [48], or telecommunications software [1].

![Property-based testing approach](image.png)
Chapter 2. Background

The overall PBT approach we take in this thesis is illustrated by Figure 2.2. We use the Hypothesis framework for PBT, integrated in the Brownie environment for the development of Ethereum smart contracts [3], to generate test cases for smart contracts. PBT works by automatically deriving test cases and random inputs according to a model of correctness for the software under test, seeking falsifying examples for the violated model as witnesses of deviant behavior, and then, in a process known as shrinking, reducing their complexity or length towards edge cases that facilitate human understanding.

Using PBT, a programmer may thus focus on specifying the properties of interest for the software and input generation constraints through a model, rather than making a specific choice of inputs, and an arbitrary number of test cases may potentially be generated at random in a model-driven manner. At the same time, the use of larger set of inputs potentially extends test coverage to include edge cases or complex program interactions that may easily be missed by a programmer when coding unit tests.

PBT is similar to fuzz-testing in the sense of using randomisation for the generation of inputs. Raw fuzz-testing techniques, however, tend to employ low-level techniques for the generation of input values and to look for “extreme” program behaviours that may be significant in terms of security like program crashes, information leaks, etc. In PBT, by contrast, the process is model-driven and the aim of testing is to verify user-defined functional properties.

2.5 Related work

Several approaches have been taken to verify Ethereum smart contracts and detect potential issues of correctness and/or security. A recent survey is provided in [14], where testing tools can either be based on static or dynamic analysis.

Static analysis works by scanning a contract’s source code or EVM bytecode for security vulnerabilities and bad coding practices without executing the contract. An example is Securify [49, 56], which derives semantic facts inferred by analysing the contract’s dependency graph and uses these facts to check a set of compliance and violation patterns. Based on the outcome of these checks, it classifies all contract behaviours into violations, warnings, and compliant. SmartCheck [53] is another static analysis tool, which flags potential vulnerabilities in Solidity contracts by searching for specific syntactic patterns in the source code. It works by translating the source code into an XML-based intermediate representation and then checks the intermediate representation against XPath patterns to identify potential security issues.

Dynamic analysis attempts to check how the code behaves during execution to see if changes resulted in invalid states. An example is Oyente [31], one of the first smart contract analysis tools that uses symbolic execution on EVM bytecode to identify vulnerabilities. It executes EVM bytecode symbolically and checks for deviant execution traces for a number of possible cases: transaction order influences Ether flow, the result of a computation depends on the timestamp of the block, exceptions raised by calls are not properly caught, or a contract is re-entered multiple
2.5. Related work

Oyente served as a starting point for several other projects and is considered to be a reference tool. Another example is Mythril [35]. Developed by ConsenSys, it relies on symbolic analysis, taint analysis and control flow checking of the EVM bytecode to prune the search space and to look for values that allow exploiting vulnerabilities in the smart contract. That is, it executes EVM bytecode symbolically by constructing a control flow graph, where nodes contain disassembled code and edges are labeled with path formulas. Mythril is considered to be the most accurate tool for detecting vulnerable smart contracts as according to a survey where from a dataset of annotated vulnerable smart contracts, Mythril was able to detect 27% of the vulnerabilities [15].

On the other hand, recent work surveying and categorising flaws in critical contracts established that fuzzing using custom user-defined properties might detect up 63% of the most severe and exploitable flaws in contracts [27]. One example is the Echidna [16], an open-source smart contract fuzzer. Echidna generates tests to detect violations in assertions and custom properties. It makes use of user-defined properties (property-based testing), assertion checking, and gas use estimation instead of relying on a fixed set of pre-defined bug oracles to detect vulnerabilities. It also offers responsive feedback, captures many property violations, and its default settings are calibrated based on experimental data [26].
Chapter 3

Property-based testing of ERC-20 contracts

This chapter exposes our PBT approach to ERC-20 contracts. We first provide an overview of how ERC-20 contracts (should) work, are implemented in Solidity, and examples of real-world bugs (Section 3.1). Next, we describe the base support for PBT of Ethereum smart contracts provided by the Brownie framework (3.2). We then present our PBT approach through the definition of rule-based state-machines implemented on top of Brownie for the ERC-20 model and a few other common extensions to ERC-20 found in contracts (3.3). Finally, the use of the framework is illustrated in terms of test instantiation, execution, and examples of bug detection (3.4).

3.1 ERC-20 contracts

3.1.1 The ERC-20 specification

ERC-20 [58] defines a standard interface for the creation of tokens on the Ethereum blockchain. A contract maintains a total supply of tokens that are owned in association to accounts identified by addresses in the blockchain. Tokens can be transferred by the owners to other recipient addresses, and a complementary mechanism of allowances permits third-parties to perform a transfer on behalf of the owner. These functionalities require state to be maintained for the contract in terms of total supply, account balances, and allowances, plus events to be recorded for transactions that correspond to ERC-20 function invocations.

In correspondence to this overall functionality, ERC-20 defines precise operations and their expected behavior for compliant contracts. The operations are declared in the Solidity interface shown in Listing 3.1. A Solidity interface only lists public properties and function signatures\(^1\).

\(^1\)In newer versions of the language, the \texttt{interface} keyword explicitly denotes an interface. The code here uses the more general \texttt{contract} declaration.
Listing 3.1: EIP20 interface

```
contract EIP20Interface {
    uint256 public totalSupply;

    function balanceOf(address owner) public view returns (uint256 balance);

    function transfer(address to, uint256 value) public returns (bool success);

    function allowance(address owner, address spender) public view returns (uint256 remaining);

    function approve(address spender, uint256 value) public returns (bool success);

    function transferFrom(address from, address to, uint256 value) public returns (bool success);

    event Transfer(address indexed from, address indexed to, uint256 value);

    event Approval(address indexed owner, address indexed spender, uint256 value);
}
```

and the code shown is taken from the Consensys reference implementation of ERC-20 [7]. The operations and their expected behavior are as follows:

- The totalSupply() function (line 2 in Listing 3.1) returns the total supply of tokens, a 256-bit unsigned number as expressed by the uint256 type in Solidity\(^2\).

- A call to balanceOf(owner) (line 3) returns the balance associated to account with address owner.

- A call to transfer(to, value) (line 5) transfers value amount of tokens from the caller’s implicitly defined address, denoted by msg.sender in Solidity, to address to. The operation is allowed if balanceOf(msg.sender) >= value, and in that case:
  - the balance of msg.sender and to must be updated, i.e., respectively decremented and incremented by amount;
  - the Transfer(msg.sender, to, value) event must be emitted for the transaction (this type of event is defined at line 13);
  - and the method must finally return true.

Otherwise, the implementation should revert the transaction by throwing an exception. This means that an error is signalled, but also that any changes made so far to the contract state are not committed to the blockchain. The specification also implicitly allows a false return value in place of the exception throwing (a more robust approach). This introduces

\(^2\)The code defines a the totalSupply public attribute and an implicitly-defined “getter” function with the same name.
some ambiguity: as we illustrate later in this chapter and Chapter 5, some contracts return `false` instead of reverting the transaction, while others omit a return type for `transfer` altogether given the revert mechanism.

- The remaining functions are related to allowances and corresponding transfer operations:
  - A call to `allowances(owner, spender)` (line 7) returns the current allowance of `spender` for tokens owned by `owner`, i.e., how many tokens `spender` is allowed to transfer on behalf of `owner` through the `transferFrom` function discussed below.
  - A call to `approve(spender, value)` (line 9) sets an allowance of `value` tokens owned by `msg.sender` for `spender`. If successful, the function must emit an `Approval(msg.sender, spender, value)` event (this type of event is defined at line 15) and return `true`.
  - A call to `transferFrom(from, to, value)` is used by the caller to make a transfer of `value` tokens between accounts `from` and `to`. The function works similarly to `transfer`, but has the additional pre-condition that `allowance(owner, msg.spender) >= value` and the additional post-condition of decrementing the allowance at stake by `value`. The standard allows `transferFrom` to use other unspecified mechanisms beyond allowances, but all contracts we have examined use only the allowance mechanism.

### 3.1.2 The Consensys implementation

The code at Listing 3.2 contains the actual Consensys contract implementation, a contract named `EIP20` that extends the `EIP20Interface` interface. The operations are conformant to the expected ERC-20 token behavior just described, except for one “special feature” in the `transferFrom` function. Next, we remark some features of Solidity used in the code and major details in the implementation:

- The code begins with the declaration of a number of attributes (lines 2–7), in addition to `totalSupply` inherited from `EIP20Interface`:
  - `MAX_UINT256` is the $2^{256} - 1$ constant, the maximum possible value for a `uint256` expression;
  - `balances` is a mapping from addresses to owned tokens, i.e., `balances[owner]` stores the amount of tokens owned by `owner` and is the value returned by a call to `balanceOf(owner)`, the function defined in the contract at line 33.
  - `allowed` is a mapping from addresses to allowances of tokens, in turn expressed as another mapping of addresses to allowance values, i.e., `allowed[owner][spender]` stores the allowance of `spender` in respect to tokens owned by `owner` and is the value returned by a call to `allowances(owner,spender)`, the function defined in the contract at line 42;
  - `name`, `symbol` and `decimals` define some contract properties of informative nature which are optional in ERC-20 contracts, respectively defining the contract’s name, symbol, and decimal scale for tokens.
Listing 3.2: The Consensys contract, a reference implementation of ERC-20.

```solidity
contract EIP20 is EIP20Interface {
    uint256 constant private MAX_UINT256 = 2**256 - 1;
    mapping (address => uint256) public balances;
    mapping (address => mapping (address => uint256)) public allowed;
    string public name;
    uint8 public decimals;
    string public symbol;

    function EIP20(uint256 _initialAmount, string _tokenName,
        uint8 _decimalUnits, string _tokenSymbol) public {
        balances[msg.sender] = _initialAmount;
        totalSupply = _initialAmount;
        name = _tokenName;
        decimals = _decimalUnits;
        symbol = _tokenSymbol;
    }

    function transfer(address _to, uint256 _value)
        public returns (bool success)
    {
        require(balances[msg.sender] >= _value);
        balances[msg.sender] -= _value;
        balances[_to] += _value;
        emit Transfer(msg.sender, _to, _value);
        return true;
    }

    function transferFrom(address _from, address _to, uint256 _value)
        public returns (bool success)
    {
        uint256 allowance = allowed[_from][msg.sender];
        require(balances[_from] >= _value && allowance >= _value);
        balances[_from] -= _value;
        balances[_to] += _value;
        if (allowance < MAX_UINT256) {
            allowed[_from][msg.sender] -= _value;
        }
        emit Transfer(_from, _to, _value);
        return true;
    }

    function balanceOf(address _owner) public view returns (uint256 balance)
    {
        return balances[_owner];
    }

    function approve(address _spender, uint256 _value)
        public returns (bool success)
    {
        allowed[msg.sender][_spender] = _value;
        emit Approval(msg.sender, _spender, _value);
        return true;
    }

    function allowance(address _owner, address _spender)
        public view returns (uint256 remaining)
    {
        return allowed[_owner][_spender];
    }
}
```
• The contract’s constructor consists of a function named after the contract (EIP20) that is executed just once when the contract is deployed to a blockchain. As shown in the code (lines 8–12), the constructor takes in values for all constant attributes including the total supply of tokens. The specification does not dictate how should the supply of tokens be initially allocated, but the usual convention is that all tokens are allocated to the address of the contract creator, also known as the contract owner, that is given by the caller of the constructor. In the constructor we have in correspondence that balances[msg.sender] as well as totalSupply are initialized to the token supply argument (_initialAmount, at line 10).

• The code of transfer (lines 13–20) illustrate typical ways in which:
  – method preconditions are verified, in this case using the requires statement\(^3\). – the statement evaluates a Boolean condition and reverts the transaction if the condition does not hold;
  – state attributes are updated, in this case balance;
  – and events are fired using emit, in this case for a Transfer event.

• The code of the contract behaves in line with our previous discussion, except for a “special feature” in transferFrom that is peculiar to the Consensys implementation. Note that the allowance value is only decremented if it is lower than (in practice, it differs from) MAX_UINT256 at line 28. In the code, MAX_UINT256 is used as a “special value” to signal unlimited allowance. The behavior of the contract is deviant in the sense of a “normal” implementation that may allow an improbable but possible allowance of MAX_UINT256 tokens that could be decremented progressively, or even at once in the edge case where the balance of the owner, the token’s total supply and the allowance were all equal to MAX_UINT256.

3.1.3 Bug examples

We now illustrate a few real-world bugs in ERC-20 contracts, including deviations to the standard in terms of “calling discipline” (e.g. absent return values, reverts, or events) to bad validation of function pre-conditions leading to the dismissal of valid operations, or, even worst, allowing invalid operations that corrupt a contract’s state.

The first set of examples is provided in Listing 3.3. The code shown is taken from the contract of Internet Node Token (INT), and a few bugs are identified in the listing (with BUG):

• The _transfer internal function, called internally by transfer and transferFrom, will revert when balance[_from] == value at line 4. This means that it is not possible to transfer all

\(^{3}\)A equivalent variant is to use if (! precondition ) revert (); or, in older versions of Solidity, if (! precondition ) throw;.
Chapter 3. Property-based testing of ERC-20 contracts

tokens from an account. The correct pre-condition is \( \text{balanceOf}[\_from] \geq \_value \) not \( \text{balanceOf}[\_from] > \_value \) (\( > \) is used instead of \( \geq \)).

- The `transfer` function does not return any value at line 12. It should return `true`!

- Similarly to the bug in `transfer`, we have a boundary check issue in `transferFrom` at line 17. It is not possible to perform a transfer with an amount that is exactly equal to the allowance at stake. The pre-condition check is \( \_value < \text{allowance}[\_from][\text{msg.sender}] \), when it should be \( \_value \leq \text{allowance}[\_from][\text{msg.sender}] \) (\( < \) is used instead of \( \leq \)).

- The `approve` function does not emit any `Approval` event at line 25, as required!

Listing 3.3: Example bugs in the INT contract.

```solidity
function _transfer(address _from, address _to, uint _value) internal {
    require(_to != 0x0);
    // BUG: bad pre-condition check
    require(balanceOf[_from] > _value);
    require(balanceOf[_to] + _value > balanceOf[_to]); // overflow check
    balanceOf[_from] -= _value;
    balanceOf[_to] += _value;
    Transfer(_from, _to, _value);
}

function transfer(address _to, uint256 _value) {
    _transfer(msg.sender, _to, _value);
    // BUG: no return value
}

function transferFrom(address _from, address _to, uint256 _value) returns (bool success) {
    // BUG: bad pre-condition check
    require(_value < allowance[_from][msg.sender]);
    allowance[_from][msg.sender] -= _value;
    _transfer(_from, _to, _value);
    return true;
}

function approve(address _spender, uint256 _value) returns (bool success) {
    allowance[msg.sender][_spender] = _value;
    // BUG: no Approval event emitted
    return true;
}
```

The second example is taken from the FuturXe contract, shown in Listing 3.4. It includes the bug reported through CVE-2018-12025 [11], that results from an inverted pre-condition check at line 5: we should have \( \text{allowed}[from][\text{msg.sender}] < \text{value} \) instead of \( \text{allowed}[from][\text{msg.sender}] \geq \text{value} \). Valid transfers are denied, and invalid ones are allowed! For a `transferFrom` (Alice, Bob, 123) call issued by Eve with a 0-token allowance from by Alice, Eve will be able to transfer 123 tokens from Alice’s account onto Bob’s. The contract’s state will subsequently
be corrupted in terms of allowances and balances. The code also illustrates a bad pattern for checking pre-conditions, in the sense that it returns \texttt{false} for failed pre-conditions instead of reverting the transaction. The use of \texttt{require} would ensure that any possible changes made to the contract’s state are undone, while \texttt{return false} is interpreted as normal control flow that may allow unintended changes to persist.

Listing 3.4: Example bugs in the FuturXe contract.

```python
def transferFrom(address from, address to, uint value) returns (bool success):
    if (frozenAccount[msg.sender]) return false;
    if (balances[from] < value) return false;
    // BUG: inverted pre-condition
    if (allowed[from][msg.sender] >= value) return false;
    if (balances[to] + value <= balances[to]) return false;
    balances[from] -= value;
    allowed[from][msg.sender] -= value;
    balances[to] += value;
    Transfer(from, to, value);
    return true;
```

3.2 Property-based testing using Brownie

Brownie \cite{3} supports two forms of PBT through Hypothesis, normally called stateless and stateful testing. Stateless testing is employed for tests that are data-driven, have a fixed interaction with the software, and need to model the expected state. In contrast, stateful tests are driven by interactions specified using rule-based state machines, a test case consists of a sequence of invocations of such rules with variable length, and require the current state of the software to be modelled.

We next provide an explanation of the two forms of PBT, in particular the stateful PBT approach we use for ERC-20 contracts, and then explain how test execution works in terms of test lifecycle and the interaction with a test blockchain.

3.2.1 Stateless PBT

Stateless PBT is illustrated by the Python code in Listing 3.5, a simple example adapted from the Brownie documentation. In the code, it is implicitly assumed that \texttt{contract} is an ERC-20 token that is initialized with all tokens associated to \texttt{accounts[0]}, where \texttt{accounts} is a container object maintained by Brownie for the accounts created in the test blockchain. The code structure is very similar to what you would expect for a unit test: the \texttt{transfer} function is called for a token contract, and the code then verifies that the source and target accounts are updated correctly.
Chapter 3. Property-based testing of ERC-20 contracts

Listing 3.5: An example of stateless PBT using Brownie.

```python
from brownie import accounts
from brownie.test import given, strategy
from hypothesis import settings

@given(
to=strategy('address', exclude=accounts[0]),
value=strategy('uint256', max_value=10000),
)
@settings(max_examples=100)
def test_transfer_amount(contract, to, value):
    balance = contract.balanceOf(accounts[0])
    token.transfer(to, value, {'from': accounts[0]})
    assert contract.balanceOf(accounts[0]) == balance - value
    assert contract.balanceOf(to) == value
```

But in fact we have a parametric test that may be instantiated with multiple input values that are generated automatically for `to` and `value`. These inputs are parameterised by input generation strategies with the `@given` annotation (at line 4): `to` is any account except `accounts[0]`, and `value` will be a random `uint256` value with values ranging from 0 to 1000. The `@settings` annotation (at line 8) indicates that 100 such test examples should be generated at most.

### 3.2.2 Stateful PBT

Stateless PBT is useful to repeat the same call sequence with various input values, for which Brownie and Hypothesis provide ample support in terms of input generation strategies. Hence, we can think of using it to test ERC-20 contract functions individually, or maybe even a fixed chained sequence. This is not useful however to model an arbitrary sequence of function invocations. In stateful PBT, rule-based state machines define transition rules where each rule exercises the code of a contract, while maintaining a model of its expected state, and assertions verify if the actual state conforms to the expected state. Such rules may be composed in arbitrary sequences with a parameterised value for their maximum length.

Listing 3.6 provides an example of stateful PBT, again adapted from the Brownie documentation. The contract being tested is not an ERC-20 one, instead it provides `deposit` and `withdrawal` functions that manipulate ether (rather than tokens) in association to accounts, whose balance can be consulted using `deposited`. In correspondence to the contract state-changing functions, we have the `rule_deposit` and `rule_withdraw` rules that are parameterised by input generation strategies for `value` and `address`, in similar manner to stateless PBT. The rule arguments are parameterised by the strategies at lines 5–6. Each rule exercises a contract function that changes the value in deposit for an account, and then asserts that the expected state, modelled by the state-machine variable `deposited`, matches the actual contract state indicated by the `deposited` function.
Listing 3.6: An example of stateful PBT using Brownie.

```python
import brownie
from brownie.test import strategy

class StateMachine:
    value = strategy('uint256', max_value='1 ether')
    address = strategy('address')
    def __init__(cls, accounts, Depositer):
        cls.accounts = accounts
        cls.contract = Depositer.deploy({'from': accounts[0]})
    def setup(self):
        self.deposits = {i: 0 for i in self.accounts}
    def rule_deposit(self, address, value):
        self.contract.deposit_for(address, {'from': self.accounts[0], 'value': value})
        self.deposits[address] += value
        assert self.deposits[address] == self.contract.deposited(address)
    def rule_withdraw(self, address, value):
        if self.deposits[address] >= value:
            self.contract.withdraw_from(value, {'from': address})
            self.deposits[address] -= value
            assert self.deposits[address] == self.contract.deposited(address)
        else:
            with brownie.reverts():
                self.contract.withdraw_from(value, {'from': address})
    def test_stateful(Depositer, accounts, state_machine):
        state_machine(StateMachine, accounts, Depositer,
            settings=settings(max_examples=5000, stateful_step_count=10))
```

Listing 3.7: Possible test output for stateful PBT example.

```
Falsifying example:
state = BrownieStateMachine()
state.rule_deposit(address=<Account '0x3A4622B82D4c04a53e170c638B944ce27cffe3'>, value=1)
state.rule_withdraw(address=<Account '0x3A4622B82D4c04a53e170c638B944ce27cffe3'>, value=0)
state.teardown()
...
> assert self.deposits[address] == self.contract.deposited(address)
E   AssertionError: assert 1 == 0

The code of rule_withdraw illustrates an additional common testing pattern in Brownie. The
rule deals with two cases, depending on whether the pre-condition self.deposits[address] >=
value for withdraw at line 17 holds or not for particular values of address and value. When
```
the condition is met, the code expects a normal interaction with the blockchain and a correct change in the contract state (lines 18–20). Otherwise, the code expects a transaction revert (lines 22–23) as expressed by the block of code starting with `with brownie. reverts ()`. When a revert is expected and the contract fails to do so, an assertion error is fired.

During test execution, the rules in the example state machine can be called in sequence, possibly more than once per rule and in any order per each test example. If there is a bug in the contract, a falsifying example will correspond to one such sequence. For instance one could obtain the Brownie output shown in Listing 3.7, where the falsifying example details a sequence composed by a `deposit` and a `withdraw` and the corresponding values used for `value` and `address` in each rule invocation. As in stateless PBT, the maximum number of test examples is configurable, but stateful PBT is also parameterised by a “stateful step count” parameter indicating the maximum number of rules to execute for a single test example. The two settings are illustrated in the code at line 26.

3.2.3 Test execution

![Brownie stateful testing flow](image)

Figure 3.1: Brownie stateful testing flow

Brownie executes a test case according to fixtures that can be defined for the test lifecycle, coupled with test isolation mechanisms necessary for reproducible testing. Brownie employs the Ganache [24] blockchain during tests, a popular choice for Ethereum development environments.
3.3. PBT state machine for ERC-20

(e.g., Truffle [55] also employs Ganache). Ganache is an in-memory blockchain that can be setup on-the-fly with Ethereum accounts and contracts, and supports a snapshot mechanism that allows Brownie to reset the blockchain back to a desired state.

The overall process of test execution is illustrated in Figure 3.1, and can be described as follows:

- **One-time initialization**
  - Brownie starts, booting Ganache with an initial configuration for accounts and ether balances.
  - The test class constructor is constructor. This will be the state machine constructor \(\text{\_\_init\_\_}\) for stateful PBT. The constructor is responsible for deploying the contracts to test, for instance as in line 9 of Listing 3.6, along with other one-time setup actions for the blockchain and the test logic.
  - Brownie takes a snapshot of the Ganache blockchain. This snapshot state can then be re-instated after each test, as discussed below.

- **Test execution** (per each example generated internally by Hypothesis)
  - The \text{setup()} method, if defined, is called to initialise the test logic. In stateful PBT, this step can be used to (re-)initialise model variables that are changed during rule execution.
  - The test example is executed. For stateful PBT, this will correspond to the execution of a sequence of rule methods in the state machine. For stateless PBT, a single test method is executed.
  - The \text{teardown()} method, if defined, is called to tear down the test logic, regardless of whether the execution test example failed or not.
  - Brownie reverts the Ganache blockchain to the snapshot set during one-time initialisation.

3.3 PBT state machine for ERC-20

3.3.1 Overview

Our PBT framework for ERC-20 contracts is based on the definition of a Brownie state machine. The skeleton is provided in Listing 3.8. As shown, the \text{StateMachine} class defines the typical lifecycle methods discussed earlier (\text{\_\_init\_\_}, \text{setup}, and \text{teardown}), 5 rule methods, and some auxiliary methods for test assertions. There is one rule per each of the ERC-20 state-changing functions – \text{rule\_approve}, \text{rule\_transfer}, \text{rule\_transferFrom} – plus two other rules that exercise special edge cases – \text{rule\_transferAll} and \text{rule\_approveAndTransferAll}. We illustrate the major
aspects of these definitions with a few code samples in this section (the full source code is listed in Appendix A).

Listing 3.8: ERC-20 state machine – overview of methods.

```python
class StateMachine:
    # Input generation strategies
    ...
    # Test lifecycle methods
    def __init__(self, accounts, contract, totalSupply, DEBUG=None):
        ...
    def setup(self):
        ...
    def teardown(self):
        ...
    # Rules
    def rule_transfer(self, st_sender, st_receiver, st_amount):
        ...
    def rule_transferFrom(self, st_spender, st_owner, st_receiver, st_amount):
        ...
    def rule_approve(self, st_owner, st_spender, st_amount):
        ...
    def rule_transferAll(self, st_sender, st_receiver):
        ...
    def rule_approveAndTransferAll(self, st_owner, st_spender, st_receiver):
        ...
    # Auxiliary assertion methods
    def verify_TotalSupply(self):
        ...
    def verifyAllBalances(self):
        ...
    ... other assertion methods ...
```

3.3.2 Base logic

The `StateMachine` code for input generation strategies and test lifecycle methods is shown in Listing 3.9. The main aspects are as follows:

- Input generation strategies (lines 2–6) are defined for token amounts and addresses for the possible various roles in a ERC-20 function (sender or caller address, receiver, and owner).

- The state machine constructor (lines 7–11) takes as arguments the list of blockchain accounts (`accounts`), a contract deployed in the blockchain (`contract`), the token’s total supply (`totalSupply`), and a debug output flag (`DEBUG`). These properties are stored in corresponding attributes for a `StateMachine` instance. The constructor should be called
Listing 3.9: ERC-20 state machine – input generation strategies, lifecycle methods and state modelling.

```python
class StateMachine:
    st_amount = strategy("uint256")
    st_owner = strategy("address")
    st_spender = strategy("address")
    st_sender = strategy("address")
    st_receiver = strategy("address")

    def __init__(self, accounts, contract, totalSupply, DEBUG=None):
        self.accounts = accounts
        self.contract = contract
        self.totalSupply = totalSupply
        self.DEBUG = DEBUG

        self.allowances = dict()
        self.balances = {i: 0 for i in self.accounts}:
        self.balances[self.accounts[0]] = self.totalSupply
        self.value_failure = False

    def setup(self):
        if self.DEBUG:
            print("setup()")
        self.allowances = dict()
        self.balances = {i: 0 for i in self.accounts}:
        self.balances[self.accounts[0]] = self.totalSupply
        self.value_failure = False

    def teardown(self):
        if self.DEBUG:
            print("teardown()")
        if not self.value_failure:
            self.verifyTotalSupply()
            self.verifyAllBalances()
            self.verifyAllAllowances()
```

by constructors of StateMachine sub-classes, that should take care first of creating and deploying the contract to be tested, as we detail further on in this section.

- The setup() method (lines 13–19) initialises instance variables to model allowances and balances, corresponding to the initial state of a contract. In relation, the following invariants must always hold: balances[a] should always equal contract.balanceOf(a) for every address a, and, similarly, allowances[a][b] should always equals contract.allowances(a,b) for every pair of addresses a and b.

- The teardown() method (lines 20–26) performs a complete verification of the entire state of the contract, as long as a previous assertion on values has not failed. As we will see, rules perform assertions as they execute but limited to the accounts they have operated on, hence this final verification ensures that the model invariants hold for all accounts.
Listing 3.10: State machine rules.

```python
def rule_transfer(self, st_sender, st_receiver, st_amount):
    if self.DEBUG:
        print("transfer({}, {}, {})").format(st_sender, st_receiver, st_amount)
    if st_amount <= self.balances[st_sender]:
        with normal():
            tx = self.contract.transfer(st_receiver, st_amount,
                        {"from": st_sender})
            self.verifyTransfer(st_sender, st_receiver, st_amount)
            self.verifyEvent(tx, "Transfer", {"from": st_sender, "to": st_receiver,
                        "value": st_amount})
            self.verifyReturnValue(tx, True)
    else:
        with brownie.reverts():
            self.contract.transfer(st_receiver, st_amount, {"from": st_sender})
def rule_transferFrom(self, st_spender, st_owner, st_receiver, st_amount):
...
def rule_approve(self, st_owner, st_spender, st_amount):
    if self.DEBUG:
        print("approve({}, {}, {})").format(st_owner, st_spender, st_amount))
    with normal():
        tx = self.contract.approve(st_spender, st_amount, {"from": st_owner})
        self.verifyAllowance(st_owner, st_spender, st_amount)
        self.verifyEvent(tx, "Approval", {"owner": st_owner, "spender": st_spender,
                        "value": st_amount})
        self.verifyReturnValue(tx, True)
def rule_transferAll(self, st_sender, st_receiver):
    self.rule_transfer(st_sender, st_receiver, st_amount)
def rule_approveAndTransferAll(self, st_owner, st_spender, st_receiver):
    amount = self.balances[st_owner]
    self.rule_approve(st_owner, st_spender, amount)
    self.rule_transferFrom(st_spender, st_owner, st_receiver, amount)
```

### 3.3.3 Rules

Listing 3.10 provides the code for the rules in the state machine, except for `rule_transferFrom` for space reasons.

Beginning with `rule_transfer` (lines 1–14), we see that it accounts for two cases, depending on whether the `st_amount <= self.balances[st_sender]` (line 4) holds or not on entry. The condition models whether `st_sender` has enough balance to transfer `st_amount` tokens to `st_receiver`, the pre-condition imposed for `transfer` in the ERC-20 specification. If the condition holds (lines 5–11), then the contract function is called, and, subsequently, it is verified if the transfer took place between accounts `st_sender` and `st_receiver`, the `Transfer` event has been emitted (through `verifyEvent`), and, finally, that `transfer` returned `true` (through `verifyReturnValue`). If the transfer pre-condition does not hold, then a transaction revert is
expected (lines 13–14). The code for rule_transferFrom, omitted due to space reasons, overall follows the pattern of rule_transfer, even if slightly more complex in regard to pre-conditions and verifications to perform.

The code for rule_approve (lines 17–24) is simpler than that of rule_transfer, given that approve has no pre-conditions. The rule proceeds by calling the contract’s approve method, and then verifying that the corresponding allowance update took place (in the call to verifyAllowance), an Approval event has been fired, and finally that the function returned true.

The final two rules, rule_transferAll and rule_approveAndTransferAll, can be seen as “derived” given that they work by invoking the other three rules. The purpose is to exercise the edge case of transferring all tokens owned by an account through transfer or transferFrom more easily during testing. The rule_transferAll rule (lines 25-26) tests the transfer of all tokens belonging to an account onto another account. As shown, the code consists of an invocation of rule_transfer such that the amount of tokens equals all of the tokens owned by st_sender. As for rule_approveAndTransferAll (lines 27-30), it tests the transfer of all tokens again but through transferFrom. The code contains a call to rule_approve, to set the required allowance first, followed by a call to rule_transferFrom.

Listing 3.11: Auxiliary methods used for verification.

```python
def verifyBalance(self, addr):
    self.verifyValue("balanceOf({})").format(addr),
    self.balances[addr],
    self.contract.balanceOf(addr))
def verifyTransfer(self, src, dst, amount):
    self.balances[src] -= amount
    self.balances[dst] += amount
    self.verifyBalance(src)
    self.verifyBalance(dst)
def verifyAllowance(self, owner, spender, delta=None):
    if delta != None:
        if delta >= 0:
            self.allowances[(owner, spender)] = delta
        elif delta < 0:
            self.allowances[(owner, spender)] += delta
        self.verifyValue("allowance({},{})").format(owner, spender),
        self.allowances[(owner, spender)],
        self.contract.allowance(owner, spender))
def verifyValue(self, msg, expected, actual):
    if expected != actual:
        self.value_failure = True
        raise AssertionError(
            "{} : expected value {}, actual value was {}".format(msg,
            expected, actual))
```
3.3.4 Verification methods

Finally, we describe the utility methods in the state machine that are used for updates to the model state, and also perform assertions that compare the actual state of contract with the model state.

The most relevant methods involve the balances and allowances model variables, and are shown in Listing 3.11. Calls to verifyTransfer (lines 5–9) and verifyAllowance (lines 10–18) lead to the update of model variables balances and allowances, respectively. These methods subsequently verify that the contract’s state, as reported by the balanceOf or allowance contract functions, conforms to the contents of the model variables. The verifyValue method (lines 19–25), used as fallback by other verification methods, throws an AssertionError exception in case a value reported by the contract does not match the expected one.

3.3.5 State machine extensions

In addition to the base ERC-20 functionality, many contracts usually provide other functionalities. For instance, it is quite common to find contracts support frozen accounts, transfer of ownership, or contract pausing. Our attention focused on three functionalities that involve manipulation of tokens: minting, burning, and buy/sell operations in which tokens can be obtained from or exchanged to ether. Token minting corresponds to the creation of tokens, increasing the total supply of tokens and associating the newly minted tokens to some address. Token burning is the reverse operation: tokens can be erased from an account and their total supply decreases. Token sale works in terms of operations that allow an account to buy tokens using ether, or obtain ether by selling tokens.

We devised extensions of StateMachine that account for these operations, extending the base state machine for ERC-20 operations. The implementation of state machine variants could not be guided by a strict specification, however, but informally by the analysis of a set of real-world contracts (covered in the evaluation of Chapter 5), and the perceived coherence of operations with the spirit of ERC-20. We should note that most contracts do not implement all 3 kinds of functionality, in fact only one of the contracts analysed does so, and that token minting and burning are not always implemented both by contracts. This leads to the following model assumptions, incorporated in three subclasses of StateMachine:

- **Token minting** – a call to mintToken(receiver, amount), when issued by the contract’s owner, increases both the token’s total supply and the balance of receiver by amount, as long as the current total supply plus amount do not exceed $2^{256} - 1$, the maximum possible amount of tokens. The void operation of minting 0 tokens should be allowed, in line with ERC-20 that similarly allows 0-token transfers. The code for the state machine extension, MintingStateMachine, is provided in Listing 3.12. Note that the parent class is StateMachine, hence all rules for the standard ERC-20 functions are inherited. In addition,
Listing 3.12: State machine extension for token minting.

class MintingStateMachine(StateMachine):
def __init__(self, accounts, contract, totalSupply, DEBUG=None):
    StateMachine.__init__(self, accounts, contract, totalSupply, DEBUG)
def rule_mint(self, st_receiver, st_amount):
    if self.DEBUG:
        print("mint({}, {})".format(st_receiver, st_amount))
    if st_amount + self.totalSupply <= 2 ** 256 - 1:
        with normal():
            self.contract.mintToken(st_receiver, st_amount,
                                    {"from": self.accounts[0]})
            self.totalSupply += st_amount
            self.balances[st_receiver] += st_amount
            self.verifyBalance(st_receiver)
            self.verifyTotalSupply()
    else:
        with (brownie.reverts()):
            self.contract.mintToken(st_receiver, st_amount,
                                    {"from": self.accounts[0]})

Listing 3.13: State machine extension for token burning.

class BurningStateMachine(StateMachine):
def __init__(self, accounts, contract, totalSupply, DEBUG=None):
    StateMachine.__init__(self, accounts, contract, totalSupply, DEBUG)
def rule_burn(self, st_sender, st_amount):
    if self.DEBUG:
        print("burn({}, {})".format(st_sender, st_amount))
    if st_amount >= 0 and self.balances[st_sender] >= st_amount:
        with normal():
            tx = self.contract.burn(st_amount, {"from": st_sender})
            self.totalSupply -= st_amount
            self.balances[st_sender] -= st_amount
            self.verifyBalance(st_sender)
            self.verifyTotalSupply()
            self.verifyEvent(tx, "Burn", {"from": st_sender, "value": st_amount})
    else:
        with (brownie.reverts()):
            self.contract.burn(st_amount, {"from": st_sender})
def rule_burn_all(self, st_sender):
    self.rule_burn(st_sender, self.balances[st_sender])
Listing 3.14: BuySellStateMachine

class BuySellStateMachine(StateMachine):
    INITIAL_BUY_PRICE = 1
    INITIAL_SELL_PRICE = 1
def __init__(self, accounts, contract, totalSupply, DEBUG=None):
    StateMachine.__init__(self, accounts, contract, totalSupply, DEBUG)
    ...
def setup(self):
    ...
    self.ethBalances = {i: i.balance() for i in self.accounts}
    self.ethBalances[self.contract] = self.contract.balance()
def rule_setPrices(self, st_amount):
    ...
def rule_sell(self, st_sender, st_amount):
    if self.DEBUG:
        print("sell({}, {})".format(st_sender, st_amount))
    ether = st_amount * self.sellPrice
    if self.balances[st_sender] >= st_amount and self.ethBalances[self.contract] >= ether:
        with normal():
            tx = self.contract.sell(st_amount, {"from": st_sender})
            self.verifySale(st_sender, self.contract, st_amount, ether, tx)
    else:
        with (brownie.reverts()):
            self.contract.sell(st_amount, {"from": st_sender})
def rule_buy(self, st_sender, st_amount):
    if self.DEBUG:
        print("buy({}, {})".format(st_sender, st_amount))
        with normal():
            tx = self.contract.buy({"from": st_sender, "value": st_amount})
            self.verifySale(self.contract, st_sender, st_amount // self.buyPrice, st_amount, tx)
    elif self.ethBalances[st_sender] >= st_amount:
        with (brownie.reverts()):
            self.contract.buy({"from": st_sender, "value": st_amount})
def rule_sellAll(self, st_sender):
    self.rule_sell(st_sender, self.ethBalances[st_sender])
def verifyEthBalance(self, addr):
    self.verifyValue(
        "ethBalance({})".format(addr),
        self.ethBalances[addr],
        addr.balance())
    def verifySale(self, a, b, tokens, ether, tx):
        self.balances[a] -= tokens
        self.balances[b] += tokens
        self.ethBalances[a] += tokens
        self.ethBalances[b] -= tokens
        self.verifyBalance(a)
        self.verifyBalance(b)
        self.verifyEthBalance(a)
        self.verifyEthBalance(b)
the rule_mint rule is defined.

- **Token burning** – a call to burn(amount) decrements both the total supply of tokens and the balance of the caller’s address (msg.sender) buy amount, as long as the balance of the caller has at least amount tokens. Similarly to token minting, burning 0 tokens should be allowed. The code for the state machine extension, BurningStateMachine, is provided in Listing 3.13. It defines the base rule_burn rule and the rule_burnAll “derived” rule that explicitly tests the burning of all tokens in an account.

- **Token sale** – we found that contracts implement three functions, as follows:
  - A call to setPrices(buyPrice, sellPrice) set the token’s buy and sell prices in terms of ether. From the contracts analysed, it becomes unclear what should happen when any of these prices is set to 0 though, as the sell and buy functions detailed below do not perform any check for a 0 value, or revert in that case as it would seem reasonable.
  - A call to sell(amount) allows the caller to sell amount tokens from its balance, and obtain in return amount * sellPrice units of ether. The tokens are transferred in that case to the address of the contract itself. The function should revert if the sell price is 0, or the caller has an insufficient amount of tokens, or the contract has no ether to pay the caller.
  - A call to buy() with an associated ether value amount passed on as implicit argument should increase the caller’s token balance by amount / buyPrice. The function should revert if the buy price is 0, or the balance associated to the contract’s address has insufficient tokens.

The code for the state machine extension, BuySellStateMachine, is partially provided in Listing 3.13. There is a rule per each of the functions described above plus the rule_sellAll “derived rule” that explicitly tests the sale of all tokens. An interesting aspect of this state machine extension is the need to model ether balances that are associated with Ethereum accounts in addition to token balances maintained by an ERC-20 contract. This is done through model variable ethBalances, initialized in setup (lines 9–10) and updated during verification of buy/sell operations in verifySale (lines 46–47).

### 3.4 PBT execution for ERC-20 contracts

#### 3.4.1 Test instantiation and execution

A test script is instantiated for a contract in our framework as shown in Listing 3.15, using the Consensys token test script as an example.

The code in the example starts with the necessary imports (lines 1–2), one for the pytest standard Python testing library, and another one for the StateMachine definition from our erc20_pbt module. The identifier of the ERC-20 contract to test is then specified to be EIP20
Listing 3.15: Example definition of a test script.

```python
import pytest
from erc20_pbt import StateMachine

@pytest.fixture()
def contract2test(EIP20):
    yield EIP20

class Consensys(StateMachine):
    def __init__(self, accounts, contract2test):
        totalSupply = 1000
        contract = contract2test.deploy(
            totalSupply, "Consensys", 10, "XYZ", {"from": accounts[0]})
       StateMachine.__init__(self, accounts, contract, totalSupply)

def test_stateful(contract2test, accounts, state_machine):
    state_machine(Consensys, accounts, contract2test)
```

Listing 3.16: Usage message for the `pbt` script.

```
Usage:
pbt [options] test1 ... testn
Options:
- c <arg> : set stateful step count
- n <arg> : set maximum examples
- s <arg> : set seed for tests
- C : measure coverage
- D : enable debug output
- E : enable verification of events
- R : enable verification of return values
- S : enable shrinking
```

(lines 4–6), and test class `Consensys` is defined (lines 8–14) as an extension of the `StateMachine` class. Alternatively, one of the `StateMachine` sub-classes for token minting, burning or sale could be specified instead as a parent class. The `Consensys` class constructor takes care of deploying the contract in the blockchain, specifying a certain total supply tokens along with other parameters that are in turn required for the invocation of the contract constructor, and then feeds the contract already in deployed form to the `StateMachine` parent class constructor. The script ends with the definition of the `test_stateful` method (lines 16–17) that will be invoked by the brownie or `pytest` programs to initiate testing.

To facilitate the invocation of PBT test with several configurable options, we developed a simple shell script called `pbt` as a wrapper for the invocation of `pytest`. The `pbt` usage message is given in Listing 3.16. The invocation options relate to basic PBT parameters (stateful step
count, number of examples, test seed, optional shrinking of falsifying examples), and the enabling of operation modes (coverage monitoring and debug output) or optional verification features (events and return values).

### 3.4.2 Example test executions

We illustrate the execution of the pbt tool with a few fragments of reports produced by it for some bugs in the INT and FuturXe contracts discussed earlier in Section 3.1.3.

Listing 3.17 shows 3 falsifying examples for the INT contract. The first one (lines 1–17) reports an unexpected revert during the execution of `rule_approveAndTransferAll`, and the corresponding cause of revert. As highlighted earlier in this chapter, the INT contract reverts unexpectedly in `transferFrom` when the amount being transferred equals the allowance of the spender, due to a bug in a pre-condition check. The failed pre-condition at stake is identified in the PBT report (line 16). The other two falsifying examples relate to the absence of a return value in the execution of `transfer` through `rule_transfer` (lines 18–26) and the mission emission of an Approval event in the execution of `approve` through `rule_approveAndTransferAll` (lines 27–39).

Listing 3.17 shows 2 falsifying examples for the FuturXe contract, both related to the negated pre-condition bug that does not allow valid transfers through `transferFrom`, and on the other hand, allows an invalid transfer when no allowance is set in the same function. The first one (lines 1–12) illustrates that the allowance value is not updated for a valid transfer. This happens because the buggy pre-condition check causes `transferFrom` to return without any updates to the allowance at stake (or to the balances of the owner and receiver account; the first failed assertion halts the test and allowances are verified first, so the invalid balances are not eventually reported). The second one (lines 14–23) relates to the inverse case: no allowance is set but the transfer does take place and updates the allowance and balances. The output signals that a revert was expected.
Listing 3.17: Falsifying examples for INT contract.

Falsifying example:

```python
def rule_approveAndTransferAll(st_owner=Account('0x33A4622B82D4c0a53e170c638B944ce27ccf3e3'), st_receiver=Account('0x33A4622B82D4c0a53e170c638B944ce27ccf3e3'), st_spender=Account('0x33A4622B82D4c0a53e170c638B944ce27ccf3e3'))
```

state.teardown()

Traceback (most recent call last):
  File "/home/edrdo/brownie_test/erc20_pbt.py", line 115, in rule_approveAndTransferAll
    self.rule_transferFrom(st_spender, st_owner, st_receiver, amount)
...
  File "/home/edrdo/brownie_test/erc20_pbt.py", line 76, in rule_transferFrom
    tx = self.contract.transferFrom(
  brownie.exceptions.VirtualMachineError: revert
  Trace step -1, program counter 1476:
  File "contracts/INT.sol", line 67, in token.transferFrom:
  3. Falsifying example:
  ...
  4. state = BrownieStateMachine()
  5. state.rule_transfer(st_amount=168, st_receiver=Account('0x66aB6D9362d4F35596279692F0251Db635165871'), st_sender=Account('0x66aB6D9362d4F35596279692F0251Db635165871'))
  6. state.teardown()
...
  8. File "/home/edrdo/brownie_test/erc20_pbt.py", line 115, in rule_approveAndTransferAll
    self.rule_transferFrom(st_spender, st_owner, st_receiver, amount)
...
  9. File "/home/edrdo/brownie_test/erc20_pbt.py", line 76, in rule_transferFrom
    tx = self.contract.transferFrom(
  brownie.exceptions.VirtualMachineError: revert
  Trace step -1, program counter 1476:
  File "contracts/INT.sol", line 67, in token.transferFrom:
  10. require (_value < allowance[_from][msg.sender]);
...
  11. Falsifying example:
  ...
  12. state = BrownieStateMachine()
  13. state.rule_transfer(st_amount=168, st_receiver=Account('0x66aB6D9362d4F35596279692F0251Db635165871'), st_sender=Account('0x66aB6D9362d4F35596279692F0251Db635165871'))
  14. state.teardown()
...
  15. Traceback (most recent call last):
  16. File "/home/edrdo/brownie_test/erc20_pbt.py", line 56, in rule_transfer
    self.verifyReturnValue(tx, True)
  17. AssertionError: return value : expected value True, actual value was None
...
  18. Falsifying example:
  ...
  19. state = BrownieStateMachine()
  20. state.rule_approveAndTransferAll(st_owner=Account('0x66aB6D9362d4F35596279692F0251Db635165871'), st_receiver=Account('0x66aB6D9362d4F35596279692F0251Db635165871'), st_spender=Account('0x0063046686E46Dc6F1591b61AE2B121458534a5'))
  21. state.teardown()
...
  22. Traceback (most recent call last):
  23. File "/home/edrdo/brownie_test/erc20_pbt.py", line 114, in rule_approveAndTransferAll
    self.rule_approve(st_owner, st_spender, amount)
...
  24. File "/home/edrdo/brownie_test/erc20_pbt.py", line 158, in rule_approve
    self.verifyEvent(
  AssertionError: Approval: event was not fired
Listing 3.18: Falsifying examples for FuturXe contract.

```python
Falsifying example:
state = BrownieStateMachine()
state.rule_approveAndTransferAll(st_owner=<Account '0x66aB6D9362d4F35596279692F0251Db635165871'>, st_receiver=<Account '0x66aB6D9362d4F35596279692F0251Db635165871'>, st_spender=<Account '0x0063046686E46Dc6F15918b61AE2B121458534a5'>)
state.teardown()

Traceback (most recent call last):
  File "/home/edrdo/brownie_test/erc20_pbt.py", line 115, in rule_approveAndTransferAll
    ...
  File "/home/edrdo/brownie_test/erc20_pbt.py", line 81, in rule_transferFrom
    self.verifyAllowance(st_owner, st_spender, -st_amount)
AssertionError: allowance(0x66aB6D9362d4F35596279692F0251Db635165871,0x0063046686E46Dc6F15918b61AE2B121458534a5): expected value 0, actual value was 1000

Falsifying example:
state = BrownieStateMachine()
state.rule_transferFrom(st_amount=1, st_owner=<Account '0x66aB6D9362d4F35596279692F0251Db635165871'>, st_receiver=<Account '0x66aB6D9362d4F35596279692F0251Db635165871'>, st_spender=<Account '0x0063046686E46Dc6F15918b61AE2B121458534a5'>)
state.teardown()

Traceback (most recent call last):
  File "/home/edrdo/brownie_test/erc20_pbt.py", line 90, in rule_transferFrom
    ...
AssertionError: Transaction did not revert
```
Chapter 4
Implementation details

This Chapter covers complementary details for the PBT implementation and the organisation of unit testing suites we use in the evaluation (provided later in Chapter 5). We first describe the project structure for PBT, along with implementation details concerning test execution, and a few necessary patches applied to Brownie and Hypothesis (Section 4.1). This is followed by a description of the Truffle framework we used for the Consensys and OpenZeppelin unit testing suites (4.2).

4.1 PBT framework

4.1.1 Project organisation

Figure 4.1 depicts the directory structure that concerns the definition of the PBT framework and its use for testing ERC-20 contracts. On the root level of the project we find two files: erc20_pbt.py, containing the PBT implementation, and pbt, the bash script used to execute tests. ERC-20 contracts are placed in sub-directories (e.g., BNB), each of which is a Brownie project containing: contracts/, where the source code files for contracts can be found; tests/, the location for test scripts; and reports/, for storage of coverage reports and logs from test executions.

4.1.2 Test class hierarchy

The organisation of test classes is illustrated in Figure 4.2. As shown, the infrastructure comprises the base support from Hypothesis and Brownie, the ERC-20 state machines of our PBT framework, and, finally, the concrete test instantiations for contracts. The Hypothesis framework for PBT defines the base RuleBasedStateMachine class. Brownie in turn refines this base functionality into a BrownieStateMachine class, that abstracts aspects such as blockchain setup, snapshots, and state rollbacks required by test isolation. Brownie defines its custom form of rule-based state
machines, of which the ERC-20 StateMachine is an example. Our PBT framework additionally defines MintingStateMachine, BurningStateMachine, and BuySellStateMachine as extensions of
4.1. PBT framework

StateMachine. All the state machine classes in the PBT framework can then be subclassed for contracts of interest through test scripts.

4.1.3 Hypothesis settings and profiles

Listing 4.1: Register Hypothesis profiles

```python
def register_hypothesis_profiles():
    import hypothesis
    from hypothesis import settings, Verbosity, Phase
    stateful_step_count = int(os.getenv("PBT_STATEFUL_STEP_COUNT", 10))
    max_examples = int(os.getenv("PBT_MAX_EXAMPLES", 100))
    derandomize = True
    seed = int(os.getenv("PBT_SEED", 0))
    if seed != 0:
        patch_hypothesis_for_seed_handling(seed)
        derandomize = False
        patch_brownie_for_assertion_detection()
    settings.register_profile(
        "generate",
        stateful_step_count=stateful_step_count,
        max_examples=max_examples,
        phases=[Phase.generate],
        report_multiple_bugs=True,
        derandomize=derandomize,
        print_blob=True)
    settings.register_profile(
        "shrinking",
        stateful_step_count=stateful_step_count,
        max_examples=max_examples,
        phases=[Phase.generate, Phase.shrink],
        report_multiple_bugs=True,
        derandomize=derandomize,
        print_blob=True)
```

Hypothesis has a set of parameters (Hypothesis. settings) that control the PBT process:

- **derandomize=True|False** controls if tests run deterministically. If True, the examples will be generated deterministically thus allowing for reproducible test executions, using a fixed seed that is generated internally from a signature of the test class. If False, tests will run deterministically only if a seed is explicitly set for the state machine, (a process we described later in this chapter), otherwise a seed is picked at random.

- **max_examples=n** defines how many examples will be generated.

- **stateful_step_count=n** defines the maximum number of rules that can be invoked per each test example.
• **phases** controls which testing phases should be run. The phases of interest in this work are the *generate* phase, which simply tells Hypothesis to only generate examples for test, and the *shrink* phase, which upon a failure tries to simplify each falsifying example to a minimal simplified version that can replicate the exact same failure.

• **report_multiple_bugs=True|False** tells Hypothesis whether to stop execution after the first falsifying example (bug) is found, or if it may continue and report multiple ones.

• **print_blob=True|False** will if enabled instruct Hypothesis to print code for failing examples that can be used to reproduce those examples later.

A combination of the settings above forms what is called a profile in Hypothesis. For our PBT framework, we defined a `register_hypothesis_profiles()` method shown in Listing 4.1. This method is activated through the `conf_test.py` file in each contract’s test directory that is automatically executed by pytest. It registers two profiles that can be instantiated for PBT test execution, "generate" and "shrinking", and performs other parameterization actions with inputs from environment variables set by the pbt script. The "generate" profile (lines 12–19) takes configurable values for the maximum number of examples and stateful step count, and tells Hypothesis to go through the example generation phase, report multiple bugs, and print blobs. The "shrinking" profile (lines 20–27) has the same definitions, but additionally instructs Hypothesis to shrink falsifying examples.

### 4.1.4 Adjustments to Hypothesis and Brownie

During development, we found a few limitations in the implementations of Brownie and Hypothesis that were dealt with using surgical patches/instrumentations to their code. The adjustments were necessary to the multiple bug reporting and seed handling mechanisms of Hypothesis, and the revert-handling mechanism of Brownie. We provide a summary of these adjustments next.

#### 4.1.4.1 Multiple bug reporting

Listing 4.2: Hypothesis example generation capped

```python
== Original code
1 < *** We cap 'calls after first bug' so errors are reported reasonably
2 < soon even for tests that are allowed to run for a very long time,
3 < or sooner if the latest half of our test effort has been fruitless.***
4 < return self.call_count < MIN_TEST_CALLS or self.call_count < min(
5 < self.first_bug_found_at + 1000, self.last_bug_found_at * 2)
7 == Modification
8 > return self.valid_examples <= self.settings.max_examples \ 
9 and self.call_count <= 2 * self.settings.max_examples
```
Hypothesis reports multiple bugs, but does not honor the `max_examples` value after it finds the first bug. We were expecting example generation to continue up until `max_examples` regardless of the bug count, as in a fuzz testing approach. However, once Hypothesis finds the first bug, the search for more bugs is limited to a fixed number of extra examples. This lead us to apply the patch in the `engine.py` source file of Hypothesis, shown in Listing 4.2 lines 8-9.

4.1.4.2 Hypothesis seed handling

Listing 4.3: Instrumentation for seed injection.

```python
1 def patch_hypothesis_for_seed_handling(seed):
2     import hypothesis
3     h_run_state_machine = hypothesis.stateful.run_state_machine_as_test
4     def run_state_machine(state_machine_factory, settings=None):
5         state_machine_factory._hypothesis_internal_use_seed = seed
6     h_run_state_machine(state_machine_factory, settings)
7     hypothesis.stateful.run_state_machine_as_test = run_state_machine
```

By default, tests will run with `derandomize=True` and Hypothesis will derive a fixed seed to run the tests with. For our evaluation purposes it was convenient to configure the seed to use when desired. We found out that it is possible to set a user-defined seed, but only if the state machine at stake conveys the seed through a field called\(^1\) `__hypothesis_internal_use_seed` . The problem was that Brownie performs some complex adjustments to the state machine representation on-the-fly, which discards the use of that setting within our `StateMachine` class. The code shown at Listing 4.3 replaces the `run_state_machine_as_test` method in Hypothesis such that it sets the desired seed value before executing tests.

4.1.4.3 Brownie instrumentation for proper revert detection

When dealing with returned exceptions, Brownie does not differentiate between a `revert` and another kind of EVM exception, e.g., assertion errors or other virtual machine errors (out of gas errors, divisions by zero, etc). The `brownie.reverts()` handler will complete successfully when any kind of EVM exception is thrown. More conveniently, it should only succeed if the error corresponds to a revert. We applied the instrumentation shown in Listing 4.4 so that reverts are properly detected, so that Brownie’s revert context manager only considers a proper revert to be one where the EVM exception instance has the `revert_type` field set to "revert" (line 8).

\(^1\)See the discussion thread at https://github.com/HypothesisWorks/hypothesis/issues/2618.
40

Chapter 4. Implementation details

Listing 4.4: Instrumentation for proper revert detection.

```python
def patch_brownie_for_assertion_detection():
    from brownie.test.managers.runner import RevertContextManager
    from brownie.exceptions import VirtualMachineError
    f = RevertContextManager.__exit__

    def alt_exit(self, exc_type, exc_value, traceback):
        if exc_type is VirtualMachineError:
            exc_value.__traceback__.tb_next = None
            if exc_value.revert_type != "revert":
                return False
        return f(self, exc_type, exc_value, traceback)
    RevertContextManager.__exit__ = alt_exit
```

4.2 Unit testing

4.2.1 Truffle project environment

Truffle is the framework used by the Consensys and OpenZeppelin testing suites and the one we use in our evaluation chapter. Like Brownie, Truffle is a development environment for contracts, i.e., it integrates compilation, testing, and deployment of smart contracts. Tests are written using Javascript using the Mocha test runner [34] and the Chai assertion library [5].

We assembled the unit testing suites with the organisation shown in Figure 4.3. The root directory contains a parent Truffle project and sub-directories named after contracts contain child projects. The root and child projects may each contain `truffle-config.js` configuration file and the following subdirectories: `contracts/` with the source code of contracts; `migrations/` with scripts that are responsible for staging deployment tasks; and `test/` with the Javascript source code for unit tests.

The Truffle configuration file is used to set the Solidity compiler version and to explicitly tell Truffle that the current project will make use of `solidity-coverage` plugin. An example configuration is provided in Listing 4.5.

To support additional plugins like `solidity-coverage`, `chai` and `mocha` at specific versions, this setup makes use of the npm [39] package manager to provision the Truffle project with the required dependencies. The exact packages and their correspondent versions can be seen in Listing 4.6.

2Migration scripts are a way to tell Truffle about the contracts we want to interact with.
4.2. Unit testing

4.2.2 Test execution

Truffle allows to use JavaScript for testing, leveraging the Mocha testing framework to write more complex tests. One example is the `contract()` function (Listing 4.7, line 1). This function works exactly like Mocha’s `describe()` function except it enables Truffle’s clean-room features. Before each `contract()` function is run, the token contract is redeployed to the local blockchain so the tests within it run with a clean contract state. However, for each test file there is only one `contract()` function, meaning that testing isolation is accomplished by the setup method `beforeEach(async function ()` alone (Listing 4.7, line 3). This method runs before each test block and deploys a new token contract instance to the blockchain, thus ensuring that upcoming tests will run under the same conditions. Additionally, `contract()` function also provides a list of
Listing 4.5: Truffle configuration file

```javascript
module.exports = {
  networks: {},
  mocha: {},
  plugins: ["solidity-coverage"],

  // Configure your compilers
  compilers: {
    solc: {
      version: "0.4.17", // Fetch exact version from solc-bin (default: truffle's version)
    }
  }
}
```

Listing 4.6: npm package file

```json
{
  "name": "unittest",
  "version": "1.0.0",
  "description": "",
  "main": "index.js",
  "scripts": {
    "test": "echo \"Error: no test specified\" && exit 1"
  },
  "keywords": [],
  "author": "",
  "license": "ISC",
  "devDependencies": {
    "@openzeppelin/contracts": "^2.5.0",
    "@openzeppelin/test-helpers": "^0.5.5",
    "chai": "^4.2.0",
    "mocha": "^7.1.1",
    "solidity-coverage": "^0.7.5",
    "truffle": "^5.1.29"
  }
}
```

Ethereum accounts made available by ganache-cli.

Unit tests execute as follows using Truffle:

1. A set of external modules are imported.
2. The token’s ABI is loaded from an artifact object provided by Truffle.
3. A `contract()` function is initialized providing access to the local ganache accounts and
4.2. Unit testing defining the beforeEach(async function()) fixture function.

4. Before each test block is executed the beforeEach() takes place and deploys a fresh instance of the token contract to the blockchain.

5. Each test block issues a set of transactions and assertions are conducted to attest if the contract's variables have the expected values.

6. Steps 3 to 5 are repeated for the remaining test blocks.

4.2.3 OpenZeppelin

A test in OpenZeppelin consists of two files, where the main test file (Listing 4.8) imports the second ERC20.behavior.js (line 9) and other third-party modules like Chai (line 2). Then, it loads the token contract object provided by Truffle (line 11) and defines the testing setup method (line 16), where the deployment of the testing token contract takes place and its variables are initialized. This will ensure that tests will execute under the same conditions every time. Finally, a set of unit tests (line 21) is called with contract related variables as arguments, which will be used to issue transactions.

The second file consists of the testing suite itself and this is where the actual tests are imported from. This file has a series of imported modules and functions that test particular behaviours of an ERC20 token like transfers or approvals. Those are the following.

- shouldBehaveLikeERC20
- shouldBehaveLikeERC20Transfer
- shouldBehaveLikeERC20Approve

For each one of the previous functions, a set of unit tests exist and can be identified by the function it ('testing a simple transfer', async function()). It is also worth mentioning that tests of no interest are commented. This is because Openzeppelin often makes decisions on how tokens should behave with regards to particular scenarios. An example of this nature is the

Listing 4.7: Truffle test isolation

```javascript
contract ('Token', function ([_ , initialHolder , recipient , anotherAccount]) {
    const initialSupply = new BN('100');
    beforeEach(async function () {
        this.token = await Token.new(100, "TokenName", "TKN", 6 , {'from': initialHolder });
        this.token.initialSupply = initialSupply;
    });
```
Listing 4.8: OpenZeppelin oz_Token.test.js test file

```javascript
const { BN, constants, expectEvent, expectRevert } = require('@openzeppelin/test-helpers');
const { expect } = require('chai');

const { ZERO_ADDRESS } = constants;

const { shouldBehaveLikeERC20,
    shouldBehaveLikeERC20Transfer,
    shouldBehaveLikeERC20Approve,
} = require('./ERC20.behavior');

const Token = artifacts.require('Token');

contract('Token', function ([_, initialHolder, recipient, anotherAccount]) {

    const initialSupply = new BN('100');

    beforeEach(async function () {
        this.token = await Token.new(100, 'TokenName', 'TKN', 8, { 'from': initialHolder });
        this.token.initialSupply = initialSupply;
    });

    shouldBehaveLikeERC20('ERC20', initialSupply, initialHolder, recipient, anotherAccount);
});
```

scenario where transactions with the zero address (0x0) as an argument should be reverted. One could argue that this is reasonable justified since zero address is often used and interpreted by the EVM as a deployment transaction (that is, to deploy a contract to the blockchain). However, ERC-20 does not make any remarks with regards to this scenario, and for that reason any test targeting this scenario is suppressed. Also, any test targeting the behavior of the `mint()` function will be left out of the testing suite as it is not considered to be in the scope of ERC-20 core.

4.2.4 Consensys

Similarly to OpenZeppelin, a test in Consensys consists of two files, where the main test file (Listing 4.9) imports the second file `assertRevert.js` (line 1). Then, the token contract object provided by Truffle is loaded (line 2) and a set of token related variables is defined (line 7,8,9 and 12). Next, the testing setup method is defined (line 15) and two instances of the same token contract are deployed to be used in upcoming tests (line 16 and 17).

Unlike Openzeppelin test file, Consensys defines its entire test suite within the main test file and uses `assertRevert.js` file as a module to handle event assertion. Once again, each test can be identified by the use of the function `it ('testing a simple transfer', async function () {...})`. 
Listing 4.9: Consensys test_Token.js test file

```javascript
const { assertRevert } = require('./assertRevert.js');
const INT = artifacts.require('TOKEN');

let HST;
let HST2;
const contract2test = TKN
const contract_name = 'TokenName';
const contract_symbol = 'TKN';
const contract_decimals = 6;
// Try to test for overflows
const maxtokens = '115792089237316195423570985008687907853269984665640564039457584007913129639935';
const initialBalance = 100;

contract(contract_name, (accounts) => {
  beforeEach(async () => {
    HST = await contract2test.new(100,'TokenName',"TKN",6, {"from": accounts[0]});
    HST2 = await contract2test.new(100,'TokenName',"TKN",6, {"from": accounts[0]});
  });
```

4.2. Unit testing
Chapter 5

Evaluation

This chapter provides an evaluation of the ERC-20 PBT framework using 10 contracts, comprising 8 real-world contracts plus the 2 reference implementations, Consensys and OpenZeppelin. We start by describing the evaluation setup in terms of contracts and test environment (Section 5.1). We then provide results concerning bug findings in these contracts (Section 5.2), a detailed performance analysis (Section 5.3), a comparison of our approach with the results of executing the Consensys and OpenZeppelin unit testing suites (Section 5.4), and, finally, bug findings for ERC-20 extensions regarding token minting, burning, and sale (Section 5.5).

5.1 Setup

5.1.1 Contracts tested

For our evaluation we considered the ERC-20 contract implementations listed in Table 5.1, all written in Solidity. The set includes:

- Four of the contracts listed in the top 10 ERC-20 implementations by the EtherScan site [22] as of September 2020: TetherToken, BNB, LinkToken (also known as ChainLink Token), and HBToken (also known as HuobiToken) – as shown in the table, these contracts have a high number of transactions recorded in the Ethereum blockchain;

- Four other real-word contracts that are referenced in an online collection of ERC-20 bug vulnerabilities from SecBit Labs [29]: BitAseanToken, FuturXe, INT, and SwiftCoin;

- The reference implementations of ERC-20: Consensys [7] and OpenZeppelin [40].

The source code of the contracts were collected from EtherScan for the real-world contracts, and the official GitHub repositories of Consensys and OpenZeppelin.
Table 5.1: Contracts used for evaluation.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Contract</th>
<th>LOC</th>
<th># Transactions</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Real-world contracts</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>BitAseanToken</td>
<td>153</td>
<td>≈ 2,000</td>
</tr>
<tr>
<td>BNB</td>
<td>150</td>
<td>≈ 838,000</td>
</tr>
<tr>
<td>FutureXe</td>
<td>165</td>
<td>≈ 11,000</td>
</tr>
<tr>
<td>HBToken</td>
<td>127</td>
<td>≈ 433,000</td>
</tr>
<tr>
<td>INT (Internet Node Token)</td>
<td>184</td>
<td>≈ 126,000</td>
</tr>
<tr>
<td>LinkToken</td>
<td>299</td>
<td>≈ 1,863,000</td>
</tr>
<tr>
<td>SwiftCoin</td>
<td>175</td>
<td>≈ 78,000</td>
</tr>
<tr>
<td>TetherToken</td>
<td>451</td>
<td>≈ 53,000,000</td>
</tr>
<tr>
<td>Reference implementations</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Consensys</td>
<td>122</td>
<td>N/A</td>
</tr>
<tr>
<td>OpenZeppelin</td>
<td>713</td>
<td>N/A</td>
</tr>
</tbody>
</table>

5.1.2 Environment

To derive the execution results, we made use of a dedicated Ubuntu 20.04 LTS machine hosted on Google Cloud Engine with 1 Intel Haswell CPU and 3.75 GB of RAM. Table 5.2 lists the software versions of the main common components (Linux kernel, Python, Node.js, and Ganache), as well as those specifically required by PBT (Hypothesis and Brownie) or the execution of the unit testing suites (Truffle along with a specific Solidity compiler; Brownie dynamically downloads and maintains the correct Solidity environment that is indicated in the source code of contracts).

Table 5.2: Software versions in the evaluation environment.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Software</th>
<th>Version</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Linux kernel</td>
<td>5.4.0</td>
</tr>
<tr>
<td>Python</td>
<td>3.8.2</td>
</tr>
<tr>
<td>Node.js</td>
<td>10.19.0</td>
</tr>
<tr>
<td>Ganache</td>
<td>6.9.1</td>
</tr>
<tr>
<td>Hypothesis</td>
<td>5.23.7</td>
</tr>
<tr>
<td>Brownie</td>
<td>1.10.4</td>
</tr>
<tr>
<td>Truffle</td>
<td>5.1.29</td>
</tr>
<tr>
<td>Solidity compiler</td>
<td>0.4.17</td>
</tr>
</tbody>
</table>

5.2 ERC-20 bug findings

5.2.1 Methodology

We verified contracts using two different parameterisations for the pbt tool:

1. A generation of 100 examples while enabled verifications for event firing and function return values (pbt -n 100 -E -R ...);
2. And a generation of 1000 examples with disabled verifications for event firing and method return values (pbt \(-n 1000 \ldots\)).

The motivation for the two configurations is that bugs due to absent events or absent/invalid return values are easy to expose, typically with a simple function invocation. However, their reporting inhibits other assertions to be checked and bugs to be observed in the execution of a rule sequence.

The two configurations otherwise use the defaults for other \texttt{pbt} parameters meaning that shrinking is disabled (executions that make use of shrinking in are discussed in Section 5.3), the seed for test case generation is 0, and the stateful step count is 10.

5.2.2 Results

An overall summary of the bugs found is given in Table 5.3, and the cause of each bug is summarized per contract in Table 5.4, and the details of each bug can be found in Appendix B.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Category</th>
<th># Bugs</th>
<th># Contracts</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Absent event</td>
<td>4</td>
<td>4 BitAseanToken, BNB, INT, SwiftCoin</td>
</tr>
<tr>
<td>Absent return value</td>
<td>7</td>
<td>5 BitAseanToken, BNB, INT, SwiftCoin, TetherToken</td>
</tr>
<tr>
<td>Absent revert</td>
<td>8</td>
<td>3 FuturXe, HBToken, TetherToken</td>
</tr>
<tr>
<td>Invalid operation allowed</td>
<td>1</td>
<td>1 FuturXe</td>
</tr>
<tr>
<td>Operation not allowed</td>
<td>8</td>
<td>4 BNB, INT, FuturXe, TetherToken</td>
</tr>
<tr>
<td>Total</td>
<td>28</td>
<td>8 All except Consensys and OpenZeppelin</td>
</tr>
</tbody>
</table>

The bugs are grouped in the following categories:

- **Absent return value**: valid operations are executed, but the function at stake has a void return instead of returning a boolean \texttt{true} value;

- **Absent event**: valid operations are executed, but the function at stake fails to emit an expected event;

- **Absent revert**: an invalid operation does not proceed, but the function at stake fails to revert the transaction, instead using other means (\texttt{false} return values or assertion errors) to signal the invalid operation;

- **Operation not allowed**: a valid operation is not allowed to proceed, normally due to a bug in a pre-condition check and resulting in a revert;

- **Invalid operation allowed**: an invalid operation is allowed to proceed and potentially compromises the contract’s state rather than reverting;
Table 5.4: ERC-20 bugs found.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Contract</th>
<th>Function</th>
<th>Bug type</th>
<th>Cause</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>BitAseanToken</td>
<td>approve</td>
<td>Absent event</td>
<td>Approval not fired for a valid approval.</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>transfer</td>
<td>Absent return value</td>
<td>Fails to return a value for a valid transfer.</td>
</tr>
<tr>
<td>BNB</td>
<td>approve</td>
<td>Absent event</td>
<td>Approval not fired for a valid approval.</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>approve</td>
<td>Operation not allowed</td>
<td>Reverts for an approval of 0 tokens.</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>transfer</td>
<td>Absent return value</td>
<td>Fails to return a value for a valid transfer.</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>transfer</td>
<td>Operation not allowed</td>
<td>Reverts for a transfer of 0 tokens.</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>transferFrom</td>
<td>Operation not allowed</td>
<td>Reverts for a transfer of 0 tokens.</td>
</tr>
<tr>
<td>FuturXe</td>
<td>transfer</td>
<td>Absent revert</td>
<td>Returns false instead of reverting.</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>transferFrom</td>
<td>Operation not allowed</td>
<td>Does not allow valid transfer.</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>transferFrom</td>
<td>Invalid operation allowed</td>
<td>Allows invalid transfer and corrupts account balances and/or allowances.</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>transferFrom</td>
<td>Absent revert</td>
<td>Returns false instead of reverting.</td>
</tr>
<tr>
<td>HBToken</td>
<td>transfer</td>
<td>Absent revert</td>
<td>Returns false instead of reverting.</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>transferFrom</td>
<td>Absent revert</td>
<td>Returns false instead of reverting.</td>
</tr>
<tr>
<td>INT</td>
<td>approve</td>
<td>Absent event</td>
<td>Approval not fired for a valid approval.</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>transfer</td>
<td>Absent return value</td>
<td>Fails to return a value for a valid transfer.</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>transfer</td>
<td>Operation not allowed</td>
<td>Reverts when balance(owner) = amount.</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>transferFrom</td>
<td>Operation not allowed</td>
<td>Reverts when balance(owner) = amount.</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>transferFrom</td>
<td>Operation not allowed</td>
<td>Reverts when allowance(owner,msg.sender ) = amount.</td>
</tr>
<tr>
<td>LinkToken</td>
<td>transfer</td>
<td>Absent revert</td>
<td>Assertion error instead of revert.</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>transferFrom</td>
<td>Absent revert</td>
<td>Assertion error instead of revert.</td>
</tr>
<tr>
<td>SwiftCoin</td>
<td>approve</td>
<td>Absent event</td>
<td>Approval not fired for a valid approval.</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>transfer</td>
<td>Absent return value</td>
<td>Fails to return a value for a valid transfer.</td>
</tr>
<tr>
<td>TetherToken</td>
<td>approve</td>
<td>Absent return value</td>
<td>Fails to return a value for a valid approval.</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>approve</td>
<td>Operation not allowed</td>
<td>Allowance needs to be reset to 0 before new approval.</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>transfer</td>
<td>Absent return value</td>
<td>Fails to return a value for a valid transfer.</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>transfer</td>
<td>Absent revert</td>
<td>Assertion error instead of revert.</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>transferFrom</td>
<td>Absent return value</td>
<td>Fails to return a value for a valid transfer.</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>transferFrom</td>
<td>Absent revert</td>
<td>Assertion error instead of revert.</td>
</tr>
</tbody>
</table>

The last two categories can be considered the most serious, given that the contract’s state in terms of account balances or allowances will differ from expected after a function invocation, either by having an faulty effect (when invalid operations are allowed to change state) or none (when valid operations are not allowed). In comparison, for the first three categories (absence of return values, events, or transaction reverts), the external interface with the contract is compromised but not the internal contract state.
5.3 Performance analysis

5.3.1 Methodology

The results in the previous section related to the generation of 1000 test examples, without shrinking enabled, and no details were given for the execution time and code coverage for the contracts. For a detailed performance analysis we additionally measured per contract:

- the use of 10, 25, and 100 examples and the corresponding measures for bug count, code coverage, and execution time;
- and the maximum length of falsifying examples for contracts that had bugs reported with and without shrinking, and the execution time overhead of shrinking.

The execution times we report are for coverage disabled, as coverage monitoring represents a significant overhead for execution (roughly up to 7 times slower). For coverage, we executed pbt \(-C \ldots\) to enable the calculation of Ethererum bytecode coverage by brownie. The measures are also given for executions with the pbt options for verification of return values and events disabled, hence the reported bug counts do not include these types of bugs.

5.3.2 Results

The results for bugs found, coverage, and execution time, are provided in aggregated form in Table 5.5 and per contract in Table 5.6. In the aggregated results, we may observe as expected that bug counts, coverage and execution times tend to grow with the number of examples.

Table 5.5: Performance analysis – aggregated results for bugs, code coverage and execution time.

<table>
<thead>
<tr>
<th># Examples</th>
<th># Bugs</th>
<th>Coverage (%)</th>
<th>Time (s)</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>10</td>
<td>13</td>
<td>50</td>
<td>12 (1.20)</td>
</tr>
<tr>
<td>25</td>
<td>14</td>
<td>52</td>
<td>25 (1.00)</td>
</tr>
<tr>
<td>100</td>
<td>16</td>
<td>54</td>
<td>91 (0.91)</td>
</tr>
<tr>
<td>1000</td>
<td>17</td>
<td>54</td>
<td>1000 (1.00)</td>
</tr>
</tbody>
</table>

In more detail:

- The bug count grows from 13 to 17 as the number of examples grow, and in particular from 16 to 17 when the number of examples grows from 100 to 1000. The extra bug in this case is a 0-token transfer disallowed in transferFrom. For other seed values, we observed that this bug is already exposed for 100 examples.
- The coverage is highest in all cases for the Consensys and HBToken contracts, as they implement only the base ERC-20 functionality, while all others contracts have extra
Table 5.6: Performance analysis – bugs, code coverage and execution time per contract.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Contract</th>
<th># Examples</th>
<th># Bugs</th>
<th>Coverage (%)</th>
<th>Time (s)</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>BitAseanToken</td>
<td>10</td>
<td>0</td>
<td>51</td>
<td>9 (0.90)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>25</td>
<td>0</td>
<td>51</td>
<td>23 (0.92)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>100</td>
<td>0</td>
<td>56</td>
<td>99 (0.99)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1000</td>
<td>0</td>
<td>56</td>
<td>1028 (1.03)</td>
</tr>
<tr>
<td>BNB</td>
<td>10</td>
<td>2</td>
<td>41</td>
<td>13 (1.30)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>25</td>
<td>2</td>
<td>43</td>
<td>24 (0.96)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>100</td>
<td>2</td>
<td>43</td>
<td>78 (0.78)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1000</td>
<td>3</td>
<td>46</td>
<td>963 (0.96)</td>
</tr>
<tr>
<td>Consensys</td>
<td>10</td>
<td>0</td>
<td>88</td>
<td>9 (0.90)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>25</td>
<td>0</td>
<td>88</td>
<td>23 (0.92)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>100</td>
<td>0</td>
<td>94</td>
<td>81 (0.81)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1000</td>
<td>0</td>
<td>94</td>
<td>1023 (1.02)</td>
</tr>
<tr>
<td>FuturXe</td>
<td>10</td>
<td>3</td>
<td>48</td>
<td>12 (1.20)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>25</td>
<td>4</td>
<td>63</td>
<td>22 (0.88)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>100</td>
<td>4</td>
<td>63</td>
<td>78 (0.78)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1000</td>
<td>4</td>
<td>63</td>
<td>858 (0.86)</td>
</tr>
<tr>
<td>HBToken</td>
<td>10</td>
<td>2</td>
<td>88</td>
<td>13 (1.30)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>25</td>
<td>2</td>
<td>88</td>
<td>29 (1.16)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>100</td>
<td>2</td>
<td>88</td>
<td>98 (0.98)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1000</td>
<td>2</td>
<td>88</td>
<td>1007 (1.01)</td>
</tr>
<tr>
<td>INT</td>
<td>10</td>
<td>2</td>
<td>30</td>
<td>14 (1.40)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>25</td>
<td>2</td>
<td>35</td>
<td>21 (0.84)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>100</td>
<td>3</td>
<td>36</td>
<td>77 (0.77)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1000</td>
<td>3</td>
<td>36</td>
<td>927 (0.93)</td>
</tr>
<tr>
<td>LinkToken</td>
<td>10</td>
<td>2</td>
<td>30</td>
<td>13 (1.30)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>25</td>
<td>2</td>
<td>30</td>
<td>28 (1.12)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>100</td>
<td>2</td>
<td>30</td>
<td>102 (1.02)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1000</td>
<td>2</td>
<td>30</td>
<td>1074 (1.07)</td>
</tr>
<tr>
<td>OpenZeppelin</td>
<td>10</td>
<td>0</td>
<td>54</td>
<td>9 (0.90)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>25</td>
<td>0</td>
<td>54</td>
<td>24 (0.96)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>100</td>
<td>0</td>
<td>54</td>
<td>106 (1.06)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1000</td>
<td>0</td>
<td>54</td>
<td>1015 (1.02)</td>
</tr>
<tr>
<td>SwiftCoin</td>
<td>10</td>
<td>0</td>
<td>36</td>
<td>9 (0.90)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>25</td>
<td>0</td>
<td>36</td>
<td>23 (0.92)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>100</td>
<td>0</td>
<td>40</td>
<td>101 (1.01)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1000</td>
<td>0</td>
<td>40</td>
<td>1068 (1.07)</td>
</tr>
<tr>
<td>TetherToken</td>
<td>10</td>
<td>2</td>
<td>35</td>
<td>14 (1.40)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>25</td>
<td>2</td>
<td>35</td>
<td>28 (1.12)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>100</td>
<td>3</td>
<td>35</td>
<td>88 (0.88)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1000</td>
<td>3</td>
<td>35</td>
<td>1036 (1.04)</td>
</tr>
</tbody>
</table>
functionality (for token minting, burning, or sale, among others). From 100 to 1000 examples, the coverage is the same for all contracts except in the case of BNB where coverage grows from 43% to 46%, in direct relation to the extra bug detected in BNB discussed above.

- The execution time tends to scales linearly with the number of examples. The execution time per example, shown in parenthesis in the tables, tends to converge to approximately 1 second.

The results for shrinking are provided in aggregated form in Table 5.7 and per contract in Table 5.8. In the tables we list the maximum number of rules used by a falsifying example with and without shrinking, the execution time when shrinking is enabled, and the overhead of execution time due to shrinking compared to executions where shrinking is disabled.

Table 5.7: Performance analysis – aggregated results for shrinking.

<table>
<thead>
<tr>
<th># Examples</th>
<th>No sh.</th>
<th>With sh.</th>
<th>Avg. Time (s)</th>
<th>Avg. Overhead (%)</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>10</td>
<td>5</td>
<td>1</td>
<td>34</td>
<td>183</td>
</tr>
<tr>
<td>25</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
<td>45</td>
<td>80</td>
</tr>
<tr>
<td>100</td>
<td>2</td>
<td>2</td>
<td>114</td>
<td>25</td>
</tr>
<tr>
<td>1000</td>
<td>2</td>
<td>2</td>
<td>990</td>
<td>-1</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Listing 5.1: Falsifying example – INT bug exposed with 5 rules.

```python
state = BrownieStateMachine()
state.rule_transferFrom(st_amount=14975637542055411663, ...)
state.rule_transferFrom(st_amount=12238, ...)
state.rule_transferFrom(st_amount=712, ...)
state.rule_transferFrom(st_amount=40955, ...)
state.rule_approveAndTransferAll(st_owner=<Account '0x0063046686E46Dc6F15918b61AE2B121458534a5'>, st_receiver=<Account '0x0063046686E46Dc6F15918b61AE2B121458534a5'>, st_spender=<Account '0x0063046686E46Dc6F15918b61AE2B121458534a5'>)
state.teardown()
```

The main observations are as follows:

- Shrinking is effective in reducing the maximum number of rules used in a falsifying example
Table 5.8: Performance analysis – shrinking results per contract.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Contract</th>
<th># Examples</th>
<th>Max. rules/bug</th>
<th>No sh.</th>
<th>With sh.</th>
<th>Time (s)</th>
<th>Overhead (%)</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>BNB</td>
<td>10</td>
<td>2</td>
<td>1</td>
<td>23</td>
<td>77</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>25</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
<td>31</td>
<td>29</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>100</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
<td>85</td>
<td>9</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1000</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
<td>968</td>
<td>1</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>FuturXe</td>
<td>10</td>
<td>3</td>
<td>1</td>
<td>38</td>
<td>217</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>25</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
<td>55</td>
<td>150</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>100</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
<td>125</td>
<td>60</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1000</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
<td>859</td>
<td>0</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>HBToken</td>
<td>10</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
<td>32</td>
<td>146</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>25</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
<td>42</td>
<td>45</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>100</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
<td>115</td>
<td>17</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1000</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
<td>1001</td>
<td>-1</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>INT</td>
<td>10</td>
<td>5</td>
<td>1</td>
<td>32</td>
<td>129</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>25</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
<td>26</td>
<td>24</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>100</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
<td>79</td>
<td>3</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1000</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
<td>887</td>
<td>-4</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>LinkToken</td>
<td>10</td>
<td>2</td>
<td>1</td>
<td>39</td>
<td>200</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>25</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
<td>56</td>
<td>100</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>100</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
<td>117</td>
<td>15</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1000</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
<td>1104</td>
<td>3</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>TetherToken</td>
<td>10</td>
<td>2</td>
<td>1</td>
<td>41</td>
<td>193</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>25</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
<td>62</td>
<td>121</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>100</td>
<td>2</td>
<td>2</td>
<td>163</td>
<td>85</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1000</td>
<td>2</td>
<td>2</td>
<td>1123</td>
<td>8</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

when the number of examples is only 10. For 25, 100, and 1000 examples there is no difference in such a metric. The maximum number of rules of 5 is observed for 10 examples and an INT bug as shown in Listing 5.1. The corresponding falsifying example when shrinking is enabled, shown in Listing 5.2, uses just one rule even if it is the rule_approveAndTransferAll composed rule that invokes rule_approve and rule_transferFrom in sequence. Along with rule_approveAndTransferAll, this rule exercises boundary conditions explicitly.

- All bugs found can be reproduced with just 1 rule except for a bug in TetherToken that uses 2 rules, found when the number of examples is set to 100 and 1000. This contract requires an allowance to be reset to 0 using approve before new a new value is set using the same function. The falsifying examples without shrinking and with shrinking are shown respectively in Listing 5.3 and Listing 5.4. Even though rule_approve is used twice in both cases, shrinking finds an input value of 1 rather than 1024, leading to a more understandable falsifying example,. In many cases, shrinking finds more adequate input values for rule invocation.
5.3. Performance analysis

Listing 5.2: Falsifying example – INT bug exposed with 1 rule after shrinking.

```python
Falsifying example:
state = BrownieStateMachine()
state.rule_approveAndTransferAll(st_owner=<Account '0x66aB6D9362d4F35596279692F0251Db635165871'>, st_receiver=<Account '0x66aB6D9362d4F35596279692F0251Db635165871'>, st_spender=<Account '0x66aB6D9362d4F35596279692F0251Db635165871'>)
state.teardown()
```

```python
File "~/home/edrdo/brownie_test/erc20_pbt.py", line 76, in rule_transferFrom
tax = self.contract.transferFrom(
brownie.exceptions.VirtualMachineError: revert
```

Listing 5.3: Falsifying example – Tether token bug exposed with 2 rules and shrinking disabled.

```python
Falsifying example:
state = BrownieStateMachine()
state.rule_approve(st_amount=1024, st_owner=<Account '0x33A4622B82D4c04a53e170c638B944ce27cffe3'>, st_spender=<Account '0x33A4622B82D4c04a53e170c638B944ce27cffe3'>)
state.rule_approve(st_amount=1024, st_owner=<Account '0x33A4622B82D4c04a53e170c638B944ce27cffe3'>, st_spender=<Account '0x33A4622B82D4c04a53e170c638B944ce27cffe3'>)
state.teardown()
```

```python
brownie.exceptions.VirtualMachineError: revert
File "contracts/INT.sol", line 67, in Token.transferFrom:
```

```python
require (_value < allowance[_from][msg.sender]);
```

- Shrinking happens only after raw example generation. As more examples are generated, Hypothesis internally replaces the falsifying example for an assertion error if it finds to be shorter in the number of invoked rules. Thus, if more examples are generated, the subsequent shrinking effort tends to be lower. The results show that the execution time overhead of using shrinking progressively decreases as the number of generated examples grow. For 1000 examples we found little or no overhead due to shrinking.
Listing 5.4: Falsifying example – Tether token bug exposed with 2 rules and shrinking enabled.

Listing 5.4: Falsifying example – Tether token bug exposed with 2 rules and shrinking enabled.

Falsifying example:

```python
state = BrownieStateMachine()
state.rule_approve(st_amount=1, st_owner=<Account '0x33A462B82D4c04a53e170c638B944ce27cffece3'>, st_spender=<Account '0x33A462B82D4c04a53e170c638B944ce27cffece3'>)
state.rule_approve(st_amount=1, st_owner=<Account '0x33A462B82D4c04a53e170c638B944ce27cffece3'>, st_spender=<Account '0x33A462B82D4c04a53e170c638B944ce27cffece3'>)
state.teardown()
...
brownie.exceptions.VirtualMachineError: revert
File "contracts/TetherToken.sol", line 205, in StandardToken.approve:
...
require(!(_value != 0) && (allowed[msg.sender][_spender] != 0));
```

5.4 Comparison to unit testing

5.4.1 Methodology

We compared the PBT approach with unit testing suites of the Consensys and OpenZeppelin reference implementations. We measured the efficiency of the unit testing suites and `pbt` in terms of bugs found, execution time, and coverage for Ethereum bytecode. The two unit testing suites (organised as described in Chapter 4) were executed for every contract, and the results were compared with the invocation of the `pbt -n 1000` reported in earlier sections. As for `pbt` (in Section 5.3), the execution times we report are for coverage disabled in the unit testing suites. Coverage monitoring again represents a significant overhead for execution time (roughly 1.5 times slower).

We did not enable verification of return values or events through the `−E` and `−R` switches of `pbt` for a fairer comparison. The motivation is that the unit testing suites do not verify return values at all and have specific tests that check only for event emission. On the other hand, event and return value verification limits the ability of `pbt` exposing other bugs. Given that events are not checked by `pbt` with these settings, the bug counts we report for unit testing suites do not include absent event bugs.

5.4.2 Results

The results are provided in aggregate form in Table 5.9, with an entry for our approach, and two other entries for the Consensys and OpenZeppelin testing suites. In the table we list: the lines of code (LOC) in our `StateMachine` class, and the unit testing suites; the number of tests executed for each approach; the number of bugs found; the average coverage per contract; and
5.4. Comparison to unit testing

The execution time per test. For the number of bugs column, we report within parenthesis the total number of bugs found per each test driver including absent approval events (4 bugs are detectable by PBT, Consensys and OpenZeppelin) and absent return values (7 detectable by PBT, none by Consensys and OpenZeppelin). In Table 5.10 we provide results in detailed form per contract, regarding the number of bugs found, code coverage, and execution time per test.

Table 5.9: Comparison to unit testing – aggregated results.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Tests</th>
<th>LOC</th>
<th># Tests</th>
<th># Total Bugs</th>
<th>Avg. Coverage (%)</th>
<th>Time per test (s)</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>PBT</td>
<td>173</td>
<td>1000</td>
<td>17 (28)</td>
<td>54</td>
<td>0.99</td>
</tr>
<tr>
<td>Consensys</td>
<td>225</td>
<td>17</td>
<td>14 (18)</td>
<td>57</td>
<td>0.75</td>
</tr>
<tr>
<td>OpenZeppelin</td>
<td>410</td>
<td>25</td>
<td>15 (19)</td>
<td>55</td>
<td>0.54</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Table 5.10: Comparison to unit testing – results per contract.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Contract</th>
<th>PBT</th>
<th>Consensys</th>
<th>OpenZeppelin</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>B</td>
<td>C</td>
<td>T</td>
</tr>
<tr>
<td>BitAseanToken</td>
<td>0</td>
<td>56</td>
<td>1.03</td>
</tr>
<tr>
<td>BNB</td>
<td>3</td>
<td>43</td>
<td>0.96</td>
</tr>
<tr>
<td>Consensys</td>
<td>0</td>
<td>94</td>
<td>1.02</td>
</tr>
<tr>
<td>FuturXe</td>
<td>4</td>
<td>63</td>
<td>0.86</td>
</tr>
<tr>
<td>HBToken</td>
<td>2</td>
<td>88</td>
<td>1.01</td>
</tr>
<tr>
<td>INT</td>
<td>3</td>
<td>36</td>
<td>0.93</td>
</tr>
<tr>
<td>LinkToken</td>
<td>2</td>
<td>30</td>
<td>1.01</td>
</tr>
<tr>
<td>OpenZeppelin</td>
<td>0</td>
<td>54</td>
<td>1.01</td>
</tr>
<tr>
<td>SwiftCoin</td>
<td>0</td>
<td>40</td>
<td>1.06</td>
</tr>
<tr>
<td>TetherToken</td>
<td>3</td>
<td>35</td>
<td>1.03</td>
</tr>
</tbody>
</table>

The results overall indicate that `pbt` was able to expose 17 bugs in total, 3 more bugs than the Consensys test suite and 2 more than the OpenZeppelin test suite, relative increases of 21 % and 13 % respectively. Per contract, we see that more bugs were exposed for BNB, INT and TetherToken.

In detail, the difference in bug counts can be explained as follows:

- For BNB, `pbt` finds 3 bugs, all related to the fact that an approval or transfer of 0 tokens reverts in `approve`, `transfer`, and `transferFrom`. The bug in `transferFrom` is not exposed by Consensys or OpenZeppelin, and the bug in `approve` is not exposed by OpenZeppelin.

- For INT, Consensys fails to detect the bug that `transferFrom()` reverts for a valid transfer when `allowance(owner,msg.sender) = amount`.

- For TetherToken, Consensys fails to detect that an allowance needs to be reset to 0 before a new approval.
Regarding coverage, even if the numbers are derived differently and correspond to different coverage metrics for pbt and the unit testing suites, the average coverage happens to be very similar for all three test drivers. Moreover, the numbers tend to be also very similar for most of the contracts. The coverage is only significantly lower for pbt in the case of LinkToken and TetherToken. Finally, regarding execution time, it is clear that pbt takes more time per test, roughly 1 second per test on average, 32 % more than the Consensys test suite, and 83 % more than the OpenZeppelin test suite.

5.5 ERC-20 extensions

We now provide results regarding ERC-20 extensions described earlier in Chapter 3, and bugs found using the corresponding extensions to the ERC-20 StateMachine: MintingStateMachine, BurningStateMachine, and BuySellStateMachine.

5.5.1 Token minting

In the set of contracts we considered for testing, token minting is supported by BitAseanToken, FuturXe, INT, OpenZeppelin, and SwiftCoin. Recall that a call to mintToken(addr, amount) generates new amount tokens and associates these tokens to the addr account, thus the contract’s total supply of tokens and the balance of addr must be increased by amount. These updates need to be checked for overflow, i.e., the corresponding sums must not exceed $2^{256} - 1$, otherwise invalid values will result for the total supply of tokens and/or account balances. We found bugs due to overflow errors in all of the contracts with minting support, except OpenZeppelin.

In Listing 5.5 we illustrate the bug for BitAseanToken, and the other offending contracts (FuturXe, INT, SwiftCoin) have a similar implementation. As shown in lines 2 and 3, two unchecked sums are used to update the contract’s state. The output for a corresponding falsifying example is shown in Listing 5.6, illustrating that a call to mintToken does not revert in case of an overflow and that the token’s total supply value becomes invalid. In contrast, the bugs is avoided by the OpenZeppelin implementation shown in Listing 5.7. In this case, overflows are detected through calls to SafeMath.add() function that reverts the transaction in case an overflow is detected.

Listing 5.5: Code for mintToken() in BitAseanToken.

```solidity
function mintToken(address target, uint256 mintedAmount) onlyOwner {
    balanceOf[target] += mintedAmount; // unchecked for overflow
    totalSupply += mintedAmount; // unchecked for overflow
    Transfer(0, this, mintedAmount);
    Transfer(this, target, mintedAmount);
}
```
5.5. ERC-20 extensions

Listing 5.6: Falsifying example – `mintToken()` overflow bug in BitAseanToken.

**Falsifying example:**

```python
state = BrownieStateMachine()
state.rule_mint(st_amount
=8749218939561473620073929897326909490865436869672301917939527265232132906863,
st_receiver=<Account '0x0063046686E46Dc6F15918b61AE2B121458534a5'>)
state.rule_mint(st_amount
=8749218939561473620073929897326909490865436869672301917939527265232132906863,
st_receiver=<Account '0x0063046686E46Dc6F15918b61AE2B121458534a5'>)
state.teardown()
```

**AssertionError**: Transaction did not revert

During handling of the above exception, another exception occurred:

**AssertionError**: `totalSupply()` : expected value

```
8749218939561473620073929897326909490865436869672301917939527265232132907863,
actual value was
59186348641806751816576874785965911128460889073704039796421470522551136174790
```

Listing 5.7: Code for `mintToken()` in OpenZeppelin.

```python
1 function _mint(address account, uint256 amount) internal {
2 require(account != address(0), "ERC20: mint to the zero address");
3 _totalSupply = _totalSupply.add(amount);       // checked for overflow
4 _balances[account] = _balances[account].add(amount); // checked for overflow
5 emit Transfer(address(0), account, amount);
6 }
7 function mintToken(address account, uint256 amount)
8 public onlyMinter returns (bool) {
9 _mint(account, amount);
10 return true;
11 }
```

5.5.2 Token burning

In the set of contracts we considered for testing, token burning is supported by BNB and INT (INT is the only contract that supports both minting and burning). Recall that a call to `burn(amount)` destroys `amount` tokens held by the caller (`msg.sender`), thus the contract’s total supply of tokens and the balance of the caller are decreased by `amount`. This would be prone to an underflow if `amount` exceeds the caller’s balance, but both contracts at stake revert the transaction when `balanceOf(msg.sender) < amount`. Unlike in the case of token minting, no bugs are observed in regard to token total supply or account balances. The necessary verification is illustrated in line 2 of the code for `burn` in BNB, shown in Listing 5.8, In the same code we may
also observe in any case the convention of using SafeMath.sub performing the subtractions to check for underflows. In contrast, the subtractions are unchecked for INT, as shown in Listing 5.9, but underflows are prevented as well.

```
Listing 5.8: Code for burn() in BNB.
1  function burn(uint256 _value) returns (bool success) {
2      if (balanceOf[msg.sender] < _value) throw;
3      if (_value <= 0) throw;
4      balanceOf[msg.sender] = SafeMath.safeSub(balanceOf[msg.sender], _value);
5      totalSupply = SafeMath.safeSub(totalSupply, _value);
6      Burn(msg.sender, _value);
7      return true;
8  }
```

```
Listing 5.9: Code for burn() in INT.
1  function burn(uint256 _value) returns (bool success) {
2      require (balanceOf[msg.sender] > _value);
3      balanceOf[msg.sender] -= _value;
4      totalSupply -= _value;
5      Burn(msg.sender, _value);
6      return true;
7  }
```

The modelling assumptions in BurningStateMachine allow the case of burning 0 tokens (like a void 0-token transfer is allowed in ERC-20). The BNB token does not allow it, similarly to bugs we found in transfer and transferFrom for the same contract, due the explicit check in line 3 of Listing 5.8, as illustrated by the falsifying example in Listing 5.10. The INT contract also has a bug: in line 2 of Listing 5.9, require (balanceOf[msg.sender] > _value) does not allow for the sender to burn all of its tokens, reverting when balanceOf[msg.sender] == _value, as illustrated by the falsifying example in Listing 5.11.

5.5.3 Token sale

In the set of contracts we considered for testing, token sale is supported by the INT and SwiftToken. In these contracts, buy and sell allow the sender to buy or sell tokens in exchange of ether, and setPrices is used to set the buy and sell prices of the token in ether.

In both contracts, setPrices allows both buy and sell prices to be to 0, and these prices are in fact initially set to 0 by default. To allow for easier reproduction of bugs BurningStateMachine sets both prices to 1 during setup, but rule_setPrices may set back the prices to 0. Buying tokens should not be allowed for a buy price of 0 but a buy call does not revert in this case,
Listing 5.10: Falsifying example for burn() bug in BNB.

Falsifying example:

```python
state = BrownieStateMachine()
state.rule_burn_all(st_sender=<Account '0
  x33A4622B82D4c04a53e170c638B944ce27cffe3'>)
state.teardown()
...
brownie.exceptions.VirtualMachineError: revert
Trace step -1, program counter 1598:
  File "contracts/BNB.sol", line 116, in BNB.burn:
    ...
    if (_value <= 0) throw;
```  

Listing 5.11: Falsifying example for burn() bug in INT.

```python
state = BrownieStateMachine()
state.rule_burn_all(st_sender=<Account '0
  x66aB6D9362d4F35596279692F0251Db635165871'>)
state.teardown()
...
brownie.exceptions.VirtualMachineError: revert
...
  File "contracts/INT.sol", line 98, in token.burn:
    ...
    require (balanceOf[msg.sender] > _value);
```

and instead a division-by-zero occurs in both contracts. The issue is illustrated for SwiftCoin in terms of the code in Listing 5.12, and the falsifying example in Listing 5.13.

Another bugs arises but only for INT and the sell() operation. Similarly to transfer and transferFrom in the same contract, sell(amount) reverts when balanceOf(msg.sender) == amount, as illustrated by the falsifying example in Listing 5.14.

Listing 5.12: Code for buy() in SwiftCoin.

```python
function buy() payable {
  uint amount = msg.value / buyPrice; // Possible division by zero
  if (balanceOf[this] < amount) throw;
  balanceOf[msg.sender] += amount;
  balanceOf[this] -= amount;
  Transfer(this, msg.sender, amount);
}
```
Listing 5.13: Falsifying example for division-by-zero bug in SwiftCoin.

Falsifying example:
```
state = BrownieStateMachine()
state.rule_setPrices(st_amount=0)
state.rule_buy(st_amount=0, st_sender=<Account '0x66aB6D9362d4F35596279692F0251Db635165871'>)
state.teardown()
...
brownie.exceptions.VirtualMachineError: invalid opcode: Division by zero
File "contracts/SwiftCoin.sol", line 158, in SwiftCoin.buy:
  ...
  uint amount = msg.value / buyPrice;
```

Listing 5.14: Falsifying example for total token sale in INT.

Falsifying example:
```
state = BrownieStateMachine()
state.rule_sellAll(st_sender=<Account '0x66aB6D9362d4F35596279692F0251Db635165871'>)
state.teardown()
...
brownie.exceptions.VirtualMachineError: revert
Trace step -1, program counter 2896:
  File "contracts/INT.sol", line 135, in INTToken._transfer:
  ...
  require (balanceOf[_from] > _value);
```
Chapter 6

Conclusions

6.1 Summary

In this thesis, we presented a property-based testing framework for ERC-20 contracts. We developed an ERC-20 model and some common extensions to it as rule-based state machines on top of the Brownie framework. We conducted an evaluation of this approach over 10 ERC-20 contracts written in the Solidity language, including 8 real-world contracts and the 2 reference implementations of ERC-20, with the following highlights:

- Bugs were found for all contracts except for the reference implementations. Since we considered some of the most widely used ERC-20 tokens like TetherToken, LinkToken, and BNB (the current top 3 tokens listed by Etherscan in terms of market capitalization [22]), this provides a strong suggestion that ERC-20 contracts commonly exhibit bugs and deviations to the standard.

- The PBT approach was able to expose more bugs than the unit testing suites from Consensys and OpenZeppelin, demonstrating the potential of PBT over unit testing.

- Additionally, we reported other kind of bugs such as divisions by zero and overflows for other types of functionality in contracts (token minting, burning and sale).

Given these findings, we generally conclude that PBT is a sound approach to expose bugs in ERC-20 contracts, and potentially other types of Ethereum smart contracts.

6.2 Future work

Future work concerns deeper analysis of experiments, tests and new adaptions to the presented testing framework. Hence, this work can take an interesting number of directions. We propose the following:
• A wider universe of ERC-20 contracts may be considered for evaluation. Etherscan reports 299,431 ERC-20 tokens in the Ethereum network! In this work, we only addressed 8 real-world contracts.

• The PBT approach may be used to address other token standards related to ERC-20. ERC-777 [12] is a direct extension of ERC-20, defining new ways of interacting with tokens. ERC-721 [17] defines a standard for non-fungible tokens, making it possible to represent any arbitrary data or asset as a unique token, drastically increasing the scope of what can be represented as tokens in the Ethereum blockchain. Lastly, ERC-1155 [42] defines standard interface for contracts that manage multiple token types, allowing a single contract to manage a combination of fungible or non-fungible tokens. This standard also features batch transfers, where multiple tokens can be sent in a single transaction, thus offering significant savings on gas costs.

• Rule-based state machines may be defined to test common ERC-20 token extensions, such as crowd-sale [9], pausing [19] and migration [18] to name a few.

• Property-based testing has an interesting variation called targeted property-based testing [30] that is supported by Hypothesis. In a nutshell, instead of being completely random, this approach uses a search-based component to guide the input generation towards values that have a higher probability of falsifying a property. This can prove to be a valid approach for testing smart contracts also.
Appendix A

Source code

This appendix lists the main source code of the PBT framework for ERC-20 contracts. We list the test logic in Python (Listing A.1) and the code for the pbt shell script (Listing A.2) The source code can also be found at GitHub [46].

Listing A.1: Test logic (erc20_pbt.py)
Appendix A. Source code

```python
with normal():
    tx = self.contract.transfer(
        st_sender, st_amount, {"from": st_sender}
    )
    self.verifyTransfer(st_sender, st_receiver, st_amount)
    self.verifyEvent(
        tx,
        "Transfer",
        {"from": st_sender, "to": st_receiver, "value": st_amount}
    )
    self.verifyReturnValue(tx, True)
else:
    with brownie.reverts():
        self.contract.transfer(
            st_receiver, st_amount, {"from": st_sender}
        )

def rule_transferFrom(self, st_sender, st_owner, st_receiver, st_amount):
    if self.DEBUG:
        print("transferFrom({}, {}, {}, {})").format(
            st_owner, st_receiver, st_amount, st_spender
        )
    if st_amount == 0 or (
        (st_owner, st_spender) in self.allowances.keys()
        and self.balances[st_owner] >= st_amount
        and self.allowances[(st_owner, st_spender)] >= st_amount
    ):
        with normal():
            tx = self.contract.transferFrom(
                st_owner, st_receiver, st_amount, {"from": st_spender}
            )
            self.verifyTransfer(st_owner, st_receiver, st_amount)
            if st_amount == 0:
                self.verifyAllowance(st_owner, st_spender, -st_amount)
            self.verifyEvent(
                tx,
                "Transfer",
                {"from": st_owner, "to": st_receiver, "value": st_amount}
            )
            self.verifyReturnValue(tx, True)
    else:
        with brownie.reverts():
            self.contract.transferFrom(
                st_owner, st_receiver, st_amount, {"from": st_spender}
            )

def rule_approve(self, st_owner, st_spender, st_amount):
    if self.DEBUG:
        print("approve({}, {}, {})").format(st_owner, st_spender, st_amount)
    with (normal()):
        tx = self.contract.approve(
            st_spender, st_amount, {"from": st_owner}
        )
        self.verifyAllowance(st_owner, st_spender, st_amount)
        self.verifyEvent(
            tx,
            "Approval",
            {"owner": st_owner, "spender": st_spender, "value": st_amount}
        )
        self.verifyReturnValue(tx, True)

def rule_transferAll(self, st_sender, st_receiver):
    self.rule_transfer(st_sender, st_receiver, self.balances[st_sender])

def rule_approveAndTransferAll(self, st_owner, st_spender, st_receiver):
    amount = self.balances[st_owner]
    self.rule_approve(st_owner, st_spender, amount)
    self.rule_transferFrom(st_spender, st_owner, st_receiver, amount)

def verifyTotalSupply(self):
    self.verifyValue(
        "totalSupply()", self.totalSupply, self.contract.totalSupply()
    )

def verifyAllBalances(self):
    for account in self.balances:
        self.verifyBalance(account)
```
def verifyAllAllowances(self):
    for (owner, spender) in self.allowances:
        self.verifyAllowance(owner, spender)

def verifyBalance(self, addr):
    self.verifyValue("balanceOf({})", self.balances[addr],
                     self.contract.balanceOf(addr),)

def verifyTransfer(self, src, dst, amount):
    self.balances[src] -= amount
    self.balances[dst] += amount
    self.verifyBalance(src)
    self.verifyBalance(dst)

def verifyAllowance(self, owner, spender, delta=None):
    if delta != None:
        if delta >= 0:
            self.allowances[(owner, spender)] = delta
        elif delta < 0:
            self.allowances[(owner, spender)] += delta
        self.contract.allowance(owner, spender),
        self.allowances[(owner, spender)],
        self.contract.allowance(owner, spender),

def verifyReturnValue(self, tx, expected):
    if self._VERIFY_RETURN_VALUES:
        self.verifyValue("return value", expected, tx.return_value)

def verifyValue(self, msg, expected, actual):
    if expected != actual:
        self.value_failure = True
        raise AssertionError(
            "{}: expected value {}, actual value was {}.*format(
            msg, expected, actual
        )

class MintingStateMachine(StateMachine):
    def __init__(self, accounts, contract, totalSupply, DEBUG=None):
        StateMachine.__init__(self, accounts, contract, totalSupply, DEBUG)

    def rule_mint(self, st_receiver, st_amount):
        if self.DEBUG:
            print("mint({}, {})".format(st_receiver, st_amount))
        if st_amount + self.totalSupply <= 2 ** 256 - 1:
            with normal():
                self.contract.mintToken(
                    st_receiver, st_amount,
                    "from": self.accounts[0])
            self.totalSupply += st_amount
            self.balances[st_receiver] += st_amount
            self.verifyBalance(st_receiver)
            self.verifyTotalSupply()
        else:
            with (brownie.reverts()):
                self.contract.mintToken(
                    st_receiver, st_amount,
                    "from": self.accounts[0])
class BurningStateMachine(StateMachine):
    def __init__(self, accounts, contract, totalSupply, DEBUG=None):
       StateMachine.__init__(self, accounts, contract, totalSupply, DEBUG)

def rule_burn(self, st_sender, st_amount):
    if self.DEBUG:
        print("burn({}, {})".format(st_sender, st_amount))
    if st_amount >= 0 and self.balances[st_sender] >= st_amount:
        with normal():
            tx = self.contract.burn(st_amount, {"from": st_sender})
            self.totalSupply -= st_amount
            self.balances[st_sender] -= st_amount
            self.verifyBalance(st_sender)
            self.verifyTotalSupply()
            self.verifyEvent(
                tx, "Burn", {"from": st_sender, "value": st_amount})
    else:
        with (brownie.reverts()):
            self.contract.burn(st_amount, {"from": st_sender})

def rule_burn_all(self, st_sender):
    self.rule_burn(st_sender, self.balances[st_sender])

class BuySellStateMachine(StateMachine):
    INITIAL_BUY_PRICE = 1
    INITIAL_SELL_PRICE = 1

def __init__(self, accounts, contract, totalSupply, DEBUG=None):
   StateMachine.__init__(self, accounts, contract, totalSupply, DEBUG)

def setup(self):
    # Base state machine setup
    StateMachine.setup(self)

    # Set initial prices
    self.buyPrice = self.INITIAL_BUY_PRICE
    self.sellPrice = self.INITIAL_SELL_PRICE

    # Set sell and buy price
    self.contract.setPrices(
        self.sellPrice, self.buyPrice, {"from": self.accounts[0]})

    # Set up model for ether balance
    self.ethBalances = {i: i.balance() for i in self.accounts}
    self.ethBalances[self.contract] = self.contract.balance()

    # Model contract balance as well
    self.balances[self.contract] = 0

def teardown(self):
    StateMachine.teardown(self)
    for x in self.ethBalances:
        self.verifyEthBalance(x)

def rule_setPrices(self, st_amount):
    if self.DEBUG:
        print("setPrices({}, {})".format(st_amount, st_amount))
    self.buyPrice = st_amount
    self.sellPrice = st_amount
    self.contract.setPrices(
        self.sellPrice, self.buyPrice, {"from": self.accounts[0]})
    self.verifyValue("buyPrice", self.buyPrice, self.contract.buyPrice())
    self.verifyValue("sellPrice", self.sellPrice, self.contract.sellPrice())

def rule_sell(self, st_sender, st_amount):
    if self.DEBUG:
        print("sell({}, {})".format(st_sender, st_amount))
    ether = st_amount + self.sellPrice
    if self.balances[st_sender] >= st_amount
        and self.ethBalances[self.contract] >= ether:
            with normal():
                tx = self.contract.sell(st_amount, {"from": st_sender})
                self.sellPrice, self.sellPrice, self.contract.sellPrice())
        else:
with (brownie.reverts());
    self.contract.sell(st_amount, {'from': st_sender})

def rule_buy(self, st_sender, st_amount):
    if self.DEBUG:
        print("buy({}, {})".format(st_sender, st_amount))
    if (self.buyPrice > 0
        and self.ethBalances[st_sender] >= st_amount
        with normal():
            tx = self.contract.buy({'from': st_sender, "value": st_amount})
            self.verifySale(
                self.contract, st_sender, st_amount // self.buyPrice,
                st_amount, tx,
            )
        else:
            self.ethBalances[st_sender] >= st_amount:
                with (brownie.reverts());
                    self.contract.sell({'from': st_sender, "value": st_amount})

def rule_sellAll(self, st_sender):
    self.rule_sell(st_sender, self.balances[st_sender])

def verifyEthBalance(self, addr):
    self.verifyValue(
        "ethBalance({})".format(addr),
        self.ethBalances[addr],
        addr.balance(),
    )

def verifySale(self, a, b, tokens, ether, tx):
    self.balances[a] -= tokens
    self.balances[b] += tokens
    self.ethBalances[a] -= ether
    self.ethBalances[b] += ether
    self.verifyBalance(a)
    self.verifyEthBalance(a)
    self.verifyEthBalance(b)
    self.verifyEvent(tx, "Transfer", {'from': a, "to": b, "value": tokens})

def patch_hypothesis_for_seed_handling(seed):
    import hypothesis
    h_run_state_machine = hypothesis.stateful.run_state_machine_as_test
    def run_state_machine(state_machine_factory, settings=None):
        state_machine_factory._hypothesis_internal_use_seed = seed
        h_run_state_machine(state_machine_factory, settings)
    hypothesis.stateful.run_state_machine_as_test = run_state_machine

def patch_brownie_for_assertion_detection():
    from brownie.test.managers.runner import RevertContextManager
    from brownie.exceptions import VirtualMachineError
    f = RevertContextManager.__exit__
    def alt_exit(self, exc_type, exc_value, traceback):
        if exc_type is VirtualMachineError:
            exc_value.__traceback__.tb_next = None
            if exc_value.revert_type != "revert":
                return False
        return f(self, exc_type, exc_value, traceback)
    RevertContextManager.__exit__ = alt_exit

def register_hypothesis_profiles():
    import hypothesis
    from hypothesis import settings, Verbosity, Phase
    stateful_step_count = int(os.getenv("PBT_STATEFUL_STEP_COUNT", 10))
    max_examples = int(os.getenv("PBT_MAX_EXAMPLES", 100))
derandomize = True

seed = int(os.getenv("PBT_SEED", 0))

if seed != 0:
    patch_hypothesis_for_seed_handling(seed)
    derandomize = False

patch_brownie_for_assertion_detection()

settings.register_profile(
    "generate",
    stateful_step_count=stateful_step_count,
    max_examples=max_examples,
    phases=[Phase.generate],
    report_multiple_bugs=True,
    derandomize=derandomize,
    print_blob=True,
)

settings.register_profile(
    "shrinking",
    stateful_step_count=stateful_step_count,
    max_examples=max_examples,
    phases=[Phase.generate, Phase.shrink],
    report_multiple_bugs=True,
    derandomize=derandomize,
    print_blob=True,
)

class NoRevertContextManager:
    def __init__(self):
        pass

    def __enter__(self):
        pass

    def __exit__(self, exc_type, exc_value, traceback):
        if exc_type is None:
            return True

        import traceback

        if exc_type is VirtualMachineError:
            exc_value.__traceback__.tb_next = None
        elif exc_type is AssertionError:
            exc_value.__traceback__.tb_next = None
        return False

    def normal():
        return NoRevertContextManager()
Listing A.2: PBT execution script (pbt)

```bash
#!/bin/bash

export PYTHONPATH=$(dirname $0)

usage() {
  echo "Usage: $ (basename $0) [options] test1 ... testn"
  echo "Options:"
  echo "  --<arg> : set stateful step count"
  echo "  --n <arg> : set maximum examples"
  echo "  --<arg> : set seed for tests"
  echo "  --C : measure coverage"
  echo "  --D : enable debug output"
  echo "  --E : enable verification of events"
  echo "  --R : enable verification of return values"
  echo "  --S : enable shrinking"
}

PBT_DEBUG=no
PBT_SEED=0
PBT_MAX_EXAMPLES=100
PBT_STATEFUL_STEP_COUNT=10
PBT_PROFILE=generate
PBT_VERIFY_EVENTS=no
PBT_VERIFY_RETURN_VALUES=no
coverage_setting=''

while getopts :c:n:s:CDERS options; do
  case "$options" in
    c)
      PBT_STATEFUL_STEP_COUNT=${OPTARG}
      ; ;
    n)
      PBT_MAX_EXAMPLES=${OPTARG}
      ; ;
    s)
      PBT_SEED=${OPTARG}
      ; ;
    C)
      coverage_setting="--coverage"
      ; ;
    D)
      PBT_DEBUG=yes
      ; ;
    E)
      PBT_VERIFY_EVENTS=yes
      ; ;
    R)
      PBT_VERIFY_RETURN_VALUES=yes
      ; ;
    S)
      PBT_PROFILE="shrinking"
      ; ;
    *)
      echo "Error: -$OPTARG requires an argument."
      usage
      exit 1
      ; ;
  esac
done

if [ "$@" -eq 0 ]; then
  echo "No tests specified for execution!"
  usage
  exit 1
fi

echo "--- Environment"
export PBT_STATEFUL_STEP_COUNT PBT_PROFILE PBT_VERIFY_EVENTS PBT_VERIFY_RETURN_VALUES PBT_DEBUG
env | grep "PBT"
```
78 extra_args=''

80 if [ "$PBT_DEBUG" == "yes" ]; then
81   extra_args="--s"
82 fi;

85 echo ——— Running tests
86 pytest ——hypothesis—profile:$PBT_PROFILE $ extra_args $coverage_setting
Appendix B

Bug analysis

B.1 BitAseanToken

This contract counts with two standard deviations. The first is a missing firing event Approval for a valid approval, detected by all testing agents. The second is related with a missing return value for a valid transfer, which was detected only by Brownie.

B.1.1 Property-based testing

<table>
<thead>
<tr>
<th>Bug ID</th>
<th>Rule</th>
<th>Bug type</th>
<th>Info</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>BAS1</td>
<td>approve</td>
<td>Absent event</td>
<td>Approval event not fired for valid approval</td>
</tr>
<tr>
<td>BAS2</td>
<td>transfer</td>
<td>Absent return value</td>
<td>Fails to return a value for valid transfer</td>
</tr>
</tbody>
</table>

B.1.1.1 BAS1

The assertion error and the correspondent falsifying example are illustrated in Listing B.2 and B.3 for bug id BAS1. In Listing B.1 is possible to see that contract’s implementation of approve() does not fire Approval event. Thus, this implementation is not compliant with the ERC–20 standard.

Listing B.1: BitAseanToken approve() implementation

```solidity
function approve(address _spender, uint256 _value) 
returns (bool success) {
  allowance[msg.sender][_spender] = _value;
  return true;
}
```
Listing B.2: BAS1 - Assertion error

Traceback (most recent call last):
  File "/home/celio/erc20-pbt/erc20_pbt.py", line 114, in rule_approveAndTransferAll
    self.rule_approve(st_owner, st_spender, amount)
  File "/home/celio/erc20-pbt/erc20_pbt.py", line 95, in rule_approve
    if self.DEBUG:
      File "/home/celio/.local/lib/python3.8/site-packages/hypothesis/stateful.py", line 594, in rule_wrapper
        return f(*args, **kwargs)
  File "/home/celio/erc20-pbt/erc20_pbt.py", line 102, in rule_approve
    self.verifyEvent(
AssertionError: Approval: event was not fired

Listing B.3: BAS1 - Falsifying example

Falsifying example:
state = BrownieStateMachine()
state.rule_approveAndTransferAll(st_owner=<Account '0x66aB6D9362d4F35596279692F0251Db635165871'>, st_receiver=<Account '0x66aB6D9362d4F35596279692F0251Db635165871'>, st_spender=<Account '0x0063046686E46Dc6F15918b61AE2B121458534a5'>)
state.teardown()

B.1.1.2 BAS2

Bug ID BAS2, is related with a return value that should have been sent. In Listing B.4, transfer() interface signature explicitly says that upon success the transaction should return true.

Listing B.4: ERC-20 transfer signature

function transfer(address _to, uint256 _value) public returns (bool success)

The token contract fails to return such Boolean value, thus incurring in a violation that is detected when running the test with the option −R, which enables the verification of returned values upon function calls. Falsifying examples and assertion errors are detailed in Listing B.5 and B.6.
Listing B.5: BAS2 - Falsifying example

Falsifying example:
state = BrownieStateMachine()
state.ruleTransferAll(st_receiver=<Account '0x66aB6D9362d4F35596279692F0251Db635165871'>, st_sender=<Account '0x66aB6D9362d4F35596279692F0251Db635165871'>)
state.teardown()

Listing B.6: BAS2 - Assertion Error

Traceback (most recent call last):
File "/home/celiologg/erc20−pbt/erc20_pbt.py", line 110, in rule_transferAll
    self.rule_transfer(st_sender, st_receiver, self.balances[st_sender])
File "/home/celiologg/erc20−pbt/erc20_pbt.py", line 41, in rule_transfer
    if self.DEBUG:
    File "/home/celiologg/erc20−pbt/erc20_pbt.py", line 56, in rule_transfer
        self.verifyReturnValue(tx, True)
AssertionError: return value : expected value True, actual value was None

B.1.2 OpenZeppelin unit testing

<table>
<thead>
<tr>
<th>Bug ID</th>
<th>Function</th>
<th>Bug type</th>
<th>Info</th>
<th>test ID</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>OZ_BAS1</td>
<td>approve</td>
<td>Absent event</td>
<td>Approval event not fired for valid approval</td>
<td>1,2</td>
</tr>
</tbody>
</table>

B.1.2.1 OZ_BAS1

The test IDs for bug ID OZ_BAS1 are detailed in Listings B.7 and B.8. This bug is with bug ID BAS1 (B.1.1.1).

Listing B.7: OZ_BAS1 - test ID 1

1) Contract: BitAseanToken
   approve
       when the spender is not the zero address
       when the sender has enough balance
       emits an approval event:

   No 'Approval' events found
   + expected − actual
Listing B.8: OZ_BAS1 - test ID 2

2) Contract: BitAseanToken

approve
  when the spender is not the zero address
  when the sender does not have enough balance
  emits an approval event:

No ‘Approval’ events found
+ expected − actual

B.1.3 Consensys unit testing

<table>
<thead>
<tr>
<th>Bug ID</th>
<th>Function</th>
<th>Assertion failure</th>
<th>Info</th>
<th>test ID</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>CS_BAS1</td>
<td>approve</td>
<td>Absent event</td>
<td>Approval event not fired for valid approval</td>
<td>1</td>
</tr>
</tbody>
</table>

B.1.3.1 CS_BAS1

The test ID for bug ID CS_BAS1 is detailed in Listing B.9. This bug is with bug ID BAS1 (B.1.1.1).

Listing B.9: CS_BAS1 - test ID 1

1) Contract: BitAseanToken

  events: should fire Approval event properly:
  TypeError: Cannot read property ’args’ of undefined

B.2 BNB

This contract reports 5 bugs. PBT finds 3 bugs, all related to the fact that an approval or transfer of 0 tokens reverts in approve, transfer, and transferFrom. The last two, are related with a missing return value for a valid transfer and an absent Approval event for a valid approve. The bug in transferFrom is not exposed by Consensys or OpenZeppelin, and the bug in approve is not exposed by OpenZeppelin.
B.2. BNB

### B.2.1 Property-based testing

<table>
<thead>
<tr>
<th>Bug ID</th>
<th>Rule</th>
<th>Assertion failure</th>
<th>Info</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>BNB1</td>
<td>approve</td>
<td>Absent event</td>
<td>missing Approval for valid transaction</td>
</tr>
<tr>
<td>BNB2</td>
<td>approve</td>
<td>Operation not allowed</td>
<td>reverts approval of 0 tokens</td>
</tr>
<tr>
<td>BNB3</td>
<td>transfer</td>
<td>Absent return value</td>
<td>fails to return value for valid transfer</td>
</tr>
<tr>
<td>BNB4</td>
<td>transfer</td>
<td>Operation not allowed</td>
<td>reverts transfer of 0 tokens</td>
</tr>
<tr>
<td>BNB5</td>
<td>transferFrom</td>
<td>Operation not allowed</td>
<td>reverts transfer of 0 tokens</td>
</tr>
</tbody>
</table>

#### B.2.1.1 BNB1

This bug is with a missing **Approval** event for a valid approval (Listing B.11 line 4). In Listing B.10 it is possible to see that **approve()** does not emit **Approval** event.

Listing B.10: BNB approve() source code

```python
function approve(address _spender, uint256 _value)
    returns (bool success) {
        if (_value <= 0) throw;
        allowance[msg.sender][_spender] = _value;
        return true;
    }
```

The assertion error and the correspondent falsifying example are illustrated in Listing B.11 in Listing B.12 for bug ID BNB1.

Listing B.11: BNB1 - Assertion error

```
Traceback (most recent call last):
  File "/home/celioggr/erc20−pbt/erc20_pbt.py", line 114, in ruleapproveAndTransferAll
    self.ruleapprove(st_owner, st_spender, amount)
  File "/home/celioggr/erc20−pbt/erc20_pbt.py", line 95, in rule_approve
    if self.DEBUG:
  File "/home/celioggr/.local/lib/python3.8/site−packages/hypothesis/stateful.py", line 594, in rule_wrapper
    return f(*args, **kwargs)
  File "/home/celioggr/erc20−pbt/erc20_pbt.py", line 102, in rule_approve
    self.verifyEvent(
AssertionError: Approval: event was not fired
```
Appendix B. Bug analysis

Listing B.12: BNB1 - Falsifying example

Falsifying example:
```python
state = BrownieStateMachine()
state.rule_approveAndTransferAll(st_owner=<Account '0
x66aB6D9362d4F35596279692F0251Db635165871'>, st_receiver=<Account '0
x66aB6D9362d4F35596279692F0251Db635165871'>, st_spender=<Account '0
x0063046686E46Dc6F15918b61AE2B121458534a5'>)
state.teardown()
```

B.2.1.2 BNB2

This bug is with a valid approval of zero tokens that is reverted. In Listing B.10 line 3, is possible to see that if \_value <= 0, then the current call will throw. The assertion error and the correspondent falsifying example are illustrated in Listing B.13 in Listing B.14 for bug ID BNB2. In particular, the falsifying example in Listing B.14 uses rule_approveAndTransferAll, which tries to approve all tokens from the involved account. The amount of tokens at that stage is zero since all tokens are assigned to accounts[0].

Listing B.13: BNB2 - Assertion error

```
Traceback (most recent call last):
  File "/home/celiologg/erc20−pbt/erc20_pbt.py", line 114, in rule_approveAndTransferAll
    self.rule_approve(st_owner, st_spender, amount)
  File "/home/celiologg/erc20−pbt/erc20_pbt.py", line 95, in rule_approve
    if self.DEBUG:
      File "/home/celiologg/.local/lib/python3.8/site-packages/hypothesis/stateful.py", line 594, in rule_wrapper
        return f(*args, **kwargs)
  File "/home/celiologg/erc20−pbt/erc20_pbt.py", line 98, in rule_approve
    tx = self.contract.approve(
  brownie.exceptions.VirtualMachineError: revert
```

Listing B.14: BNB2 - Falsifying example

```python
Falsifying example:
state = BrownieStateMachine()
state.rule_approveAndTransferAll(st_owner=<Account '0
x33A4622B82D4c0a53e170c638B944ce27cffe3'>, st_receiver=<Account '0
x66aB6D9362d4F35596279692F0251Db635165871'>, st_spender=<Account '0
x0063046686E46Dc6F15918b61AE2B121458534a5'>)
state.teardown()
```
B.2.1.3 BNB3

This bug is with a missing return boolean value for a valid transfer. In Listing B.15 it is possible to see that `transfer()` does not return true when a valid transfer takes place. The assertion error and the correspondent falsifying example are illustrated in Listing B.16 and in Listing B.17 for bug ID BNB3.

Listing B.15: BNB3 - transfer() source code

```solidity
def transfer(address _to, uint256 _value) {
    if (_to == 0x0) throw;
    if (_value <= 0) throw;
    if (balanceOf[msg.sender] < _value) throw;
    balanceOf[_to] = SafeMath.safeSub(balanceOf[_to], _value);
    balanceOf[msg.sender] = SafeMath.safeAdd(balanceOf[msg.sender], _value);
    Transfer(msg.sender, _to, _value);
}
```

Listing B.16: BNB3 - Assertion error

```
Traceback (most recent call last):
  File "~/celioggr/erc20-pbt/erc20_pbt.py", line 110, in rule_transferAll
    self.rule_transfer(st_sender, st_receiver, self.balances[st_sender])
  File "~/celioggr/erc20-pbt/erc20_pbt.py", line 41, in rule_transfer
    if self.DEBUG:
        File "~/celioggr/.local/lib/python3.8/site-packages/hypothesis/stateful.py", line 594, in rule_wrapper
        return f(*args, **kwargs)
  File "~/celioggr/erc20-pbt/erc20_pbt.py", line 56, in rule_transfer
    self.verifyReturnValue(tx, True)
AssertionError: return value : expected value True, actual value was None
```

Listing B.17: BNB3 - Falsifying example

```
Falsifying example:
state = BrownieStateMachine()
state.rule_transferAll(st_receiver=<Account '0x66aB6D9362d4F35596279692F0251Db635165871'>, st_sender=<Account '0x66aB6D9362d4F35596279692F0251Db635165871'>)
state.teardown()
```
B.2.1.4 BNB4

This bug is with a reverted transaction for a valid transfer of zero tokens (when using `transfer()`). In Listing B.15 line 3 it is possible to see that if \_\_value <= 0 the function will throw. The assertion error and the correspondent falsifying example are illustrated in Listing B.18 and in Listing B.19 for bug ID BNB4.

Listing B.18: BNB4 - Assertion error

```
Traceback (most recent call last):
  File "~/celioggr/erc20−pbt/erc20_pbt.py", line 110, in rule_transferAll
    self.rule_transfer(st_sender, st_receiver, self.balances[st_sender])
  File "~/celioggr/erc20−pbt/erc20_pbt.py", line 41, in rule_transfer
    if self.DEBUG:
      File "~/celioggr/.local/lib/python3.8/site-packages/hypothesis/stateful.py", line 594, in rule_wrapper
        return f(*args, **kwargs)
  File "~/celioggr/erc20−pbt/erc20_pbt.py", line 47, in rule_transfer
    tx = self.contract.transfer(
      brownie.exceptions.VirtualMachineError: revert
Trace step −1, program counter 2061:
  File "contracts/BNB.sol", line 83, in BNB.transfer:
```

Listing B.19: BNB4 - Falsifying example

```
Falsifying example:
state = BrownieStateMachine()
state.rule_transferAll(st_receiver=<Account '0x66aB69362d4F35596279692F0251Db635165871'>, st_sender=<Account '0x33A4622B82D4c04a53e170c638B944ce27cffe3'>)
state.teardown()
```

B.2.1.5 BNB5

This bug is with a reverted transaction for a valid transfer of zero tokens (when using `transfer-From()`). In Listing B.15 line 3 it is possible to see that if \_\_value <= 0 the function will throw. The assertion error and the correspondent falsifying example are illustrated in Listing B.20 and in Listing B.21 for bug ID BNB4.
Listing B.20: BNB5 - Assertion error

Falsifying example:

```python
state = BrownieStateMachine()
state.rule_transferFrom(st_amount=0, st_owner=<Account '0x66aB6D9362d4F35596279692F0251Db635165871'>, st_receiver=<Account '0x66aB6D9362d4F35596279692F0251Db635165871'>, st_spender=<Account '0x66aB6D9362d4F35596279692F0251Db635165871'>)
state.teardown()
```

Listing B.21: BNB5 - Falsifying example

```
Traceback (most recent call last):
  File "/home/celioggr/erc20−pbt/erc20_pbt.py", line 76, in rule_transferFrom
    tx = self.contract.transferFrom(
brownie.exceptions.VirtualMachineError: revert
Trace back step −1, program counter 1088:
  File "contracts/BNB.sol", line 103, in BNB.transferFrom:
    /* A contract attempts to get the coins */
    function transferFrom(address _from, address _to, uint256 _value)
      returns (bool success) {
        if (_to == 0x0) throw;
        if (_value <= 0) throw;
        if (balanceOf[_from] < _value) throw;
        if (balanceOf[_to] + _value < balanceOf[_to]) throw;
        if (_value > allowance[_from][msg.sender]) throw;
```

B.2.2 OpenZeppelin unit testing

<table>
<thead>
<tr>
<th>Bug ID</th>
<th>Function</th>
<th>Assertion failure</th>
<th>Info</th>
<th>test ID</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>OZ_BNB1</td>
<td>transfer</td>
<td>Operation not allowed</td>
<td>revert for valid transaction</td>
<td>1,2</td>
</tr>
<tr>
<td>OZ_BNB2</td>
<td>approve</td>
<td>Absent event</td>
<td>event not fired for valid transaction</td>
<td>3,4</td>
</tr>
</tbody>
</table>

B.2.2.1 OZ_BNB1

This bug is with bug ID BNB4 (B.2.1.4). The test IDs with bug ID OZ_BNB1 are detailed in Listings B.22, B.23.
Listing B.22: OZ_BNB1 - test ID 1

1) Contract: BNB
   transfer
   when the recipient is not the zero address
   when the sender transfers zero tokens
   transfers the requested amount:
   Error: Returned error: VM Exception while processing transaction: revert

Listing B.23: OZ_BNB1 - test ID 2

2) Contract: BNB
   transfer
   when the recipient is not the zero address
   when the sender transfers zero tokens
   emits a transfer event:
   Error: Returned error: VM Exception while processing transaction: revert

B.2.2.2 OZ_BNB2

This bug is with bug ID BNB1(B.2.1.1). The test IDs with bug ID OZ_BNB2 are detailed in Listings B.24, B.25.

Listing B.24: OZ_BNB2 - test ID 3

3) Contract: BNB
   approve
   when the spender is not the zero address
   when the sender has enough balance
   emits an approval event:
   No 'Approval' events found
   + expected − actual
   −false
   +true
4) **Contract**: BNB

   `approve`
   when the spender is not the zero address
   when the sender does not have enough balance
   emits an approval event:

   No 'Approval' events found
   + expected − actual
   −false
   +true

### B.2.3 Consensys unit testing

<table>
<thead>
<tr>
<th>Bug ID</th>
<th>Function</th>
<th>Assertion failure</th>
<th>Info</th>
<th>test ID</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>CS_BNB1</td>
<td>transfer</td>
<td>Operation not allowed</td>
<td>revert for valid transaction</td>
<td>1,3</td>
</tr>
<tr>
<td>CS_BNB2</td>
<td>approve</td>
<td>Operation not allowed</td>
<td>revert for valid transaction</td>
<td>2</td>
</tr>
<tr>
<td>CS_BNB3</td>
<td>approve</td>
<td>Absent event</td>
<td>event not fired for valid transaction</td>
<td>4</td>
</tr>
</tbody>
</table>

#### B.2.3.1 CS_BNB1

This bug is with bug ID BNB4 (B.2.1.4). The test IDs with bug ID OZ_BNB1 are detailed in Listings B.26, B.27.

Listing B.26: CS_BNB1 - test ID 1

1) **Contract**: BNB

   `transfer: should handle zero−transfers normally`:
   Transaction: 0
   x0fc6e7688a97d38e810d67ef91c93ad87abe32f9791b2a44ac34d8a8fba0b35
   exited with an error (status 0).
   Please check that the transaction:
   − satisfies all conditions set by Solidity 'require' statements.
   − does not trigger a Solidity 'revert' statement.
Listing B.27: CS_BNB1 - test ID 3

3) **Contract**: BNB  
   **events**: should fire Transfer event normally on a zero transfer:  
   **Transaction**: 0  
   xabbdd340f9d8948fa576852a0fdd09b792245e384b4042c1d90a0254f5e3c10ea exited with an error (status 0).  
   Please check that the transaction:  
   - satisfies all conditions set by Solidity 'require' statements.  
   - does not trigger a Solidity 'revert' statement.

### B.2.3.2 CS_BNB2

This bug is with bug ID BNB2 (B.2.3.2). The test ID with bug ID CS_BNB2 is detailed in Listing B.28.

Listing B.28: OZ_BNB2 - test ID 2

2) **Contract**: BNB  
   **approvals**: allow accounts[1] 100 to withdraw from accounts[0]. Withdraw 60 and then approve 0 & attempt transfer:  
   **Transaction**: 0  
   x7852d6a15712ba50b4c397721746c057c1f6c7bcb865cf2c673feb27d2b07d9e6 exited with an error (status 0).  
   Please check that the transaction:  
   - satisfies all conditions set by Solidity 'require' statements.  
   - does not trigger a Solidity 'revert' statement.

### B.2.3.3 CS_BNB3

This bug is with bug ID BNB1 (B.2.1.1). The test ID with bug ID CS_BNB3 is detailed in Listing B.29.

Listing B.29: OZ_BNB3 - test ID 4

4) **Contract**: BNB  
   **events**: should fire Approval event properly:  
   **TypeError**: Cannot read property 'args' of undefined
This contract is particularly interesting because of its poorly written code and lack of compliance with the ERC-20 standard. From valid transactions not taking place, to absent reverts and buggy implementations, the contract counts with a total of 4 bugs. All testing agents reported the same bugs.

### B.3.1 Property-based testing

<table>
<thead>
<tr>
<th>Bug ID</th>
<th>Rule</th>
<th>Assertion failure</th>
<th>Info</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>FXE1</td>
<td>transfer</td>
<td>Absent revert</td>
<td>returns false instead of reverting</td>
</tr>
<tr>
<td>FXE2</td>
<td>transferFrom</td>
<td>Invalid Operation allowed</td>
<td>corrupts balances and allowances</td>
</tr>
<tr>
<td>FXE3</td>
<td>transfer</td>
<td>Operation not allowed</td>
<td>does not allow valid transfer</td>
</tr>
<tr>
<td>FXE4</td>
<td>transferFrom</td>
<td>Absent revert</td>
<td>returns false instead of reverting</td>
</tr>
</tbody>
</table>

#### B.3.1.1 FXE1

According to ERC-20 (Listing B.30), when the caller’s address has not enough tokens to transfer the transaction should revert.

```
function transfer(address to, uint value) returns (bool success) {
    if (frozenAccount[msg.sender]) return false;
    if (balances[msg.sender] < value) return false;
    if (balances[to] + value < balances[to]) return false;
    balances[msg.sender] -= value;
    balances[to] += value;
    Transfer(msg.sender, to, value);
    return true;
}
```

The assertion error and the correspondent falsifying example are illustrated in Listing B.32.
and Listing B.33 for bug ID FXE1.

Listing B.32: FXE1 - Assertion error

```python
raise AssertionError("Transaction did not revert") from None
AssertionError: Transaction did not revert
```

Listing B.33: FXE1 - Falsifying example

```python
state = BrownieStateMachine()
transfer(0x33A4622B82D4c04a53e170c638B944ce27ccfe3, 0
x66aB6d936d4f3559627962f0251db635165871, 1)
state.rule_transfer(st_amount=1, st_receiver=<Account '0
x66aB6d936d4f3559627962f0251db635165871'>, st_sender=<Account '0
x33A4622B82D4c04a53e170c638B944ce27ccfe3'>)
```

B.3.1.2 FXE2

The assertion error and the correspondent falsifying example are illustrated in Listing B.35 and B.36 for bug ID FXE2.

From the falsifying example in Listing B.36 we see that Hypothesis tried to transfer 231 tokens without having a valid allowance. In Listing B.34 we see that there is a check for the allowance in question in line 5. However, the allowance is set to 0 which is not greater than or equal to 231, thus the current call is allowed to continue execution and withdraw tokens from the owner account. This invalid conditional statement might corrupt account balances and allowances. Hence, the conditional statement should be `allowed[from][msg.sender] < value` instead of `allowed[from][msg.sender] >= value`.

Listing B.34: FXE2 - transferFrom() with bug conditional statement

```python
function transferFrom(address from, address to, uint value) {
    returns (bool success) {
        if (frozenAccount[msg.sender]) return false;
        if (balances[from] < value) return false;
        if (allowed[from][msg.sender] >= value) return false;
        if (balances[to] + value < balances[to]) return false;
        balances[from] -= value;
        allowed[from][msg.sender] -= value;
        balances[to] += value;
        Transfer(from, to, value);
        return true;
    }
}
Listing B.35: FXE2 - Assertion error

```
AssertionError("{} : expected value {} , actual value was {}".format(msg, expected, actual))
```

```
AssertionError: balanceOf(0x66aB6D9362d4F35596279692F0251Db635165871) :
expected value 1000, actual value was 769
```

Listing B.36: FXE2 - Falsifying example

```
state = BrownieStateMachine()
state.rule_transferFrom(st_amount=231, st_owner=<Account '0x66aB6D9362d4F35596279692F0251Db635165871'>, st_receiver=<Account '0xA868bC7c1AF08B8831795FAC94602557369F69C'>, st_spender=<Account '0x844ec86426F076647A5362706a04570A5965473B'>)
state.teardown()
```

B.3.1.3 FXE3

The assertion error and the correspondent falsifying example are illustrated in Listing B.38 and B.39 for bug ID FX3.

In Listing B.37 line 5 it is possible to see that if `allowed[from][msg.sender]` is greater than or equal to `value`, then the function returns `false`. Meaning that, it is not possible to transfer all the tokens for a valid allowance.

Listing B.37: FXE3 - transferFrom() source code

```
function transferFrom(address from, address to, uint value)
returns (bool success) {
    if (frozenAccount[msg.sender]) return false;
    if (balances[from] < value) return false;
    if (allowed[from][msg.sender] >= value ) return false;
    if (balances[to] + value < balances[to]) return false;
    balances[from] -= value;
    allowed[from][msg.sender] -= value;
    balances[to] += value;
    transfer(from, to, value);
    return true;
}
```
Listing B.38: FXE3 - Assertion error

Traceback (most recent call last):
  File "/home/celio/gr/erc20−pbt/erc20_pbt.py", line 115, in rule approveAndTransferAll
    self.rule_transferFrom(st_spender, st_owner, st_receiver, amount)
  File "/home/celio/gr/erc20−pbt/erc20_pbt.py", line 64, in rule_transferFrom
    if self.DEBUG:
  File "/home/celio/.local/lib/python3.8/site−packages/hypothesis/stateful.py", line 594, in rule_wrapper
    return f(*args, **kwargs)
  File "/home/celio/gr/erc20−pbt/erc20_pbt.py", line 81, in rule_transferFrom
    self.verifyAllowance(st_owner, st_spender, −st_amount)
AssertionError: allowance(0x66aB6D9362d4F35596279692F0251Db635165871, 0x33A4622B82D4c04a53e170c638B944ce27cffe3) : expected value 0, actual value was 1000

Listing B.39: FXE3 - Falsifying example

Falsifying example:
state = BrownieStateMachine()
state.rule_approveAndTransferAll(st_owner=<Account '0x66aB6D9362d4F35596279692F0251Db635165871'>, st_receiver=<Account '0x66aB6D9362d4F35596279692F0251Db635165871'>, st_spender=<Account '0x33A4622B82D4c04a53e170c638B944ce27cffe3'>)
state.teardown()

B.3.1.4 FXE4

Same as bug ID FXE1 (B.3.1.1), but using transferFrom() The assertion error and the correspondent falsifying example are illustrated in Listing B.40 and B.41 for bug ID FXE4.

Listing B.40: FXE4 - Assertion error

Traceback (most recent call last):
  File "/home/celio/gr/.local/lib/python3.8/site−packages/hypothesis/stateful.py", line 165, in run_state_machine
    result = rule.function(machine, **data)
  File "/home/celio/gr/erc20−pbt/erc20_pbt.py", line 90, in rule_transferFrom
    self.contract.transferFrom()
  File "/home/celio/gr/erc20−pbt/erc20_pbt.py", line 350, in alt_exit
    return f(self, exc_type, exc_value, traceback)
  File "brownie/test/managers/runner.py", line 64, in __exit__
    raise AssertionError("Transaction did not revert")
AssertionError: Transaction did not revert
Listing B.41: FXE4 - Falsifying example

Falsifying example:
\[
\text{state} = \text{BrownieStateMachine()}
\]
\[
\text{state}.\text{rule\_transferFrom}(\text{st\_amount}=7, \text{st\_owner}=\langle\text{Account '0 x66aB6D9362d4F35596279692F0251Db635165871'}\rangle, \text{st\_receiver}=\langle\text{Account '0 x0063046686E46Dc6F15918b61AE2B121458534a5'}\rangle, \text{st\_spender}=\langle\text{Account '0 x66aB6D9362d4F35596279692F0251Db635165871'}\rangle)
\]
\[
\text{state}.\text{teardown()}
\]

B.3.2 OpenZeppelin unit testing

<table>
<thead>
<tr>
<th>Bug ID</th>
<th>Function</th>
<th>Assertion failure</th>
<th>Info</th>
<th>test ID</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>OZ_FXE1</td>
<td>transfer/transferFrom</td>
<td>Absent revert</td>
<td>does not revert</td>
<td>1,7,8,9</td>
</tr>
<tr>
<td>OZ_FXE2</td>
<td>transferFrom</td>
<td>Invalid Operation</td>
<td>allows invalid operation</td>
<td>4,5</td>
</tr>
<tr>
<td>OZ_FXE3</td>
<td>transfer</td>
<td>Operation not allowed</td>
<td>does not allow valid transfer</td>
<td>2,3,6</td>
</tr>
</tbody>
</table>

B.3.2.1 OZ_FXE1

The test IDs for bug ID OZ_FXE1 are detailed in Listings B.42, B.43, B.44 and B.45. This bug is with bug ID FXE1 (B.3.1.1) and FXE4 (B.3.1.4).

Listing B.42: OZ_FXE1 - test ID 1

1) Contract: FuturXe
   
   transfer
   
   when the recipient is not the zero address
   
   when the sender does not have enough balance
   
   reverts:
   
   AssertionError: Expected an exception but none was received

Listing B.43: OZ_FXE1 - test ID 7

7) Contract: FuturXe
   
   transfer from
   
   when the token owner is not the zero address
   
   when the recipient is not the zero address
   
   when the spender has enough approved balance
   
   when the token owner does not have enough balance
   
   reverts:
   
   AssertionError: Expected an exception but none was received
Appendix B. Bug analysis

Listing B.44: OZ_FXE1 - test ID 8

8) Contract: FuturXe  
transfer from  
  when the token owner is not the zero address  
  when the recipient is not the zero address  
  when the spender does not have enough approved balance  
  when the token owner has enough balance  
reverts:  
AssertionError: Expected an exception but none was received

Listing B.45: OZ_FXE1 - test ID 9

9) Contract: FuturXe  
transfer from  
  when the token owner is not the zero address  
  when the recipient is not the zero address  
  when the spender does not have enough approved balance  
  when the token owner does not have enough balance  
reverts:  
AssertionError: Expected an exception but none was received

B.3.2.2 OZ_FXE2

The test IDs for bug ID OZ_FXE2 are detailed in Listings B.46 and B.47. This bug is related with bug ID FXE2 (B.3.1.2) where invalid operations are allowed resulting in account balances and allowances being corrupted.

Listing B.46: OZ_FXE2 - test ID 4

4) Contract: FuturXe  
transfer from  
  when the token owner is not the zero address  
  when the recipient is not the zero address  
  when the spender has enough approved balance  
  when the token owner has enough balance  
transfers the requested amount:  
AssertionError: expected '100' to equal '0'  
+ expected − actual  
−100  
+0
5) **Contract**: FuturXe
    
    transfer from
    when the token owner is not the zero address
    when the recipient is not the zero address
    when the spender has enough approved balance
    when the token owner has enough balance
    decreases the spender allowance:
    
    **AssertionError**: expected '100' to equal '0'
    + expected  − actual
    −100
    +0

### B.3.2.3 OZ_FXE3

The test IDs for bug ID OZ_FXE3 are detailed in Listings B.48, B.49 and B.50. This bug is related with bug ID FXE3 (B.3.1.3) where valid operations are not allowed.

**Listing B.48: OZ_FXE3 - test ID 2**

2) **Contract**: FuturXe
    
    transfer
    when the recipient is not the zero address
    when the sender transfers all balance
    emits a transfer event:
    
    Event argument 'from' not found
    + expected  − actual
    −false
    +true

**Listing B.49: OZ_FXE3 - test ID 3**

3) **Contract**: FuturXe
    
    transfer
    when the recipient is not the zero address
    when the sender transfers zero tokens
    emits a transfer event:
    
    Event argument 'from' not found
    + expected  − actual
    −false
    +true
Listing B.50: OZ_FXE3 - test ID 6

6) **Contract**: FuturXe
   
   transfer from
   
   when the token owner is not the zero address
   when the recipient is not the zero address
   when the spender has enough approved balance
   when the token owner has enough balance
   emits a transfer event:

   No 'Transfer' events found
   + expected − actual
   −false
   +true

### B.3.3 Consensys unit testing

<table>
<thead>
<tr>
<th>Bug ID</th>
<th>Function</th>
<th>Assertion failure</th>
<th>Info</th>
<th>test ID</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>CS_FXE1</td>
<td>transfer/transferFrom</td>
<td>Absent revert</td>
<td>does not revert</td>
<td>1,5,6</td>
</tr>
<tr>
<td>CS_FXE2</td>
<td>transferFrom</td>
<td>Assertion error balances</td>
<td>buggy transferFrom()</td>
<td>2,3,4,7</td>
</tr>
</tbody>
</table>

#### B.3.3.1 CS_FXE1

The test IDs for bug ID CS_FXE1 are detailed in Listings B.51, B.52 and B.53. This bug is related with bug ID FXE1 (B.3.1.1) and FXE4 (B.3.1.4) where invalid transactions return `false` instead of reverting.

Listing B.51: CS_FXE1 - test ID 1

1) **Contract**: FuturXe
   
   transfers: should fail when trying to transfer 10001 to accounts[1] with accounts[0] having 10000:
   
   `AssertionError`: Expected revert not received

Listing B.52: CS_FXE1 - test ID 5

5) **Contract**: FuturXe
   
   approvals: attempt withdrawal from account with no allowance (should fail):
   
   `AssertionError`: Expected revert not received
B.3. FuturXe

Listing B.53: CS_FXE1 - test ID 6

6) 

Contract: FuturXe
approvals: allow accounts [1] 100 to withdraw from accounts [0]. Withdraw 60
and then approve 0 & attempt transfer.: 

AssertionError: Expected revert not received

B.3.3.2 CS_FXE2

The test ID3 for bug ID CS_FXE2 are detailed in Listings B.54, B.55 and B.56 and B.57. This bug is related with bug ID FXE2 (B.5.1.2) where invalid transfers are allowed.

Listing B.54: CS_FXE2 - test ID 2

2) 

Contract: FuturXe
approvals: msg.sender approves accounts [1] of 100 & withdraws 20 once.: 

AssertionError: expected 100 to equal 80
+ expected - actual
  -100
  +80

Listing B.55: CS_FXE2 - test ID 3

3) 

Contract: FuturXe

AssertionError: expected 100 to equal 80
+ expected - actual
  -100
  +80

Listing B.56: CS_FXE2 - test ID 4

4) 

Contract: FuturXe
approvals: msg.sender approves accounts [1] of 100 & withdraws 50 & 60
(2nd tx should fail):

AssertionError: expected 100 to equal 50
+ expected - actual
  -100
  +50
Appendix B. Bug analysis

Listing B.57: CS_FXE2 - test ID 7

7) Contract: FuturXe
   approvals: msg.sender approves accounts[1] of max (2^256 − 1) &
   withdraws 20:
   
   AssertionError: expected 0 to equal 20
   + expected − actual
   −0
   +20

B.4 HBToken

HuobiToken has two bugs, reported by all testing agents. These are related with transactions
that should revert when invalid conditions are met. Instead, the contract’s implementation
returns a Boolean value to handle such scenarios.

B.4.1 Property-based testing

<table>
<thead>
<tr>
<th>Bug ID</th>
<th>Rule</th>
<th>Assertion failure</th>
<th>Info</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>HT1</td>
<td>transfer</td>
<td>Absent revert</td>
<td>Returned false instead of reverting</td>
</tr>
<tr>
<td>HT2</td>
<td>transferFrom</td>
<td>Absent revert</td>
<td>Returned false instead of reverting</td>
</tr>
</tbody>
</table>

B.4.1.1 HT1

From the transfer() source code in Listing B.58, we can see that when invalid inputs exist (p.e
not enough balance) the function returns false instead of reverting (line 8). The assertion error
and the correspondent falsifying example are illustrated in Listing B.59 and the correspondent
falsifying example in Listing B.60 for bug ID HT1.

Listing B.58: HuobiToken transfer() source code

```
function transfer(address _to, uint _value) returns (bool) {
    // Default assumes totalSupply can’t be over max (2^256 − 1).
    if (balances[msg.sender] >= _value && balances[_to] + _value >= balances[_to]) {
        balances[msg.sender] -= _value;
        balances[_to] += _value;
        Transfer(msg.sender, _to, _value);
        return true;
    } else { return false; }
}
```
Listing B.59: HT1 - Assertion error

```python
self = <brownie.test.managers.runner.RevertContextManager object at 0
x7fe0a2120d0>, exc_type = None, exc_value = None
traceback = None

def alt_exit(self, exc_type, exc_value, traceback):
    if exc_type is VirtualMachineError:
        exc_value.__traceback__.__tb_next = None
        if exc_value.revert_type != "revert":
            return False
    > return f(self, exc_type, exc_value, traceback)
E  AssertionError: Transaction did not revert
```

Listing B.60: HT1 - Falsifying example

Falsifying example:

```python
state = BrownieStateMachine()
state.rule_transfer(st_amount=1, st_receiver=<Account '0
x23BB2B6c340D4C91cAa478EdF693fC5c4a6d4B'>, st_sender=<Account '0
x33A4622B82D4c04a53e170c638B944ce27cffe3'>)
state.teardown()
```

B.4.1.2 HT2

Same as HT1 (B.4.1.1) but for transferFrom(). The assertion error and the correspondent falsifying example are illustrated in Listing B.61 and B.62 for bug ID HT2.

Listing B.61: HT2 - Assertion error

```python
self = <brownie.test.managers.runner.RevertContextManager object at 0
x7f38e45e2760>, exc_type = None, exc_value = None
traceback = None

def alt_exit(self, exc_type, exc_value, traceback):
    if exc_type is VirtualMachineError:
        exc_value.__traceback__.__tb_next = None
        if exc_value.revert_type != "revert":
            return False
    > return f(self, exc_type, exc_value, traceback)
E  AssertionError: Transaction did not revert
```
Listing B.62: HT2 - Falsifying example

Falsifying example:
state = BrownieStateMachine()
state.rule_transferFrom(st_amount=1, st_owner=<Account '0x33A4622B82D4c04a53e170c638B944ce27cffece3'>, st_receiver=<Account '0x33A4622B82D4c04a53e170c638B944ce27cffece3'>, st_spender=<Account '0x66aB6D9362d4F35596279692F0251Db635165871'>)
state.teardown()
Listing B.65: OZ_HT1 - test ID 3

3) Contract: HBToken
   transfer from
   when the token owner is not the zero address
   when the recipient is not the zero address
   when the spender does not have enough approved balance
   when the token owner has enough balance
   reverts:
   AssertionError: Expected an exception but none was received

Listing B.66: OZ_HT1 - test ID 4

4) Contract: HBToken
   transfer from
   when the token owner is not the zero address
   when the recipient is not the zero address
   when the spender does not have enough approved balance
   when the token owner does not have enough balance
   reverts:
   AssertionError: Expected an exception but none was received

B.4.3 Consensys unit testing

<table>
<thead>
<tr>
<th>Bug ID</th>
<th>Function</th>
<th>Assertion failure</th>
<th>Info</th>
<th>test ID</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>CS_HT1</td>
<td>transfer/transferFrom</td>
<td>Absent revert</td>
<td>did not revert</td>
<td>1,2,3,4</td>
</tr>
</tbody>
</table>

B.4.3.1 CS_HT1

The test IDs concerning bug ID CS_HT1 are related with bug ID HT1 (B.4.1.1) detailed in Listings B.67, B.68, B.69 and B.70.

Listing B.67: CS_HT1 - test ID 1

1) Contract: HuobiToken
   transfers: should fail when trying to transfer 10001 to accounts[1] with
   accounts[0] having 10000:
   AssertionError: Expected revert not received
Listing B.68: CS_HT1 - test ID 2

2) Contract: HuobiToken
   approvals: msg.sender approves accounts[1] of 100 & withdraws 50 & 60 (2nd tx should fail):
   AssertionError: Expected revert not received

Listing B.69: CS_HT1 - test ID 3

3) Contract: HuobiToken
   approvals: attempt withdrawal from account with no allowance (should fail):
   AssertionError: Expected revert not received

Listing B.70: CS_HT1 - test ID 4

4) Contract: HuobiToken
   approvals: allow accounts[1] 100 to withdraw from accounts[0]. Withdraw 60 and then approve 0 & attempt transfer:
   AssertionError: Expected revert not received

B.5 InternetNodeToken

This contract fails to fire the Approval event when processing approve() transactions. Once again this function seems to reuse code from previous analyzed contracts. Also this token contracts fails to meet the ERC-20 standard when dealing with transfers of 0 tokens. Although the standard explicitly states that these transfers should be treated as valid ones, the contract chooses to revert them. Consensys fails to detect the bug where transferFrom() reverts for a valid transfer when allowance(owner,msg.sender) = amount.

B.5.1 Property-based testing

<table>
<thead>
<tr>
<th>Bug ID</th>
<th>Rule</th>
<th>Assertion failure</th>
<th>Info</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>INT1</td>
<td>transfer</td>
<td>Absent return value</td>
<td>Fails to return a value for valid transfer</td>
</tr>
<tr>
<td>INT2</td>
<td>approve</td>
<td>Absent event</td>
<td>Approval event not fired for valid approve</td>
</tr>
<tr>
<td>INT3</td>
<td>transfer</td>
<td>Operation not allowed</td>
<td>Reverts when balance(owner) = amount</td>
</tr>
<tr>
<td>INT4</td>
<td>transferFrom</td>
<td>Operation not allowed</td>
<td>Reverts when balance(owner) = amount</td>
</tr>
<tr>
<td>INT5</td>
<td>transferFrom</td>
<td>Operation not allowed</td>
<td>Reverts when allowances(owner) = amount</td>
</tr>
</tbody>
</table>
B.5.1.1 INT1

The stateful test reported an assertion error detailed in Listing B.72 and the correspondent falsifying example in Listing B.73 for bug ID INT1. In Listing B.71, it is possible to see that for valid transactions the function will never return true.

Listing B.71: InternetNodeToken - transfer() source code

```solidity
function _transfer(address _from, address _to, uint _value) internal {
    require (_to != 0x0);
    require (balanceOf[_from] > _value);
    require (balanceOf[_to] + _value > balanceOf[_to]);
    require (!frozenAccount[_from]);
    require (!frozenAccount[_to]);
    balanceOf[_from] -= _value;
    balanceOf[_to] += _value;
    Transfer(_from, _to, _value);
}
```

Listing B.72: INT1 - Assertion error

```
Traceback (most recent call last):
  File "/home/celio/ggr/erc20-pbt/erc20_pbt.py", line 56, in rule_transfer
    self.verifyReturnValue(tx, True)
AssertionError: return value : expected value True, actual value was None
```

Listing B.73: INT1 - Falsifying example

```
Falsifying example:
state = BrownieStateMachine()
state.rule_transfer(st_amount=168, st_receiver=<Account '0x66aB6D9362d4F35596279692F0251Db635165871'>, st_sender=<Account '0x66aB6D9362d4F35596279692F0251Db635165871'>)
state.teardown()
```
Appendix B. Bug analysis

B.5.1.2 INT2

Bug ID INT2, also fails to fire Approval event as in BAS1 (B.1.1.1) and SWFTC1 (B.7.1.1), due to code reuse of approve() function. The assertion error and the correspondent falsifying example is illustrated in Listing B.74 and B.75 for bug ID INT2.

Listing B.74: INT2 - Assertion error

```python
def verifyEvent(self, tx, eventName, data):
    if not eventName in tx.events:
        raise AssertionError("{}: event was not fired".format(eventName))
```

Listing B.75: INT2 - Falsifying example

```python
Falsifying example:
state = BrownieStateMachine()
state.rule_approve(st_amount=0, st_owner=<Account '0x66aB6D9362d4F35596279692F0251Db635165871'>, st_s_opener=<Account '0x66aB6D9362d4F35596279692F0251Db635165871'>)
state.teardown()
```

B.5.1.3 INT3

In Listing B.71 line 3, is possible to see that an account can’t transfer all the tokens that holds. The resulting assertion error and falsifying example are detailed in Listing B.76 and B.77 respectively.

Listing B.76: INT3 - Assertion error

```
Traceback (most recent call last):
 File "/home/celio/ggr/erc20-pbt/erc20_pbt.py", line 110, in rule_transferAll
    self.rule_transfer(st_sender, st_receiver, self.balances[st_sender])
 File "/home/celio/ggr/erc20-pbt/erc20_pbt.py", line 41, in rule_transfer
    if self.DEBUG:
    File "/home/celio/ggr/erc20-pbt/env/lib/python3.8/site-packages/hypothesis/
        stateful.py", line 594, in rule_wrapper
        return f(*args, **kwargs)
 File "/home/celio/ggr/erc20-pbt/erc20_pbt.py", line 47, in rule_transfer
    tx = self.contract.transfer(
    brownie.exceptions.VirtualMachineError: revert
Trace step -1, program counter 2896:
    File "contracts/INT.sol", line 135, in INTToken._transfer:
```

Listing B.77: INT3 - Falsifying example

Falsifying example:
state = BrownieStateMachine()
state.rule_transferAll(st_receiver=<Account '0
x66aB6D9362d4F35596279692F0251Db635165871'>, st_sender=<Account '0
x66aB6D9362d4F35596279692F0251Db635165871'>)
state.teardown()

B.5.1.4 INT4

This bug is the same as INT3 (B.5.1.3) but for transferFrom(). The resulting assertion error and falsifying example are detailed in Listing B.78 and B.79 respectively.

Listing B.78: INT4 - Assertion error

Traceback (most recent call last):
  File "/home/celloggr/erc20-pbt/erc20_pbt.py", line 76, in rule_transferFrom
    tx = self.contract.transferFrom(
  brownie.exceptions.VirtualMachineError: revert
Trace step -1. program counter 1476:
  File "contracts/INT.sol", line 67, in token.transferFrom:

Listing B.79: INT4 - Falsifying example

Falsifying example:
state = BrownieStateMachine()
state.rule_transferFrom(st_amount=10843, st_owner=<Account '0
xA868bC7c1AF08B8831795FAC94602557369F69C'>, st_receiver=<Account '0
x0063046686E46Dc6F15918b61AE2B121458534a5'>, st_spender=<Account '0
x844ee86426F076647A5362706a04570A5965473B'>)
state.rule_transferFrom(st_amount=253, st_owner=<Account '0
x66aB6D9362d4F35596279692F0251Db635165871'>, st_receiver=<Account '0
x1CEE82EEd89Bd5Be5bf2507a92a755dF1D8e8dc'>, st_spender=<Account '0
x66aB6D9362d4F35596279692F0251Db635165871'>)
state.rule_transferFrom(st_amount=0, st_owner=<Account '0
x23BB2Bb6c340D4C91cAa478EdF6593fc5c4a6d4B'>, st_receiver=<Account '0
x46C0a5326E643E4f71D3149d50B48216e174Ae84'>, st_spender=<Account '0
x33A4622B82D4c04a53e170c638B944ce27cffe3'>)
state.teardown()
B.5.1.5 INT5

In Listing B.80 line 2, is possible to see that an account can’t transfer all allowance tokens. The resulting assertion error and falsifying example are detailed in Listing B.81 and B.82 respectively.

Listing B.80: InternetNodeToken - transferFrom() source code

```python
function transferFrom(address _from, address _to, uint256 _value) returns (bool success) {
require (_value < allowance[_from][msg.sender]);  // Check allowance
allowance[_from][msg.sender] -= _value;
_transfer(_from, _to, _value);
return true;
}
```

Listing B.81: INT5 - Assertion error

```
Traceback (most recent call last):
File "/home/celioggr/erc20-pbt/erc20_pbt.py", line 114, in rule_approveAndTransferAll
    self.rule_approve(st_owner, st_spender, amount)
File "/home/celioggr/erc20-pbt/erc20_pbt.py", line 95, in rule_approve
    if self.DEBUG:
        File "/home/celioggr/erc20-pbt/env/lib/python3.8/site-packages/hypothesis/
        stateful.py", line 594, in rule_wrapper
        return f(*args, **kwargs)
File "/home/celioggr/erc20-pbt/erc20_pbt.py", line 102, in rule_approve
    self.verifyEvent(
AssertionError: Approval: event was not fired
```

Listing B.82: INT5 - Falsifying example

```
Falsifying example:
state = BrownieStateMachine()
state.rule_approveAndTransferAll(st_owner=<Account '0x844ec86426f076647a5362706a04570a5965473b'>, st_receiver=<Account '0x844ec86426f076647a5362706a04570a5965473b'>, st_spender=<Account '0x844ec86426f076647a5362706a04570a5965473b'>)
state.teardown()
```
B.5.2 OpenZeppelin unit testing

<table>
<thead>
<tr>
<th>Bug ID</th>
<th>Function</th>
<th>Assertion failure</th>
<th>Info</th>
<th>test ID</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>OZ_INT1</td>
<td>transfer/transferFrom</td>
<td>Operation not allowed</td>
<td>revert</td>
<td>1,2,5,6,7</td>
</tr>
<tr>
<td>OZ_INT2</td>
<td>transfer</td>
<td>Operation not allowed</td>
<td>transfer 0 tokens</td>
<td>3,4</td>
</tr>
<tr>
<td>OZ_INT3</td>
<td>approve</td>
<td>Absent event</td>
<td>missing Approval</td>
<td>8,9</td>
</tr>
</tbody>
</table>

B.5.2.1 OZ_INT1

The test IDs concerning bug ID OZ_INT1 are detailed in Listings B.83, B.84, B.85, B.86 and B.87. This bug is related with bug ID INT3 (B.5.1.3).

Listing B.83: OZ_INT1 - test ID 1

1) **Contract**: INT
   
   transfer
   
   when the recipient is not the zero address
   
   when the sender transfers all balance
   
   transfers the requested amount:
   
   Error: Returned error: VM Exception while processing transaction: revert

Listing B.84: OZ_INT1 - test ID 2

2) **Contract**: INT

   transfer
   
   when the recipient is not the zero address
   
   when the sender transfers all balance
   
   emits a transfer event:

Listing B.85: OZ_INT1 - test ID 5

5) **Contract**: INT

   transfer from
   
   when the token owner is not the zero address
   
   when the recipient is not the zero address
   
   when the spender has enough approved balance
   
   when the token owner has enough balance
   
   transfers the requested amount:
   
   Error: Returned error: VM Exception while processing transaction: revert
Listing B.86: OZ_INT1 - test ID 6

6) **Contract**: INT
transfer from
when the token owner is not the zero address
when the recipient is not the zero address
when the spender has enough approved balance
when the token owner has enough balance
decreases the spender allowance:
**Error**: Returned error: VM Exception while processing transaction: revert

Listing B.87: OZ_INT1 - test ID 7

7) **Contract**: INT
transfer from
when the token owner is not the zero address
when the recipient is not the zero address
when the spender has enough approved balance
when the token owner has enough balance
emits a transfer event:
**Error**: Returned error: VM Exception while processing transaction: revert

B.5.2.2 OZ_INT2

The test IDs for bug ID OZ_INT2 are detailed in Listings B.88 and B.89. In Listing B.71 line 4 it is possible to see that `_value` must be greater than zero for the function to proceed, thus not allowing for transfers with zero tokens.

Listing B.88: OZ_INT2 - test ID 3

3) **Contract**: INT
transfer
when the recipient is not the zero address
when the sender transfers zero tokens
transfers the requested amount:
**Error**: Returned error: VM Exception while processing transaction: revert
Listing B.89: OZ_INT2 - test ID 4

4) **Contract**: INT
   
   `transfer`
   
   *when the recipient is not the zero address*
   
   *when the sender transfers zero tokens*
   
   emits a transfer event:
   
   **Error**: Returned error: VM Exception while processing transaction: revert

### B.5.2.3 OZ_INT3

The test IDs for bug ID OZ_INT3 are detailed in Listings B.90 and B.91. This bug is related with bug ID INT2 (B.5.1.2) where `approve()` function fails to fire the proper event.

Listing B.90: OZ_INT3 - test ID 8

8) **Contract**: INT
   
   `approve`
   
   *when the spender is not the zero address*
   
   *when the sender has enough balance*
   
   emits an approval event:
   
   No ‘Approval’ events found
   
   + expected − actual

Listing B.91: OZ_INT3 - test ID 9

9) **Contract**: INT
   
   `approve`
   
   *when the spender is not the zero address*
   
   *when the sender does not have enough balance*
   
   emits an approval event:
   
   No ‘Approval’ events found
   
   + expected − actual

### B.5.3 Consensys unit testing

<table>
<thead>
<tr>
<th>Bug ID</th>
<th>Function</th>
<th>Assertion failure</th>
<th>Info</th>
<th>test ID</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>CS_INT1</td>
<td>transfer</td>
<td>Operation not allowed</td>
<td>reverts when balance(owner) = amount</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>CS_INT2</td>
<td>transfer</td>
<td>Operation not allowed</td>
<td>Dos not allow valid transfer (0 tokens)</td>
<td>2, 3</td>
</tr>
<tr>
<td>CS_INT3</td>
<td>approve</td>
<td>Absent event</td>
<td>missing Approval</td>
<td>4</td>
</tr>
</tbody>
</table>
Appendix B. Bug analysis

B.5.3.1 CS_INT1

Bug ID CS_INT1 is related with OZ_INT3 (B.5.1.3). The test ID for this bug is detailed in Listing B.92.

Listing B.92: CS_INT1 - test ID 1

1) **Contract: Internet Node Token**  
   transfers: should transfer 10000 to accounts[1] with accounts[0] having 10000:  
   Transaction: 0  
   x1ce9a7b80d80890835de6d7e0e1e705671230ec16e1f37ce811edc3a73c497c4  
   exited with an error (status 0).  
   Please check that the transaction:  
   − satisfies all conditions set by Solidity 'require' statements.  
   − does not trigger a Solidity 'revert' statement.

B.5.3.2 CS_INT2

Consensys also found that transfers with 0 tokens are not allowed, this is reported as bug id CS_INT2, which is related with OZ_INT2 (B.5.2.2). The test IDs for this bug are detailed in Listings B.93 and B.94.

Listing B.93: CS_INT2 - test ID 2

2) **Contract: Internet Node Token**  
   transfers: should handle zero-transfers normally:  
   Transaction: 0  
   x0fc6e7688aa97d38e810d67ef91c93ad87abe32f9791b2a44ac34d8a8fba0b35 exited  
   with an error (status 0)

Listing B.94: CS_INT2 - test ID 3

3) **Contract: Internet Node Token**  
   events: should fire Transfer event normally on a zero transfer:  
   Transaction: 0  
   xabbd340f9d8948fa576852aadfd09b792245e384b042c1d9a00254f5e3c10ea exited  
   with an error (status 0)

B.5.3.3 CS_INT3

Consensys reported one assertion failure related with the missing fire event Approve. This is identified as CS_INT3 and is related with INT2 (B.5.1.2) and OZ_INT3 (B.5.2.3). The test ID
for this bug is detailed in Listing B.95.

Listing B.95: CS_INT3 - test ID 4

4) Internet Node Token
events: should fire Approval event properly:
TypeError: Cannot read property 'args' of undefined

B.6 LinkToken

LinkToken only has one bug related with transactions that should revert when invalid conditions are met, instead the contract’s implementation returns a Boolean value to handle such scenarios. All testing agents reported the same bugs.

B.6.1 Property-based testing

<table>
<thead>
<tr>
<th>Bug ID</th>
<th>Rule</th>
<th>Assertion failure</th>
<th>Info</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>LINK1</td>
<td>transfer</td>
<td>Absent revert</td>
<td>Assertion error instead of reverting</td>
</tr>
<tr>
<td>LINK2</td>
<td>transferFrom</td>
<td>Absent revert</td>
<td>Assertion error instead of reverting</td>
</tr>
</tbody>
</table>

B.6.1.1 LINK1

The contract’s library SafeMath (Listing B.96 line 4), makes bad use of assert () statement when checking if transaction data is valid (line 4). For a more comprehensive description of this refer to bug ID USDT2 (B.8.1.2).

Listing B.96: Link SafeMath.sub() source code

```plaintext
library SafeMath {

// ( . . . )

function sub(uint256 a, uint256 b) internal constant returns (uint256) {
    assert(b <= a);
    return a - b;
}
}
```

The assertion error and the correspondent falsifying example are illustrated in Listing B.97 in Listing B.98 for bug ID LINK1.
Appendix B. Bug analysis

Listing B.97: LINK1 - Assertion example

Traceback (most recent call last):
  File "/home/celioggr/erc20−pbt/erc20_pbt.py", line 59, in rule_transfer
    self.contract.transfer(
  brownie.exceptions.VirtualMachineError: invalid opcode: invalid opcode

Listing B.98: LINK1 - Falsifying example

Falsifying example:
state = BrownieStateMachine()
state.rule_transfer(st_amount=123, st_receiver=<Account '0x33A4622B82D4c04a53e170c638B944ce27cffe3'>, st_sender=<Account '0x21b42413bA931038f35e7A5224FaDb065d297Ba3'>)
state.teardown()

B.6.1.2 LINK2

Same as bug ID LINK1 (B.6.1.1) but for transferFrom(). The assertion error and the correspondent falsifying example are illustrated in Listing B.99 and B.100 for bug ID LINK2.

Listing B.99: LINK2 - Assertion example

Traceback (most recent call last):
  File "/home/celioggr/erc20−pbt/erc20_pbt.py", line 90, in rule_transferFrom
    self.contract.transferFrom(
  brownie.exceptions.VirtualMachineError: invalid opcode: invalid opcode

Listing B.100: LINK2 - Falsifying example

Falsifying example:
state = BrownieStateMachine()
state.rule_transferFrom(st_amount=256, st_owner=<Account '0x33A4622B82D4c04a53e170c638B944ce27cffe3'>, st_receiver=<Account '0x33A4622B82D4c04a53e170c638B944ce27cffe3'>, st_spender=<Account '0x66aB6D9362d4F35596279692F0251Db635165871'>)
state.teardown()
B.6.2 OpenZeppelin unit testing

<table>
<thead>
<tr>
<th>Bug ID</th>
<th>Function</th>
<th>Assertion failure</th>
<th>Info</th>
<th>test ID</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>OZ_LINK1</td>
<td>transfer/transferFrom</td>
<td>Absent revert</td>
<td>did not revert (assert())</td>
<td>1,2,3,4</td>
</tr>
</tbody>
</table>

B.6.2.1 OZ_LINK1

This bug is related with bug ID LINK1 (B.6.1.1) and LINK2 (B.6.1.2). The test IDs concerning with bug ID OZ_LINK1 are detailed in Listings B.101, B.102, B.103 and B.104.

Listing B.101: OZ_LINK1 - test ID 1

1) Contract: LinkToken
   transfer
   when the recipient is not the zero address
   when the sender does not have enough balance
   reverts:
   Wrong kind of exception received
   + expected − actual
   − invalid opcode
   + revert

Listing B.102: OZ_LINK1 - test ID 2

2) Contract: LinkToken
   transfer from
   when the token owner is not the zero address
   when the recipient is not the zero address
   when the spender has enough approved balance
   when the token owner does not have enough balance
   reverts:
   Wrong kind of exception received
   + expected − actual
   − invalid opcode
   + revert
Listing B.103: OZ_LINK1 - test ID 3

3) Contract: LinkToken  
   transfer from  
     when the token owner is not the zero address  
     when the recipient is not the zero address  
     when the spender does not have enough approved balance  
     when the token owner has enough balance  
     revert:  
       Wrong kind of exception received  
       + expected - actual  
       - invalid opcode  
       + revert

Listing B.104: OZ_LINK1 - test ID 4

4) Contract: LinkToken  
   transfer from  
     when the token owner is not the zero address  
     when the recipient is not the zero address  
     when the spender does not have enough approved balance  
     when the token owner does not have enough balance  
     revert:  
       Wrong kind of exception received  
       + expected - actual  
       - invalid opcode  
       + revert

B.6.3 Consensys unit testing

<table>
<thead>
<tr>
<th>Bug ID</th>
<th>Function</th>
<th>Assertion failure</th>
<th>Info</th>
<th>test ID</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>CS_LINK1</td>
<td>transfer/transferFrom</td>
<td>Absent revert</td>
<td>did not revert (assert())</td>
<td>1,2,3,4</td>
</tr>
</tbody>
</table>

B.6.3.1 CS_LINK1

This bug is related with bug ID LINK1 (B.6.1.1) and LINK2 (B.6.1.2). The test IDs concerning bug ID CS_LINK1 are detailed in Listings B.105, B.106, B.107 and B.108.
Listing B.105: CS_LINK1 - test ID 1

1) Contract: ChainLink Token
   transfers: should fail when trying to transfer 10001 to accounts[1] with accounts[0] having 10000:
   AssertionError: Expected "revert", got StatusError: Transaction: 0
   xf3b413ec0c13dc4eb67639e587f4b62cbe1800c0b5a578670e9d15604d5a093
   exited with an error (status 0) after consuming all gas.
   Please check that the transaction:
   − satisfies all conditions set by Solidity 'assert' statements.
   − has enough gas to execute the full transaction.
   − does not trigger an invalid opcode by other means (ex: accessing an array out of bounds). instead

Listing B.106: CS_LINK1 - test ID 2

2) Contract: ChainLink Token
   approvals: msg.sender approves accounts[1] of 100 & withdraws 50 & 60 (2nd tx should fail):
   AssertionError: Expected "revert", got StatusError: Transaction: 0
   x898c3d6b01c1037ff111c436119c9ced03a8300b05c93ff42b5baf97484667d
   exited with an error (status 0) after consuming all gas.
   Please check that the transaction:
   − satisfies all conditions set by Solidity 'assert' statements.
   − has enough gas to execute the full transaction.
   − does not trigger an invalid opcode by other means (ex: accessing an array out of bounds). instead

Listing B.107: CS_LINK1 - test ID 3

3) Contract: ChainLink Token
   approvals: attempt withdrawal from account with no allowance (should fail):
   AssertionError: expected "revert", got StatusError: Transaction: 0
   xcbfe0624a05e414af76cd83c05abe0183d07da42ab940d8163c9dbab6bc83
   exited with an error (status 0) after consuming all gas.
   Please check that the transaction:
   − satisfies all conditions set by Solidity 'assert' statements.
   − has enough gas to execute the full transaction.
   − does not trigger an invalid opcode by other means (ex: accessing an array out of bounds). instead
Listing B.108: CS_LINK1 - test ID 4

4) **Contract**: ChainLink Token  
   **approvals**: allow accounts[1] 100 to withdraw from accounts[0]. Withdraw 60 and then approve 0 & attempt transfer:

```
AssertionError: Expected "revert", got Status Error: Transaction: 0 xde63277171858c1170d50f3a40ae89125b40f569117d6204b5e1d1591c2ca0ff exited with an error (status 0) after consuming all gas.
```

Please check that the transaction:
- satisfies all conditions set by Solidity 'assert' statements.
- has enough gas to execute the full transaction.
- does not trigger an invalid opcode by other means (ex: accessing an array out of bounds). instead

## B.7 SwftCoin

This token contract shares most of its code (including `approve()` implementation) with BitAseanToken (Section B.1). Thus, the same bug related with the missing fire event Approval will persist in this analysis BAS1 (B.1.1.1). This bug was reported by all agents. The second bug is related with an absent return value for a valid transfer that was reported only by Brownie.

### B.7.1 Property-based testing

<table>
<thead>
<tr>
<th>Bug ID</th>
<th>Rule</th>
<th>Assertion failure</th>
<th>Info</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>SWFTC1</td>
<td>approve</td>
<td>Absent event</td>
<td>Approval event not fired for valid approval</td>
</tr>
<tr>
<td>SWFTC2</td>
<td>transfer</td>
<td>Absent return value</td>
<td>Fails to return a value for valid transfer</td>
</tr>
</tbody>
</table>

#### B.7.1.1 SWFTC1

In Listing B.109, we see that contract’s implementation of `approve()` does not fire Approval event. The assertion error and the correspondent falsifying example are illustrated in Listing B.110 and B.111.

Listing B.109: SwftCoin approve() implementation

```
function approve(address _spender, uint256 _value)  
returns (bool success) {  
    allowance[ msg.sender ][ _spender ] = _value;  
    return true;  
}
```
Listing B.110: SWFTC1 - Assertion error

def verifyEvent(self, tx, eventName, data):
    if not eventName in tx.events:
        raise AssertionError("{}: event was not fired".format(eventName))

Listing B.111: SWFTC1 - Falsifying example

Falsifying example:
state = BrownieStateMachine()
state.rule_transfer(st_amount=1, st_receiver=<Account '0x66aB6D9362d4F35596279692F0251Db635165871'>, st_sender=<Account '0x66aB6D9362d4F35596279692F0251Db635165871'>)
state.teardown()

B.7.1.2 SWFTC2

This bug is related with BAS2 (B.1.1.2). In Listing B.112, is possible to see that transfer() does not return true for a valid transfer. The resulting assertion error and falsifying example are detailed in Listing B.113 and B.114 respectively.

Listing B.112: SwftCoin - transfer() source code

```python
function transfer(address _to, uint256 _value) {
    if (balanceOf[msg.sender] < _value) throw;
    if (balanceOf[_to] + _value < balanceOf[_to]) throw;
    balanceOf[msg.sender] -= _value;
    balanceOf[_to] += _value;
    Transfer(msg.sender, _to, _value);
}
```

Listing B.113: SWFTC2 - Assertion error

```
Traceback (most recent call last):
File "/home/celioogg/erc20-pbt/erc20_pbt.py", line 43, in rule_transfer
    self.verifyReturnValue(tx, True)
File "/home/celioogg/erc20-pbt/erc20_pbt.py", line 109, in verifyReturnValue
    self.returnValue("return value", expected, tx.return_value)
File "/home/celioogg/erc20-pbt/erc20_pbt.py", line 114, in verifyValue
    raise AssertionError("{} : expected value {}, actual value was {}".format(
msg, expected, actual))
AssertionError: return value : expected value True, actual value was None
```
Listing B.114: SWFTC2 - Falsifying example

Falsifying example:
state = BrownieStateMachine()
state.rule_transfer(st_amount=1, st_recevier=<Account '0
0x0063046686E46Dc6F1591b61AE2B12b1458534a5'>, st_sender=<Account '0
x66aB6D9362d4F35596279692F0251Db635165871'>)
state.teardown()

B.7.2 OpenZeppelin unit testing

<table>
<thead>
<tr>
<th>Bug ID</th>
<th>Function</th>
<th>Assertion failure</th>
<th>Info</th>
<th>test ID</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>OZ_SWFTC1</td>
<td>approve</td>
<td>Absent event</td>
<td>Approval event not fired for valid</td>
<td>1,2</td>
</tr>
</tbody>
</table>

B.7.2.1 OZ_SWFTC1

The test IDs for bug ID OZ_SWFTC1 are detailed in Listings B.115 and B.116. This bug is related with bug ID SWFTC1 (B.7.1.1).

Listing B.115: OZ_SWFTC1 - test ID 1

1) Contract: SwftCoin
   approve
   when the spender is not the zero address
   when the sender has enough balance
   emits an approval event:

   No 'Approval' events found
   + expected − actual

Listing B.116: OZ_SWFTC1 - test ID 2

2) Contract: SwftCoin
   approve
   when the spender is not the zero address
   when the sender does not have enough balance
   emits an approval event:

   No 'Approval' events found
   + expected − actual
B.7.3 Consensys unit testing

<table>
<thead>
<tr>
<th>Bug ID</th>
<th>Function</th>
<th>Assertion failure</th>
<th>Info</th>
<th>test ID</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>CS_SWFTC1</td>
<td>approve</td>
<td>Absent event</td>
<td>Approval event not fired for valid</td>
<td>1</td>
</tr>
</tbody>
</table>

B.7.3.1 CS_SWFTC1

The test ID for bug ID OZ_SWFTC1 are detailed in Listing B.117. This bug is related with bug ID SWFTC1 (B.7.1.1).

Listing B.117: CS_SWFTC1 - test ID 1

1) **Contract**: SwftCoin  
   **events**: should fire Approval event properly:  
   TypeError: Cannot read property 'args' of undefined

B.8 TetherToken

This contract counts with 6 bugs. All bugs were reported by the testing agents apart from two of them related with absent values for valid transactions. These were not reported by the unit testing agents. Consensys failed to detect the approve mitigation attack bug, since it does not attempt to replay approve calls. Assuming that, if the first approve call has succeeded, then there is no need for further testing.

B.8.1 Property-based testing

<table>
<thead>
<tr>
<th>Bug ID</th>
<th>Rule</th>
<th>Assertion failure</th>
<th>Info</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>USDT1</td>
<td>approve</td>
<td>Operation not allowed</td>
<td>race condition mitigation</td>
</tr>
<tr>
<td>USDT2</td>
<td>approve</td>
<td>Absent return value</td>
<td>fails to return value for valid approve</td>
</tr>
<tr>
<td>USDT3</td>
<td>transfer</td>
<td>Absent revert</td>
<td>Assertion error instead of revert</td>
</tr>
<tr>
<td>USDT4</td>
<td>transfer</td>
<td>Absent return value</td>
<td>Fails to return value for valid approve</td>
</tr>
<tr>
<td>USDT5</td>
<td>transferFrom</td>
<td>Absent revert</td>
<td>Assertion error instead of revert</td>
</tr>
<tr>
<td>USDT6</td>
<td>transferFrom</td>
<td>Absent return value</td>
<td>Fails to return value for valid transfer</td>
</tr>
</tbody>
</table>

B.8.1.1 USDT1

This bug is related with a race condition mitigation implemented on approve() [57]. Although the standard does not state how this attack vector should be addressed, it refers to it in Listing
B.119. In Listing B.118 line 3, we can see that, if there is an allowance set then updates to this allowance must reset its value to zero before new approvals.

Listing B.118: TetherToken - approve() source code

```solidity
function approve(address _spender, uint _value) public onlyPayloadSize(2 * 32) {
    require((!(_value != 0) && (allowed[msg.sender][_spender] != 0)));
    allowed[msg.sender][_spender] = _value;
    Approval(msg.sender, _spender, _value);
}
```

Listing B.119: EIP-20:ERC-20 - approve()

NOTE: To prevent attack vectors like the one described here and discussed here, clients SHOULD make sure to create user interfaces in such a way that they set the allowance first to 0 before setting it to another value for the same spender. THOUGH The contract itself shouldn't enforce it, to allow backwards compatibility with contracts deployed before

The attack vector can be described as the following scenario.

1. Bob approves Alice to spend 10 tokens on his behalf.
   
   ```solidity
   approve(Alice,10,'{ from':Bob})
   ```

2. However, Bob realizes that 5 tokens was the amount he wanted to allow to Alice in the first place. He submits an update to the previous allowance.
   
   ```solidity
   approve(Alice,5,'{ from':Bob})
   ```

   Although, seconds before step 2, Alice already transferred 10 tokens on Bob's behalf to another account. This transaction was mined by the time Bob realized his mistake and issued an allowance update. After the allowance update issued by Bob, Alice will be able to withdraw 5 more tokens.

   The assertion error and the correspondent falsifying example are illustrated in Listing B.120 and B.121 for bug ID USDT1.
Listing B.120: USDT1 - Assertion error

Traceback (most recent call last):
  File "/home/celio/grr/erc20-pbt/erc20_pbt.py", line 98, in rule_approve
    tx = self.contract.approve(
  brownie.exceptions.VirtualMachineError: revert
Listing B.121: USDT1 - Falsifying example

Falsifying example:
state = BrownieStateMachine()
state.rule_approve(st_amount=1024, st_owner=<Account '0x3A4622B82D4c0a53e170c638B944ce27cffece3'>, st_spender=<Account '0x3A4622B82D4c0a53e170c638B944ce27cffece3'>)
state.rule_approve(st_amount=1024, st_owner=<Account '0x3A4622B82D4c0a53e170c638B944ce27cffece3'>, st_spender=<Account '0x3A4622B82D4c0a53e170c638B944ce27cffece3'>)
state.teardown()

B.8.1.2 USDT2

This bug is related with an absent return value for a valid approval. In Listing B.118 we can see that for valid approvals the function fails to return true as according to the standard. The assertion error and the correspondent falsifying example are illustrated in Listing B.122 and B.123 for bug ID USDT2.

Listing B.122: USDT2 - Assertion error

Traceback (most recent call last):
  File "/home/celio/grr/erc20-pbt/erc20_pbt.py", line 114, in rule_approveAndTransferAll
    self.rule_approve(st_owner, st_spender, amount)
  File "/home/celio/grr/erc20-pbt/erc20_pbt.py", line 95, in rule_approve
    if self.DEBUG:
      File "/home/celio/grr/.local/lib/python3.8/site-packages/hypothesis/stateful.py", line 594, in rule_wrapper
        return f(*args, **kwargs)
    File "/home/celio/grr/erc20-pbt/erc20_pbt.py", line 107, in rule_approve
    self.verifyReturnValue(tx, True)
AssertionError: return value : expected value True, actual value was None
Listing B.123: USDT2 - Falsifying example

Falsifying example:
state = BrownieStateMachine()
state.rule_approveAndTransferAll(st_owner=<Account '0x33A4622B82D4c04a53e170c638B944ce27cffe3'>, st_receiver=<Account '0x33A4622B82D4c04a53e170c638B944ce27cffe3'>, st_spender=<Account '0x66aB6D9362d4F35596279692F0251Db635165871'>)
state.teardown()

B.8.1.3 USDT3

The contract makes improper use of `assert()` function when executing math operations with safety checks (Listing B.124, line 3). When dealing with input validation the recommendation is to use `require()` statements. In scenarios where invalid transactions are issued, the standard states that the call should `throw`. The use of `assert()` returns an invalid opcode assertion error (Listing B.125, line 4).

The assertion error and the correspondent falsifying example are illustrated in Listing B.125 and B.126 for bug ID USDT3.

Listing B.124: TetherToken - SafeMath.sub()

```python
function sub(uint256 a, uint256 b)
  internal pure returns (uint256) {
    assert(b <= a);
    return a - b;
  }
```

Listing B.125: USDT3 - Assertion error

```python
Traceback (most recent call last):
  File "/home/ceioggr/erc20--pbt/erc20_pbt.py", line 59, in rule_transfer
    self.contract.transfer(
  brownie.exceptions.VirtualMachineError: invalid opcode
Trace step -1, program counter 5704:
  File "contracts/TetherToken.sol", line 29, in SafeMath.sub:
} function sub(uint256 a, uint256 b) internal pure returns (uint256) {
  assert(b <= a);
  return a - b;
}
Listing B.126: USDT3 - Falsifying example

Falsifying example:

```python
state = BrownieStateMachine()
state.rule_transfer(st_amount=1, st_receiver=<Account '0x33A4622B82D4c04a53e170c638B944ce27ccfe3'>, st_sender=<Account '0x33A4622B82D4c04a53e170c638B944ce27ccfe3'>)
state.teardown()
```

B.8.1.4 USDT4

This bug is related with an absent return value for a valid transfer. In Listing B.127 we can see that for valid transfers the function fails to return `true`. The assertion error and the correspondent falsifying example are illustrated in Listing B.128 and B.129 for bug ID USDT4.

Listing B.127: TetherToken - transfer() source code

```python
function transfer(address _to, uint _value) public onlyPayloadSize(2 * 32) {
    uint fee = (_value.mul(basisPointsRate)).div(10000);
    if (fee > maximumFee) {
        fee = maximumFee;
    }
    uint sendAmount = _value.sub(fee);
    balances[msg.sender] = balances[msg.sender].sub(_value);
    (...)
    Transfer(msg.sender, _to, sendAmount);
}
```

Listing B.128: USDT4 - Assertion error

```
Traceback (most recent call last):
  File "/home/celio/erc20-pbt/erc20_pbt.py", line 110, in rule_transferAll
    self.rule_transfer(st_sender, st_receiver, self.balances[st_sender])
  File "/home/celio/erc20-pbt/erc20_pbt.py", line 41, in rule_transfer
    if self.DEBUG:
  File "/home/celio/.local/lib/python3.8/site-packages/hypothesis/stateful.py", line 594, in rule_wrapper
    return f(*args, **kwargs)
  File "/home/celio/erc20-pbt/erc20_pbt.py", line 56, in rule_transfer
    self.verifyReturnValue(tx, True)
AssertionError: return value : expected value True, actual value was None
```
Appendix B. Bug analysis

Listing B.129: USDT4 - Falsifying example

```python
Falsifying example:
state = BrownieStateMachine()
state.rule_transferAll(st_receiver="Account '0
x66aB6D9362d4F35596279692F0251Db635165871'", st_sender="Account '0
x66aB6D9362d4F35596279692F0251Db635165871'
"
state.teardown()
```

B.8.1.5 USDT5

This bug is the same as USDT3 (B.8.1.3) but for `transferFrom()`. The assertion error and the correspondent falsifying example are illustrated in Listing B.130 and B.131 for bug ID USDT5.

Listing B.130: USDT5 - Assertion error

```
Traceback (most recent call last):
File "/home/celioggr/erc20−pbt/erc20_pbt.py", line 90, in rule_transferFrom
self.contract.transferFrom(
Trace step -1. program counter 5704:
File "contracts/TetherToken.sol", line 29, in SafeMath.sub:
}
function sub(uint256 a, uint256 b) internal pure returns (uint256) {
    assert(b <= a); // dev: assert opcode
    return a − b;
}
```

Listing B.131: USDT5 - Falsifying example

```python
Falsifying example:
state = BrownieStateMachine()
state.rule_transferFrom(st_amount=75, st_owner="Account '0
x66aB6D9362d4F35596279692F0251Db635165871'", st_receiver="Account '0
x0063046686E46Dc6F15918b61AE2B12145834a5'", st_spender="Account '0
x33A4622B82D4c04a53e170c638B944ce27cffe3'"
state.teardown()
```

B.8.1.6 USDT6

This bug is related with an absent return value for a valid transfer and related with bug ID USDT4 (B.8.1.4) but for `transferFrom()`. In Listing B.127, we can see that for valid transfers the function fails to return `true` as according to the standard. The assertion error and the
correspondent falsifying example are illustrated in Listing B.132 and B.133 for bug ID USDT6.

Listing B.132: USDT6 - Assertion error

Traceback (most recent call last):
  File "/home/celiogg/erc20-pbt/erc20_pbt.py", line 87, in rule_transferFrom
    self.verifyReturnValue(tx, True)
AssertionError: return value : expected value True, actual value was None

Listing B.133: USDT6 - Falsifying example

Falsifying example:
state = BrownieStateMachine()
state.rule_transferFrom(st_amount=0, st_owner=<Account '0x0063046686E46Dc6F15918b61AE2B121458534a5'>, st_receiver=<Account '0x0063046686E46Dc6F15918b61AE2B121458534a5'>, st_spender=<Account '0x66aB6D9362d4F35596279692F0251Db635165871'>)
state.teardown()

B.8.2 OpenZeppelin unit testing

<table>
<thead>
<tr>
<th>Bug ID</th>
<th>Function</th>
<th>Assertion failure</th>
<th>Info</th>
<th>test ID</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>OZ_USDT1</td>
<td>approve</td>
<td>Operation not allowed</td>
<td>race condition mitigation</td>
<td>5,6</td>
</tr>
<tr>
<td>OZ_USDT2</td>
<td>transfer/transferFrom</td>
<td>Absent revert</td>
<td>sub() bad implementation</td>
<td>1,2,3,4</td>
</tr>
</tbody>
</table>

B.8.2.1 OZ_USDT1

The test IDs for bug ID OZ_USDT1 are detailed in Listings B.134, B.135. This bug is related with bug ID USDT1 (B.8.1.1).

Listing B.134: OZ_USDT1 test ID 5

5) Contract: TetherToken
   approve
   when the spender is not the zero address
   when the sender has enough balance
   when the spender had an approved amount
   approves the requested amount and replaces the previous one:
   Error: Returned error: VM Exception while processing transaction: revert
Listing B.135: OZ_USDT1 - test ID 6

6) **Contract**: TetherToken
   - **approve**
     - when the spender is not the zero address
     - when the sender does not have enough balance
     - when the spender had an approved amount
       approves the requested amount and replaces the previous one:
       **Error**: Returned error: VM Exception while processing transaction: revert

**B.8.2.2 OZ_USDT2**

The test IDs for bug ID OZ_USDT2 are detailed in Listings B.136, B.137, B.138 and B.139. This bug is related with bug ID USDT3 (B.8.1.3) and USDT5 (B.8.1.5).

Listing B.136: OZ_USDT2 - test ID 1

1) **Contract**: TetherToken
   - **transfer**
     - when the recipient is not the zero address
     - when the sender does not have enough balance
       **reverts**:
       Wrong kind of exception received
       + expected — actual
       − invalid opcode
       + revert

Listing B.137: OZ_USDT2 - test ID 2

2) **Contract**: TetherToken
   - **transfer from**
     - when the token owner is not the zero address
     - when the recipient is not the zero address
     - when the spender has enough approved balance
     - when the token owner does not have enough balance
       **reverts**:
       Wrong kind of exception received
       + expected — actual
       − invalid opcode
       + revert
Listing B.138: OZ_USDT2 - test ID 3

3) **Contract: TetherToken**
   - transfer from
     - when the token owner is not the zero address
     - when the recipient is not the zero address
     - when the spender does not have enough approved balance
     - when the token owner has enough balance
     **reverts:**
     Wrong kind of exception received
     + expected – actual
     − invalid opcode
     + revert

Listing B.139: OZ_USDT2 - test ID 4

4) **Contract: TetherToken**
   - transfer from
     - when the token owner is not the zero address
     - when the recipient is not the zero address
     - when the spender does not have enough approved balance
     - when the token owner does not have enough balance
     **reverts:**
     Wrong kind of exception received
     + expected – actual
     − invalid opcode
     + revert

### B.8.3 Consensys unit testing

<table>
<thead>
<tr>
<th>Bug ID</th>
<th>Function</th>
<th>Assertion failure</th>
<th>Info</th>
<th>test ID</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>CS_USDT1</td>
<td>transfer/transferFrom</td>
<td>Absent revert</td>
<td>sub() bad implementation</td>
<td>1,2,3,4</td>
</tr>
</tbody>
</table>

#### B.8.3.1 CS_USDT1

The test IDs for bug ID CS_USDT1 are detailed in Listings B.140, B.141, B.142 and B.143. This bug is related with bug ID UDST3 (B.8.1.3) and USDT5 (B.8.1.5).
Listing B.140: CS_USDT1 - test ID 1

1) **Contract**: TetherToken

   **transfers**: should fail when trying to transfer 10001 to accounts[1] with accounts[0] having 10000:
   
   ```
   AssertionError: Expected "revert", got StatusError: Transaction: 0
   xF3b413eecc013dc4eb67639e587f4b62cbe1800c0b5a578670e9d15604d5a093
   exited with an error (status 0) after consuming all gas.
   ```

   Please check that the transaction:
   
   - satisfies all conditions set by Solidity 'assert' statements.
   - has enough gas to execute the full transaction.
   - does not trigger an invalid opcode by other means (ex: accessing an array out of bounds). instead

Listing B.141: CS_USDT1 - test ID 2

2) **Contract**: TetherToken

   **approvals**: msg.sender approves accounts[1] of 100 & withdraws 50 & 60 (2nd tx should fail):
   
   ```
   AssertionError: Expected "revert", got StatusError
   ```

Listing B.142: CS_USDT1 - test ID 3

3) **Contract**: TetherToken

   **approvals**: attempt withdrawal from account with no allowance (should fail):
   
   `AssertionError: Expected "revert"

Listing B.143: CS_USDT1 - test ID 4

4) **Contract**: TetherToken

   **approvals**: allow accounts[1] 100 to withdraw from accounts[0]. Withdraw 60 and then approve 0 & attempt transfer:
   
   `AssertionError: Expected "revert"`
Bibliography


